ANNO LXIX — DOMINGO 1 DE OUTUBRO DE 1893 — NUMERO 223

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes vencidos . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . 30$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso. . . . . $100

# AVISO

Não são desconhecidas de nossos leitores as pesadas condições da vida actual.

Todos os generos alimenticios, quer de producção do paiz, quer importados do estrangeiro, todos os artigos manufacturados introduzidos para consummo, tudo que é indispensavel para a existencia e para o trabalho, que é tambem um alimento, tudo encareceu, em consquencia da baixa cambial por um lado, o que importa dizer depreciamento da moeda papel, e por outro lado por força do augmento de direitos aduaneiros.

Por esses mesmos factos encareceram tambem os alugueis de predios e a mão d'obra, sendo que todas as classes operarias foram coagidas pela dura lei da necessidade á pedirem augmento de salarios, que todas ou quasi todas tem obtido, como justa compensação para os novos encargos que lhes trouxeram as condições á que alludimos.

A classe tyqographica não podia fazer excepção á regra geral. Pedio tambem melhor remuneração para o seu trabalho; e toda a imprensa foi accorde em deferir-lhe a reclamação, que reconheceu justa.

Importa isso, porém, um acrescimo pesado de onus, que, addicionado aos decorrentes do depreciamento da moeda papel e da elevação dos direitos de entrada, os quaes gravam todo o material necessario á imprensa raes como papel, tinta, typos, machinas, etc., etc., torna sobremodo penoso o eusteio dos jornaes; e, pois, como aos nossos collegas da imprensa, impõe-nos modificação ligeira nos preços das assignaturas e publicações.

E' assim que, á partir do 1.° de Outubro proximo serão os preços das assignaturas neste *Diario*:

*Para a cidade*

| | |
|---|---|
| 1 anno . . . . . | 30$000 |
| 1 semestre . . . . | 15$000 |
| 1 trimestre . . . | 8$000 |

*Para lugares sujeitas á porte no Correio*

| | |
|---|---|
| 1 anno . . . . . | 33$000 |
| 1 semestre . . . . | 16$500 |
| 1 trimestre . . . . | 8$800 |

E serão os preços das publicações os seguintes, por linha do *Diario* desde já:

| | | |
|---|---|---|
| Publicações a pedido. . | 180 | réis |
| Annuncios para assignantes. . . . . . . . . | 100 | « |
| Idem para não assignantes . . . . . . . | 150 | « |
| Editaes. . . . . . . . | 150 | « |
| Memoriaes e avisos. . | 250 | « |
| Leilões. . . . . . . | 120 | » |
| Declarações . . . . . | 120 | « |

Confiamos que, attendendo ás considerações que acima externamos em rapida synthese, os que nos prestam o seu benevolo contingente de força auxiliar, serão benevolos em continuar a nolo dispensar, certos de que por nossa parte continuaremos á esforçar-nos para merecer-lhes a confiança que sempre lhes inspiramos,

A EMRREZA.

# Telegrammas

### Officiaes

RIO DE JANEIRO—Palacio do Presidente da Republica, 29 de Setembro de 1893.

Governador do Estado.
Recife.

Até hontem os navios revoltosos atiraram ora sobre esta capital, causande algumas mortes e ferimentos, principalmente de crianças, ora sobre o bairro de S. Christovão, onde os canhões inimigos lançaram hontem com maior furia seus projectis, mestrando grande empenho em tirar carvão dos depositos, apezar de serem estrangeiros seus proprietarios.

As tentativas de desembarque são frustradas pela vigilancia da força que guarnece littoral.

São incomparaveis nossos soldados. A guarda nacional, os batalhões academicos, Tira-dentes e 23 de Novembro bem como a policia da Capital e de Nictheroy têm rivalisado com o exercito em bravura e patriotismo.

Com taes soldados não ha causa que perigue.

Os navios conseguiram sahir—*Palas* e *Republica*—achando-se proximos da barra do Norte de Santa Catharina, foram ahi atacados no dia 27 por forças ao mando do coronel Serra Martins, que, apenas com infanteria e canhões Krupp de campanha, obrigou taes navios a levantarem ferro em rumo do Sul.

Com as medidas tomadas conta-se que em breve estarão navios sem combustivel.

A torpedeira *Marcilio Dias*, que com aquelles sahio, tem apparecido em diversos pontos da costa entre Santos e esta Capital, praticando pequenas depredações,

Continúa a fuga de pessoal de bordo, principalmente de machidistas, cujo numero, segundo depoimento, está muito reduzido.

O governo, firme no proposito de debellar a revolta, multiplica os meios de o fazer.

Saudo-vos.

Coronel *Valladão*.

—

RIO DE JANEIRO, 29 de Setembro de 1893.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Hoje não tem havido hostillidades.

*Ministro do Interior.*

—

RIO DE JANEIRO, 30 de Setembro de 1893.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Hoje ás 2 horas da tarde navios revoltosos romperam fogo contra fartalezas barra que responderam.

A's 4 e 1/2 horas retiraram-se para interior bahia, collocando-se fóra do alcance das baterias.

*Ministro do Interior.*

# PARTE OFFICIAL

## Ministerio da Fazenda

Foram expedidas as seguintes circulares:

« Rio de Janeiro 4 de Setembro de 1893.—Attendendo ao que solicitou o Ministerio dos Negocios da Guerra, em aviso de 19 do corrente, determino aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, nos diversos Estados da União, que devolvam sempre, aos commandantes dos districtos militares, os requerimentos que por esses lhes forem enviados e dependerem de informações daquelle ministerio, em logar de o fazerem directamente a elle como praticam algumas alfandegas e delegações fiscaes, segundo consta do supracitado aviso.—*Felisbello Freire*.»

« Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1893.—Attendendo ao que solicitou o Ministerio dos Negocios da Marinha em aviso n. 1.834 de 18 de Agosto proximo findo, recommendo aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio que não permittam aos officiaes das diversas classes da armada consignarem quantia alguma por conta de seus vencimentos, sem prévia autorisação da Contadoria de Marinha, visto ser o respectivo contador o competente para permittir o estabelecimento de consignações, como está expresso na 7ª das observações geraes que acompanharam o decreto n. 380 de 13 de Junho de 1891.—*Felisbello Freire*.»

## Ministerio da Marinha

Foram promovidos a capitães tenentes os 1ºs tenentes João Baptista das Neves, por merecimento, e João José da Costa Figueiredo, por antiguidade.

Foi graduado no posto de capitão tenente o 1º tenente Francisco Thomaz Alves Nogueira.

— Foi nomeado o contra-almirante João Gonçalves Duarte para commandar a divisão naval do Norte.

— Foram exonerados, a seu pedido, do cargo de vice inspector do Arsenal de Marinha desta capital o capitão de mar e guerra Quintino Francisco da Costa e o medico do mesmo Arsenal Dr. Luiz Pinto de Magalhães Siqueira.

— Foi nomeado vice inspector do Arsenal de Marinha o capitão de fragata Antonio Alves Camara.

## Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1893

Acto:

O governador do Estado resolve aceitar a desistencia que faz Manoel de Carvalho Paes de Andrade de Gouvim dos officios de 1º tabellião do publico judicial e notas escrivão do civel, commercio e crime e official do registro geral de hypothecas do municipio de Agua Preta—Communique-se ao juiz de direito de Agua Preta.

Officios:

Ao prefeito do municipio de Amaragy — Não sendo procedentes as allegações que produzis tes em officio de 14 do corrente, com o fim de evitar a captura do desertor do corpo policial Manoel Antonio das Neves actualmente praça da guarda local desse municipio, espero que não continuareis a oppor embaraços a justa punição do mesmo e fico certo de que, fazendo-se necessario vosso auxilio ao comprimento da lei, jámais vos eximireis de evitar, nesse intuito, os esforços que ao vosso alcance estiverem.

A autonomia do municipio nos negocios da sua economia não significa que lhe assista o direito de dar guarida nas suas guardas locaes a desertores do corpo de policia ou quaesquer outros criminosos, cumprindo mais observar que nenhuma procedencia tem as leis municipaes sobre as do Estado, do qual é parte integrante o municipio.

— Ao Dr. Francisco Teixeira de Sá, presidente da commissão encarregada do concurso aos cargos de juiz de direito—Em additamento ao officio de 4 do corrente, remetto-vos para vosso conhecimento e fins convenientes, copia dos actos e dos editaes relativos ao concurso ao cargo de juiz de direito do municipio de Granito, com jurisdicção extensiva ao de Exú, vago por não ter magistrado algum requerido remoção para esses municipios nos termos do regulamento de 23 de Janeiro ultimo.

— Ao director da estrada de ferro Sul de Pernambuco — Accusando o recebimento do telegramma de hoje em que participastes a inauguração do serviço telegraphico na estação de Barra do Canhoto, no ramal de Glycerio, agradeço-vos a fineza da communicação e congratulo-me comvosco por este melhoramento.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia de Beberibe—Em additamento ao officio de 8 do corrente, recommendo vos que empregueis todos os meios ao vosso alcance, afim de que seja fiel e promptamente comprida pela companhia de que sois fiscal o despacho deste governo exarado em 5 de Junho ultimo, na petição do Dr. Alfredo Gaspar, e do qual tivestes conhecimento por officio que nessa data vos foi dirigido.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. questor policial.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos para os devidos fins, que approvou hoje a proposta constante de vosso officio n. 72 de 12 do corrente.

— Ao secretario da prefeitura do municipio de Jaboatão—Remetto-vos os impressos juntos solicitados em vosso officio, a que respondo, de 11 do corrente mez.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1893

Acto:

O governador do Estado resolve prorogar por um mez com ordenado a licença ultimamente concedida a Arthur Machado Freire Pereira da Silva, 1º official da 1ª secção da secretaria deste governo para tratar de sua saude.

Officios:

Ao presidente do Estado do Amazonas—Peço que vos digneis mandar publicar no diario official desse Estado os inclusos editaes e demais actos relativos ao concurso a que se vai proceder nessa capital para preenchimento da vaga de juiz de direito do municipio de Granito, com jurisdicção extensiva ao de Exú.

— Mutatis mutandis aos governadores dos Estados do Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio-Grande do Norte, Parahyba, Sergipe, Alagoas, Espirito-Santo e Bahia.

— Ao Dr. inspector da Alfandega—Rogo que vos digneis de informar sobre o assumpto do telegramma junto que me será devolvido do juiz de districto de Palmares.

— Ao prefeito do municipio de Gravatá—Rogo que me remettaes, com urgencia, uma relação dos concelheiros desse municipio e dos respectivos immediatos.

— Mutatis mutandis aos prefeitos dos municipios de Olinda, Muribéca e Itambé,

— Ao prefeito do municipio de Triumpho—Rogo que me remettais, com urgencia, uma relação dos juizes districtaes desse municipio e dos respectivos supplentes

— Mutatis mutandis aos de Salgueiro, Panellas, Ouricury, Floresta, Flores e Buique.

— Ao Dr. procurador geral do Estado—Transmittindo-vos copia do officio do director do presidio de Fernando de Noronha de 30 de Julho ultimo, sob n. 126, acompanhado de uma relação dos sentenciados que alli se acham sem as respectivas guias, recommendo-vos que promovaes as necessarias diligencias afim de serem expedidas as ditas guias, verificando ao mesmo tempo sobre quem deve recahir a responsabilidade por semelhante irregularidade do que dareis a este governo circumstanciadas informações.

— Ao director da Colonia Santa Isabel—Recommendo vos que admittaes nesse estabelecimento, na qualidade de colono gratuito, o menor Vicente, que vos será apresentado pelo Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia de Recife.

—

4ª Secção. Palacio o governo do Estado de Pernambuco. Em 27 de Setembro de 1893. O governador do Estado, a quem foram presentes os officios de 14 e 15 de Agosto findo, em que o prefeito, sub prefeito e membros do Conselho Municipal de Vicencia communicaram haver resignado os cargos para que foram eleitos, attenta á falta de recursos pecuniarios imprescindiveis para a manutenção do municipio, e tendo em vista o officio de 29 do citado mez, do prefeito de Nazareth:

Resolve, de accordo com o art. 4º das disposições transitorias da lei n. 52, de 3 de Agosto de 1892 e nos termos do parecer emittido a 8 do corrente, pelo Dr. procurador geral do Estado, annexar aquelle municipio ao de Nazareth, para o fim de constituirem um só com essa ultima denominação.

*Alexandre José Barbosa Lima.*

—

Prefeitura do municipio de Vicencia, 29 de Maio de 1893.

Cidadão governador. No duplo caracter, de prefeito e de cidadão, ante vós, venho no primeiro, fazer-vos algumas considerações relativas a certos factos que de frente me ferem a autoridade e aqui dados; no segundo expor-vos certas outras particularidades que julgo necessarias para justificar minha attitude neste municipio. Conhecedores os principaes desta localidade, que hoje me guerreiam do conceito e popularidade que gozo neste municipio, já pela minha idade, já pelo muito pouco de mal que tenho feito, e não existindo entre nós divergencias de natureza alguma, não duvidaram chamar o meu concurso para o levantamento e progresso deste municipio. Acudi de bom grado, pois era e é meu maior empenho. De accordo trabalhamos e com agrado de gregos e troyanos, aceitei e exerço o lugar que occupo acreditando que todos eram tão bem intencionados quanto eu no bem geral, na manutenção da paz, na satisfação do direito, no cumprimento do dever! Enganei-me, cidadão ou illudi me, apezar dos meus cabellos brancos. E assim, depois de todos eleitos e empossados, comecei a tocar na falta de lealdade que para commigo havia notado no olvido a que manifestamente me votaram.

Para justificar o que venho de expor vos, não preciso dizer-vos mais de que um facinora, ex-sentenciado, foi por mim recolhido á prisão por desordeiro, fóra immediatamente posto em liberdade pelo juiz districtal da séde e ainda com assentimento do mesmo juiz, armado na villa e povoações acompanhado de praças da guarda municipal e de policia, vinda da capital! Não carece dizer-vos que não posso agir, usando das attribuições que me confere a Constituição por que nem a nomeação de um commandante da guarda tornou-se effectiva... Porque tambem vós, cidadão, tendes sido alvo de todo genero de machinações indecentes com o fim de conflagar-se o animo e desapparecer a paz. Sim, a ultima das maldades que cogitam é a extincção do municipio ou annexal-o ao de Nazareth. Entretanto o municipio de Vicencia tem melhores elementos de vida que o de Nazareth, pois possue mais de cem engenhos, como podeis verificar pelo orçamento que vos foi apresentado. E portanto o fito dos inimigos do municipio não me afferem na vanguarda porque não combino com arbitrios e jámais concorro para illegalidades. Vós, que tendes sido o factor da paz e guarda do direito pelos vossos actos sempre moldados na justiça e na lei, dai a Cesar o que é de Cesar. Saúde e fraternidade.—Illm. Exm cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado de Pernambuco.—O prefeito, *João Barbosa de Mello*.

—

Prefeitura de Vicencia, 7 de Julho de 1893.

Exm Sr.—Já em dias do mez de Maio proximo passado tive occasião de dirigir-me a V. Exc dando lhe noticias sucintas do que por aqui se passava de irregular, e, ou V. Exc não recebeu aquelle officio, ou, recebendo-o, julgou exagerado o assumpto.

Em 6 de Junho fiz, sob minha responsabilidade, publicar um artigo no qual mais positivamente expunha o que houve aqui em certa época, o que se estava dando e o que se podia dar.

De facto a suspensão das reuniões do concelho até o dia 3 de Agosto; a abstenção pelo mesmo concelho aconselhada aos contribuintes para não recolherem os impostos determinados; o vexame produsido pela falta de vencimentos aos empregados a ponto de forçal os a demittirem se; e finalmente o assassinato de José Narciso da Cunha Camara na noite de 5 do corrente, as 7 1/2 horas, na povoação de Angelica deste municipio.

Penso, porem, que o unico remedio a esses males seria a eleição para as vagas dos dous concelheiros e seus supplentes, afim de ver se estes novos eleitos, de alguma forma possam minorar as opiniões dos que existem, e como isto eu não posso fazer uma vez que não tenho aqui a quem dirigir me neste sentido, porq e como já disse suspenderam as sessões do concelho e isto sem participarem-me o motivo, procedendo desta forma irregular, peço ainda mais uma vez a V. Exc. que se digne dar suas ordens sobre este ponto, afim de ver si por esta forma podiamos ter tranquillidade e garantias neste municipio.

Saude e fraternidade.

Illm. Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, digno governador do Estado de Pernambuco.—*João Barbosa de Mello.*

—

Exm. Sr. Governador —Levo ao conhecimento de V. Exc. as consequencias que vão em continuação desta infeliz Vicencia. Os professores aproveitados para este municipio, não obstante estarem em continuação do ensino publico, estão a tres mezes mais ou menos, no desembolço de seus ordenados, valendo-se apenas de alguns amigos, afim de não morrerem á fome; todo clamor, é devido ao presidente deste concelho, que, sendo desafecto a mim, todas as forças empregou para que fosse arrecadador deste municipio pessoa sua, e, não podendo arrumar como queria, e a um, do grande proposito, deu se portanto o barulho nesta matriz que chamou a attenção de todos que alli estavam, succedendo apanhar o arrecadador, o presidente, o delegado de Nazareth e Vicencia, e o juiz districtal, e depois de um mez e tres semanas, houve na povoação de Angelica o assassinato barbaro do arrecadador José Narciso, e sendo a voz publica que o assassinato foi nascido das taponas, e não querendo deixar impune, denunciei a V. Exc., como tambem ao Dr. juiz de direito de Nazareth; e tendo havido principio de inquerito, tenho achado difficuldade por ser o processo contra o delegado, presidente, juiz districtal, e nestas considerações, peço a V. Exc. a demissão do Sr. Barata, que por este meio me é mais facil descobrir o assassino. Tambem declaro a V. Exc. que todo o fim destes homens, é annexar este municipio ao de Nazareth, que por taes consequencias querem levar o seu avante, satisfazendo aos Nazarenos, mostrando assim a sua anarchia. Declaro a V. Exc., sem medo de errar e de consciencia, que o municipio de Vicencia, tem vida sobrada, e não é possivel que depois de tanta luta, e mesmo satisfação de capriçhos mal entendidos seja este municipio annexado ao de Nazareth; e o prazo a vencer-se no dia tres ou cinco do corrente, e o concelho de nada trata, portanto o meu fim é scientificar a V. Exc. o occorrido e esperar as providencias que achar convenientes.

Vicencia, 1 de Agosto de 1893 —O prefeito João Barbosa de Mello.

Despacho—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth.

Palacio do governo de Pernambuco, em 5 de Agosto de 1893.—*Barbosa Lima.*

—

Juizo de Direito do Municipio de Nazareth, em 17 de Agosto de 1893. Exm. Sr. Dr. governador.—A necessidade de transportar me ao povoado de Vicencia, afim de syndicar dos factos arguidos no officio ou representação que vos dirigio o prefeito d'alli e melhor poder cumprir o vosso despacho exarado em dita representação, que vos devolvo, fez-me sómente hoje vir desempenhar-me d'esse dever. Alli estando, antehontem, procurei entender-me com o prefeito, concelheiros municipaes e com pessoas outras de mais importancia da localidade; e, pelo que de todas ouvi, cheguei á convicção de que foi um grande mal para os habitantes d'alli a organisação do municipio, mal que a maioria d'elles é já o primeiro a reconhecer e confessar, desde que vêm abandonados e esquecidos de todo os seus interesses, predominando sómente a anarchia, pelo capricho que existe d'aquellas autoridades, actualmente apaixonadas e impossiveis de conduzirem sob os mesmos principios e sob as mesmas ideias preferindo, como teem feito, deixar correr acephala a direcção dos negocios municipaes. Em virtude d'isto, não teem sido pagos os professores e vive tudo em inteiro abandono, não sendo cobrados os impostos e nem os adoptando outra providencia qualquer para a manutenção do municipio. Acreditando não poder e nem dever continuar um tal estado de cousas, consegui convencer ao prefeito e aos concelheiros municipaes da necessidade de renunciarem os seus lugares, alvitre este que acceitaram, fazendo-vos todas as communicações que vos remetto. Parece me que outro meio mais facil e prompto para fazer cessar, sem maiores perturbações, um tal estado de cousas eu não poderia encontrar, esperando que a respeito providenciareis como melhor entenderdes e julgardes conveniente. Quanto aos demais factos de que se occupou o prefeito, posso dizer-vos que não deixa de ser conveniente aos interesses da justiça a restauração da Delegacia de Policia em Vicencia, attenta não só á distancia em que aquelle povoado se acha d'esta cidade, como tambem porque assim melhor poderá o actual delegado provar a improcedencia da accusação que se lhe tem feito. E' o que se m'offerece informar-vos. Saúde e fraternidade—Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.—O juiz de direito Abdias de Oliveira.

—Despacho—Informe o Dr. procurador geral do Estado. Palacio do Governo de Pernambuco, 12 de Setembro de 1893.—*Barbosa Lima*.

Araticum, 15 de Agosto de 1893.—Illustre Cidadão—Communico a V. S., para os fins convenientes, que n'esta data, resigno o cargo de sub prefeito de que fui eleito na eleição de 30 de Setembro proximo passado.—Saúde e fraternidade—Ao cidadão Manoel Estellita de Oliveira Mello, mui digno presidente da Intendencia de Vicencia.—José Francisco de Andrade Lins.

—

Prefeitura de Vicencia, 14 de Agosto de 1893—Exm. Sr. Dr. governador—Tendo em vista não só as justas ponderações que acaba de fazer o illustrado Dr. juiz de direito de Nazareth, com o estado de abandono em que está a instrucção publica d'este municipio, attento á falta de recursos dos professores que não recebem seus vencimentos, e não querendo a continuação de um estado de cousas tão prejudicial aos interesses d'este municipio, não obstante reconhecer que o mesmo municipio tem meios de vida para manter se com a dignidade precisa, e esperando que V. Exc. mandará proceder á nova eleição para concelheiros e prefeito, declaro que n'esta data resigno o lugar de prefeito do municipio de Vicencia.—Saúde e fraternidade—Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.—O prefeito *João Barbosa de Mello*

—

Paço do Concelho Municipal de Vicencia, em 14 de Agosto de 1893.—Exm. Sr. Dr governador do Estado—Os abaixo assignados, concelheiros e supplentes eleitos do Concelho Municipal de Vicencia, convencidos de que ao bem estar geral dos habitantes do mesmo municipio, foi um grande mal a sua organisação, desde que faltam-lhe os recursos precisos para a sua manutenção, communicam a V. Exc. que nesta data resolveram renunciar os seus lugares, afim de que V. Exc. delibere a respeito como melhor entender em sua alta sabedoria.—Saúde e fraternidade—Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.—Manoel Estellita de Oliveira Mello, presidente.—José P. Francisco Camello de Farias.—Americo Pereira Brandão, concelheiro.—Philomeno Noberto Gomes Moreira, concelheiro.—Ludovico de Athayde Cavalcante, concelheiro.—Elias Bispo Aniceto, supplente.

—

Procuradoria Geral do Estado de Pernambuco, em 12 de Setembro de 1893—Em observancia do despacho lançado no officio junto, em que o Dr. Juiz de Direito de Nazareth expõe o estado anomalo do municipio de Vicencia, comprehendido em sua jurisdicção, tenho a dizer que, em vista das suas informações e da declaração, que fazem os membros do Conselho d'este ultimo municipio no officio annexo, de que a Vicencia, por falta de recursos, não pode subsistir como municipio, e por isso resignam elles os cargos, parece me que occorre a hypothese prevista no artigo 4º da lei n. 52 e que assim o referido municipio deve ser annexado ao de Nazareth nos termos do citado artigo.

O Procurador Geral do Estado—Armiuio C. Tavares dos Santos.

—

Nazareth. Prefeitura do Municipio em 29 de Agosto de 1893.

Cidadão Em resposta ao vosso officio de 19 do corrente cumpre-me dizer-vos que, ouvindo o Conselho Municipal, em sessão extraordinaria de hontem, foi pelo mesmo Conselho por unanimidade de votos acceita a annexação do municipio de Vicencia a este, conforme verificareis da copia junta, que vos remetto, da respectiva acta.

Cumpre-me mais informar-vos que tal é o estado de anarchia em que se acha aquelle municipio, segundo as noticias que continuamente nos chegão que não deixa de ser todo conveniente ao vosso patriotico governo uma resolução urgente que faça, quanto antes, os seus habitantes entrarem no regimen legal, pois que, actualmente, só reina a sedição e a anarchia.

Saude e fraternidade. Ao illustre cidadadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador do Estado de Pernambuco.

O sub-prefeito em exercicio, Domingos José da Costa Braga.

—

Acta da sessão extraordinaria em 28 de Agosto de 1893. Presidencia do Conselho Macedo.

As 2 horas da tarde presentes os conselheiros Manoel Macedo, Barata da Silva, Silva Cabral, os supplentes de conselheiros juramentados Jacintho Braga e Antonio de Moura, faltando os demais conselheiros sem causa participada havendo numero legal o o cidadão vice presidente nomeou uma commissão composta dos conselheiros Barata da Silva e Silva Cabral para trazerem a sala do conselho o Sr. sub-prefeito, o qual acompanhado da mesma commissão tomou assento a direita do cidadão presidente e abrindo a sessão convocada extraordinariamente por elle, leu um officio do Exm. governador do Estado acompanhado de um parecer que tambem leu do Dr. Procurador Geral do Estado, referente á annexação do municipio de Vicencia ao de Nazareth e depois de algumas considerações sobre o assumpto pedio que o conselho se manifestasse sobre tal objecto sendo-lhe em todo caso remettida uma copia da acta para documentar a informação que tem de prestar ao mesmo Exm. governador.

O cidadão Presidente submetteu a votação o assumpto do alludido parecer, isto é, se o conselho acceitava ou não a annexação do municipio de Vicencia e o conselho por unanimidade de votos resolveu acceital-a attentos os motivos constantes do parecer e considerações feitas pelo cidadão Presidente do Conselho.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Presidente lavrar a presente acta da qual se remetteu copia ao cidadão sub prefeito.

Eu João Borges da Rocha secretario do conselho a escrevi. M. de Macado, Silva Cabral, Jacintho Braga, Antonio de Moura e Barata da Silva.

Está conforme. O secretario do conselho João Borges da Rocha.

—

Concelho Municipal de Vicencia, 29 de Maio de 1893.

Exm. cidadão. — Os tristes acontecimentos occorridos ultimamente neste municipio, a impossibilidade moral em que está este Concelho de funccionar com o respectivo prefeito, a falta de pessoal intelligente para as diversas funcções municipaes, a má escolha que o prefeito tem feito, cercando-se de individuos perdidos no conceito publico, a guerra indecente, os pensamentos sinistros contra os membros deste Concelho, trabalhando com desmesurado empenho para conseguir a renuncia de dois concelheiros, aliás muito distinctos e collocar adversarios exaltados, a indisciplina na guarda municipal, mandando acintosamente que desobedeça aos juizes districtaes, unicos a quem compete o policiamento dos districtos; a anarchia em fim, em tudo por tudo, leva nos ao supremo alvitre de virmos representar vos, expondo com a maxima fidelidade esse conjuncto de miserias, pedindo-vos que até onde as leis o permittem, façaes cessar este mal estar que ora recente-se este municipio e quiçá muitos outros, pela estreiteza de vistas daquelles que mais deviam pugnar pela bôa ordem dos serviços municipaes.

Alem disso, sobrecarregado os municipios com pesados onus, especialmente a instrucção publica cujo limitado numero de escolas, tem por certo de augmentar o numero de analphabetos e a força municipal que não satisfaz aos fins para que foi creada, a falta de recursos reaes, a má arrecadação das fontes de rendas, precisando sempre vexar o povo com pesados impostos; comtudo, ha falta de verba para satisfazer os diversos encargos que temos mensalmente, a ponto de nem ao menos termos podido publicar e imprimir as nossas leis que ainda se acham em borrão.

Nestas condições, não queremos e nem podemos continuar e para não embaraçarmos a vossa patriotica administração, reso vemos continuar nos nossos cargos, até que possaes supprimir este municipio, ou annexal-o ao de Nazareth.

Este Concelho assim procedendo, aguarda as vossas ordens, prompto a encarar qualquer sacrificio em prol do vosso criterioso governo.

Saúde e fraternidade.

Ao Exm. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador deste Estado.

Manoel Estellita de Oliveira Mello, presidente.
Francisco Camillo de Faria.
Ludovico de Athayde Cavalcante.
Philomeno Norberto de Moura.
Americo Pereira Brandão.

—

Secretaria da Questura Policial do Estado da Pernambuco, em 26 de Junho de 1893.—N 570.—1ª secção.—Em cumprimento ao despacho que proferistes no officio junto do Concelho Municipal de Vicencia ao qual veio annexo um outro do respectivo prefeito, tenho a dizer vos que são contradictorias taes peças officiaes, por quanto o Concelho que só ao prefeito attribue a deploravel anarchia que lavra naquelle municipio, em virtude do desaccordo de vistas em que se acham um e outro, insta pela suppressão do municipio ou pela sua annexação ao de Nazareth fundado aliás em justas considerações. O prefeito, por sua vez, allega que, tendo sido chamado a prestar os seus serviços politicos ao seu municipio, accedeu de bom grado aos desejos de seus conterraneos, sem esperar jámais que o seu procedimento de homem e de cidadão, podesse abrir entre si e os seus companheiros do Concelho a zizania que deu a final em resultado as scenas desagradaveis mencionadas em seu dito officio, accrescentando que, tendo sabido que o Concelho vos havia endereçado um officio em que vos mostrava a necessidade urgente de fazerdes desapparecer aquelle municipio, apressava-se a communicar-vos que seria isso sobremodo inconveniente.

Com relação a estas mesmas occurrencias, já havia eu recebido um officio do juiz districtal daquella villa e outro do delegado de Nazareth, os quaes remetto vos, por copia, afim de vos prestar mais esclarecimentos sobre tão momentosa questão.

Da leitura de taes officios vê-se que o prefeito é o unico responsavel pela desordem que reina naquelle municipio, o menos que essas peças em que me baseio, não tenham sido inspiradas em sentimentos partidarios.

Confio que, apurada a verdade dareis, como sempre costumais, uma solução justa a tão funesta desavença, cumprindo-me, entretanto, accrescentar que a força policial que alli se acha, foi legalmente requisitada pelo respectivo juiz districtal, a qual ficou a disposição do delegado de Nazareth, por ter sido supprimida por conveniencia do serviço publico aquella delegacia.

Finalmente, quanto ao pedido do Concelho para a annexação do respectivo municipio ao de Nazareth, parece-me que deve ser ouvido o Dr. procurador geral do Estado, uma vez que segundo se depreheude da exposição do Concelho Municipal, foi declarado constituido o municipio sem que a isto presidisse o preciso criterio.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima—M. D. Governador do Estado.—O questor, *Julio de Mello Filho*.

—

Delegacia de Policia do Municipio de Nazareth, em 24 de Maio de 1893 — Cidadão.—Venho trazer ao vosso conhecimento que tendo me dirigido á Vicencia no dia 21 do corrente, alli encontrei tudo alarmado, em consequencia da grande numero de pessoas armadas que reunia em seu engenho, que fica muito proximo da villa, o prefeito d'aquelle municipio, além de parte da força municipal que estava ás suas ordens, assim como o celebre procurador José Narciso, motivo d'aquelle facto horroroso do dia 12 do corrente, de que tivestes conhecimento.

No dia seguinte pela manhã, cêdo, dirigi-me por officio áquelle prefeito, communicando lhe haver sido, por acto de 20 do corrente, supprimida a delegacia d'aquelle municipio, passando á jurisdicção d'esta, ao que não me respondeu. Mais tarde fui avisado de que o prefeito se preparava com gente armada, para ir desalojar a força aquartellada na villa á minha disposição e fazer outros desacatos em companhia do procurador José Narciso.

Immediatamente me dirigi ao quartel e tomei as providencias que o caso exigia, succedendo que resolvendo o prefeito a não pôr em pratica o seu plano, appareceu ao meio dia naquella villa uma commissão composta das pessoas mais gradas de ambos os partidos, pedindo me uma conferencia no sentido de manter a ordem, a quem respondi que alli me achava como elemento de ordem e garantia para todos.

Em seguida dirigio se a alludida commissão ao engenho do prefeito no qual conseguio-se a retirada, não só de José Narciso, como tambem da gente armada e força municipal que lá estava, restabelecendo-se assim a ordem. Devo, entretanto, dizer vos que continua a desharmonia entre o prefeito e o concelho municipal. E' o que tenho por ora a informar vos.

Saude e fraternidade.— Ao Dr. Julio de Mello Filho —M. D. questor policial.—O delegado de policia, *Fernando Barata da Silva*.

Secretaria da Questura Policial de Pernambuco, em 19 de Junho de 1893. Conforme.—O secretario, *Alvaro Jefferson Guedes Pereira*.

—

Juizo districtal da Villa de Vicencia, 24 de Maio de 1893.

Illustre cidadão—Recebi o vosso officio de 20 do corrente no qual me communicavas terdes recebido o meu officio de 15 dando as providencias solicitadas, chegando effectivamente aqui, no domingo á noite, ás praças de policia sob as ordens do delegado de Nazareth, em vista da suppressão da delegacia deste municipio, por conveniencia do serviço publico, ficando tambem sciente sebre a remessa do dito officio ao Dr. promotor publico de Nazareth. Não querendo discutir a questão da suppressão desta delegacia muito embora reconheça no ex-delegado coronel Manoel Caetano Pereira de Queiroz, os predicados necessarios para a manutenção da ordem alterada pelo caprichoso e inconsciente Prefeito deste municipio, todavia satisfez me as medidas e o auxilio que enviaste, muito em tempo, e de pleno accordo com o delegado de Nazareth, podemos conseguir restabelecer a ordem. Na faina ingloria de sustentar, protegendo escandalosamente um bandido com o fim de insultar e desacatar as autoridades do municipio, então o Prefeito unido com o misero bandido, desde ha muito conspiravam e no domingo proximo passado, ignorando ainda a vinda da força Estadual, procuravam desacatar diversos cidadãos desta Villa especialmente o commandante da força municipal, que foi até avisado. Chegando aqui o destacamento ás 7 horas da noite de domingo 21 então produsio um bom effeito nesta população, bemdisendo todas as medidas tomadas.

O prefeito desconcertado em seus tenebrosos planos, com a chegada da força tratou de pedir aos chefes do partido violão, que mais ajuisados do que o Prefeito, recusaram a satisfazel-o, e então na segunda feira, appareceram diversos chefes, que conferenciando com o delegado de Na-

ILEGÍVEL

MUTILADO

zareth e commigo, comparecendo tambem o honrado ex-delegado coronel Queiroz, que aliás muito correcto e leal foram elles entender-se com o prefeito e mostrar o a inconveniencia de seu procedimento, intimou-o a fazer incontinente retirar deste municipio o misero bandido, porque estava se sacrificando e perturbando o socego publico, no que foram attendidos, voltando assim as cousas em seus eixos. Releva ainda dizer-vos, que, o trefego Prefeito; pretendia vir tomar o quartel onde estava alojada a força policial, que embora não acreditassemos em tanto arrojo, comtudo tivemos de tomar as precauções que o caso exigia.

Deveis, portanto, comprehender que depois de tantas peripecias, todos na espectativa de uma luta continua por um certo espaço de tempo, o desejo de vinganças da parte dos prejudicados e por isso convem a permanencia aqui da força Estadoal por mais algum tempo. São estas as informações que me compete dar vos, embora já a estas horas o delegado de Nazareth ja vos tenha scientificado de todo o occorrido. Reiterovos os meus protestos de alta consideração a vossa pessoa.

Saude e fraternidade, ao illustre Dr. Julio de Mello Filho, mui digno Questor deste Estado.—O juiz districtal, Elysio Tavares de Mendonça Pugas.

Secretaria da Questura Policial, 20 de Junho de 1893. Conforme.—O secretario, Alvaro Jefferson Guedes Pereira

—

Procuradoria Geral do Estado de Pernambuco—Em 8 de Agosto de 1893.

Em cumprimento do despacho lançado no officio junto do Concelho Municipal de Vicencia, acompanhado por outro do prefeito e por um outro do Dr. questor policial, occorre me dizer que da leitura d'esses officios resulta a convicção de que desidiosa e irregularmente correm os negocios daquelle municipio, responsabilisando o Conselho, o prefeito, e este aquelle pela desordem e perturbações na marcha de taes negocios e concluindo o primeiro pela necessidade da annexação do municipio ao de Nazareth, e o segundo pela providencia de eleger-se dous conselheiros e supplentes e contra a annexação lembrada.

Attento o regimen de exagerada autonomia dos municipios, estabelecida pela Constituição e lei n. 52, que excluem a ingerencia de qualquer autoridade estranha á herarchia municipal do desempenho das funcções das municipalidades, salvos os casos por aquella especificadas, parece me que fallece ao Governo do Estado competencia para tomar providencias sobre os desvios e abusos do governo municipal de Vicencia, exceptuada de recommendar ao agente de ministerio publico ahi que seja activo e deligente em promover a responsabilidade dos funccionarios municipaes, pelos seus abusos e prevaricações e a punição do assassinato, pelo prefeito, denunciado.

Quanto á annexação indicada pelo conselho, parece-me ella a medida mais efficaz para melhorar a situação de Vicencia.

Si bem que esse municipio já se tenha declarado constituido e o art. 4º das disposições provisorias só permitte a união de municipios que por falta de população e recursos não se possam constituir, todavia, como o de Vicencia, e do mesmo modo muitos outros, não se organisarão nos termos precisos da Lei n. 52, a sua annexação ao de Nazareth, precedendo acorde com este, segundo o citado art. 4º, não seria illegal.

Quanto á outra providencia lembrada pelo prefeito, parece me sem alcance para o fim que elle tem em vista; além de que ella pode ser tomada pelo Concelho que é o poder competente, si se realisa a hypothese do art. 8 da Lei n. 52.

E' este o meu parecer que submetto ao illustrado criterio do Exm. Sr. Dr. governador.

O procurador geral do Estado.—*Arminio C. Tavares dos Santos.*

## Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1893

Ferreira Rodrigues e C., José de Azevedo Maia e Silva Junior, Francisco Athelano e Coriolano de Paiva Mello.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Antonio Souto de Araujo e Carolina Viegas de Miranda Correia.—Volte ao Sr. Dr. Contador.

Antonio Joaquim Cascão e Joanna Paes Varello. Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Augusto Chaves da Silva, Bernardino Lopes de Oliveira, Antonio Honorato Ferreira, Isabel Maria da Conceição e Elpidio Ernesto Pereira—A Recebedoria para fazer as devidas notas e devolver.

Elisa Leopoldina Lopes do Nascimento, Joaquim Ferreira Pires, Adilio Aurelio de Menezes, Daniel Paiva, Joaquim Nicoláo Ferreira, Custodio José Antunes, Maria Francisca da Conceição, Maria Marcelina das Dores, Maria Angelina de Azevedo Tinoco e Associação Commercial de Retalhadores.—Ao Porteiro para entregar ao interessado.

— 30 —

Trajano Alves de Mendonça.—A Secção do Contencioso para attender.

Hemeterio Maciel da Silva e Maria Joanna do Carmo.—Certifique-se.

Alexandrina de Azevedo, Antonio Correia da Silva e Silva e C.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

João de Aquino Fonseca.—Volte a Recebedoria para satisfazer a exigencia do Sr. Dr. Contador.

## Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1893

Virtuosa Magna de Jesus, Joaquina de Deus Gonçalves.—Certifique-se.

Manoel Pardal Garcia.—Certifique-se.

O porteiro,
*Custodio B. da Silva Guimarães.*

## Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1893

Dr. Manoel Bastos de Oliveira.—Cumpra se e registre se a licença retro.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco 30 de Setembro de 1893.

O porteiro,
*Fenelon Atico Leite.*

# CONGRESSO NACIONAL

## SENADO

SESSÃO DE 17 DE SETEMBRO DE 1893

Depois de approvada a acta anterior e lido o expediente, passou se a ordem do dia:

Foram sem debate approvadas: em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 98 de 1893, fixando a despeza do Ministerio da Fazenda para o exercicio de 1894; em 3ª dita a proposição, n. 59 de 1893, reorganisando o Tribunal de Contas, e em 2ª dita a proposição, n. 97 de 1893, autorisando o governo a abrir o credito necessario para pagamento do subsidio aos senadores e deputados na prorogação da actual sessão legislativa.

Foi tambem approvada em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 88 de 1893, autorisando o governo a organisar o Instituto Sanitario Federal, tendo orado os Srs. Virgilio Damasio e Lapér.

Foi sem debate rejeitada em 2ª discussão a proposição da Camara n. 83 de 1893, declarando que as exclusões de que trata o art. 9º do decreto n. 117 de 1892, não estão comprehendidos os empregados da inspectoria geral das Obras Publicas.

Levantou-se a sessão á 1 hora e 45 minutos da tarde.

SESSÃO DE 18

Foram sem debate approvadas: em discussão unica a redacção do projecto do Senado n. 44, de 1893, autorisando o governo a conceder a José Hermenegildo Guimarães, 3º escripturario da Thesouraria de S. Paulo, addido á alfandega do Piauhy, um anno de licença, com vencimentos, na forma da lei; em discussão unica a redacção da proposição da Camara dos Deputados, n. 78, de de 1893, autorisando o governo a organisar o Instituto Sanitario Federal; em 3ª discussão a proposição da mesma Camara, n. 98, de 1893, fixando a despeza do Ministerio da Fazenda para o exercicio de 1894, e em 2ª discussão as proposições da mesa da Camara: N. 90, de 1893, autorisando o governo a abrir no corrente exercicio o credito extraordinario de 265:980$ para occorrer ás despezas da Directoria Sanitaria da Capital Federal, do Laboratorio Bacteriologico e dos hospitaes de isolamento; n. 94, de 1893, autorisando o governo a abrir no corrente exercicio, um credito extraordinario de £—23.875.0—0, ao cambio de 27 d. por 1$, para pagamento dos juros devidos a «Ceará Harbour Corporation», do capital empregado nas obras do porto do Ceará: n. 95, de 1893, autorisando o governo a abrir á verba «Representação da Carta Maritima» no exercicio corrente, o credito supplementar de 32:150$; n. 93, de 1793, autorisando o governo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao bacharel João Francisco Poggi de Figueiredo juiz seccional do Estado do Amazonas.

Foi tambem sem debate rejeitada a proposição da Camara dos Deputados n. 110, de 1892, mandando continuar em vigor, no exercicio de 1893, a concessão de 15:000$ para a construcção de dous pharoes de 1ª classe nos portos de Macáo e Mossoró, no Rio Grande do Norte.

Esgotada a ordem do dia, levantou se a sessão a 1 hora e 15 minutos da tarde.

SESSÃO DE 20

Depois de approvada a acta da antecedente e lido o expediente, passou se a ordem do dia, sendo sem debate approvadas; em discussão unica a redacção do projecto do Senado n. 36, dispondo sobre o modo por que devem ser pagos de seus vencimentos os funccionarios aposentados; em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 100 de 1893, fixando a despeza do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o exercicio de 1894; em 2ª dita a proposição da Camara dos Deputados n. 95 de 1893, autorisando o governo a abrir, no corrente exercicio, creditos supplementares de 200:000$ á verba—Aposentados, de 50:000$ á verba—Ajudas de custo e de 25.000$ a verba—Despezas eventuaes; em 2ª dita a proposição da Camara dos Deputados n. 99 de 1893, autorisando o governo a alterar o traçado da Estrada de Ferro Central Alagoana; em 3ª dita a proposição da Camara dos Deputados n. 87 de 1893, autorisando o governo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao Dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Gastro, lente da Escola Naval.

Sobre o orçamento do Ministerio da Industria fallou o Sr. Elyseu Martins.

Ficou adiada a 2.ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 51 de 1893, determinando quaes as taxas e impostos que serão incluidos no orçamento da receita da União, até que seja transferida a Capital da Republica e elevada á categoria de Estado Federal o Districto Federal, depois de orarem os Srs. Aristides Lobo e Manoel Victorino.

Levantou-se a sessão á 1 hora e 30 minutos da tarde.

SESSÃO DE 21

Foi approvado em 3.ª discussão o orçamento do Ministerio da Industria, depois de orar o Sr. Lāper.

Sobre o orçamento da receita geral fallaram os Srs. João Vieira, Manoel Victorino e Rodrigues Alves, sendo approvado em 2.ª discussão.

Foram tambem approvados mas sem debate: em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 96, de 1893, autorisando o Governo a abrir, no corrente exercicio, creditos supplementares de 400:000$000, á verba—aposentados; de 500:000$000, á verba—ajudas de custo, e de 25:000$000, á verba—despezas eventuaes; em 3.ª dita a proposição da Camara dos Deputados, n. 99, de 1893, autorisando o Governo a alterar o traçado da Estrada de Ferro Central Alagoana; em 2.ª dita a proposição da Camara dos Deputados, n. 93, de 1893, autorisando o Governo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao bacharel João Francisco Poggi de Figueiredo, Juiz seccional do Amazonas; em 2.ª dita a proposição da Camara dos Deputados n. 91, de 1893, autorisando o Governo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao Dr. Joaquim de Almeida Faria Sobrinho, auditor de guerra do 5.º districto militar.

Foi rejeitada em discussão unica a emenda do Senado, substitutiva ao art. 8.º da proposição da Camara dos Deputados, que approva com modificação o decreto n. 1167 de 17 de Dezembro de 1892, rejeitado pela mesma Camara.

Esgotada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás 2 horas da tarde.

SESSÃO DE 22

Foram approvadas: em 3.ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 101, de 1893, orçando a receita geral da Republica, para o exercicio de 1894; em discussão unica, a redacção do projecto fixando a despeza geral da Republica, para o exercicio de 1894; dita da redacção da resolução do Congresso Nacional, que approva, com modificações, o decreto n. 1.167 de 17 de Dezembro de 1893; em 1.ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 92 de 1893, autorisando o Governo a reformar o Archivo Publico, e em 3.ª dita, a proposição da mesma Camara dos Deputados, n. 91, de 1893, autorisando o Governo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao Dr. Joaquim de Almeida Faria Sobrinho, auditor de guerra do 5.º districto militar.

Levanta-se a sessão á 1 hora e 40 minutos da tarde.

## Camara dos Deputados

SESSÃO DE 18

Lida e approvada a acta dos trabalhos antecedentes, foi sem debate adoptada a redacção do projecto n. 237 B, que fixa as despesas do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas para o anno de 1894.

O Sr. Nilo Peçanha, pedindo a palavra pela ordem, requereu urgencia de 5 minutos para fundamentar um projecto de lei relativo á ordem publica. Comquanto não houvesse numero sufficiente para deliberar, a Camara manifestou se duas vezes contra a concessão da urgencia requerida.

Em seguida, annunciada a continuação da 3.ª discussão do projecto n. 262 B orçando a receita da União, occuparam a tribuna os Srs. Severino Vieira e Rosa e Silva.

Na hora do expediente o Sr. Bellarmino de Mendonça fundamentou uma moção sobre as immunidades parlamentares.

Levantou se a sessão ás 6 horas e 15 minutos da tarde.

SESSÃO DE 20

Foram encerradas sem debate as discussões unicas dos projectos, sobre o Instituto Sanitario Federal e vencimentos de empregados das repartições de saúde dos portos.

Sobre o projecto regulando o processo de apuração na eleição do presidente e vice-presidente da Republica, ao qual negou-se sancção, fallaram os Srs. Augusto de Freitas, Costa Machado, Jacob da Paixão, André Cavalcante, Hollanda Lima, Severino Vieira e Bevilacqua.

A discussão ficou adiada e levantou se a sessão ás 7 horas e 15 minutos da noite.

SESSÃO DE 21

Depois de approvada a acta da antecedente e lido o expediente, proseguio a discussão unica do projecto n. 32 E, regulando o processo de apuração na eleição de presidente e vice-presidente da Republica, ao qual foi interposto o véto presidencial. A discussão encerrou se depois de fallarem os Srs. Costa Junior, Augusto de Freitas, Eriso Coelho, Glicerio e Adolpho Gordo.

Foram encerradas sem debate as discussões dos projectos ns. 237 F, 237 G, 237 H e 133 A, sendo adiadas as votações por falta de numero.

Levantou se a sessão ás 3 horas da tarde.

SESSÃO DE 22

Lida e approvada a acta dos ultimos trabalhos, fallaram no expediente os Srs. Martinho Rodrigues e Bellarmino de Mendonça.

Annunciada a ordem do dia, que constava unicamente de materias dependentes de votação, se verificou não haver numero legal, pelo que foi levantada a sessão ás 3 horas e 45 minutos da tarde.

# EXTERIOR

## AMERICA DO SUL

### Republica Argentina

Nas folhas do Rio de Janeiro encontramos os seguintes telegrammas:

No «Jornal do Commercio»:

*Buenos-Aires*, 20 de Setembro

O Dr. Pellegrini acaba de ser nomeado interventor na provincia de Tucuman.

A situação neste paiz continua muito agitada.

*Buenos-Aires*, 20 de Setembro.

Noticias recebidas de Tucuman annunciam que a revolução triumphou nesta provincia.

O governador foi feito prisioneiro.

*Buenos Aires*, 21 de Setembro.

E' grave a situação politica.

Grande numero de radicaes foram presos.

*Buenos-Aires*, 21 de Setembro.

A policia continua a prender membros influentes do partido radical. A situação continua grave.

Noticias recebidas de Tucuman annunciam que os revoltosos cortaram as linhas da estrada de ferro.

Corre que as tropas federaes da provincia de Corrientes se sublevaram.

*Montevidéo*, 21 de Setembro.

São graves as noticas recebidas da Republica Argentina.

De Santiago del Estero telegrapham, que os revoluccionarios venceram na provincia de Tucuman.

Sublevou-se o 11.º batalhão de infantaria que partira para defender o Governador. O Governo, suppondo que essa sublevação relacionava se com o plano do partido radical, mandou prender, ás 5 horas da madrugada, varios chefes desse partido, sendo levados para bordo da corveta «Argentina» pela policia. Já estão presos 40 e trata-se de effectuar a prisão de outros.

No Congresso, que se acha reunido, foi apresentada proposta de medidas contra a imprensa; sendo pelos membros do partido mitrista proposta a suppressão de todos os jornaes, excepto a «Nacion», orgão desse partido.

E' crença geral, segundo o que diz a imprensa, que o Congresso pedirá ao presidente Saens Pena que resigne o cargo attenta a situação anormal.

O Governo recebeu denuncia de que rebentaria a revolução hoje em Buenos-Aires.

Consta que o general Uriburú sublevou a guarnição de duas canhoneiras. O governo mandou outras para batel-as. Os navios da esquadra que estão em Buenos Aires, conservam-se ainda em tranquilidade.

Foram presos esta tarde o coronel e o Dr. Trigoen.

São esperados em Montevidéo emigrantes argentinos.

Está em Buenos-Aires o Dr. Ruy Barbosa

*Montevideo*, 21 de Setembro.

Partio em dous trens, com direcção a Tucuman, uma divisão commandada pelo general argentino Bosch.

O partido radical presenta candidato a Governador da provincia de Buenos-Aires o Dr. Chas.

Os jornaes de Buenos-Aires, desta tarde, nem uma noticia politica publicaram.

Os cheques do Banco da Provincia soffreram grande depreciação.

O Poder Executivo fez seguir para Tucuman um interventor.

*Buenos Aires*, 22 de Setembro.

A situação politica da Republica Argentina continúa gravissima. Novas prisões foram effectuadas hoje. Além do jornal *El Diario* que foi suspenso por ordem do governo, é provavel que o jornal *La Prensa* seja igualmente suspenso por ser contra á politica do governo.

— Taxa do ouro 359 %.

*Buenos-Aires*, 22 de Setembro.

A situação aggrava se cada vez mais. O estado de sitio é observado muito rigorosamente.

Os revolucionarios cortaram as linhas do caminho de ferro, o que faz prever uma revolução geral.

*Montevidéo*, 22 de Setembro.

Da Republica Argentina temos as seguintes noticias:

Partiram forças para Cuyo.

As forças que acompanhavam o Dr. Pellegrini, ficaram em Santa Fé, não podendo seguir por terem os revolucionários feito voar a ponte da estrada de ferro. Esse doutor mandou formar um conselho de guerra para julgar os officiaes do 11º batalhão, que se revoltou.

Na cidade de Buenos-Aires continuam a ser presos varios radicaes, por suspeitos de promoverem alli a revolução.

Não está confirmada a noticia da revolta das duas canhoneiras.

Por ordem do Governo foi suspensa a publicação da folha *El Diario*.

— Pel'*O Paiz*:

*Buenos-Aires*, 19.

Os revoltosos de Tucuman conservam as posições conquistadas. O governo arma-se, disposto á resistencia.

— O senador Ruy Barbosa está no lazareto da ilha de Martin Garcia, fazendo quarentena.

— Demittiu-se do cargo de ministro da justiça o Sr. Santa Maria.

*Buenos-Aires*, 20.

O senador Ruy Barbosa desembarca amanhã.

— O batalhão de infanteria que protegia o governo de Tucuman adherio á revolução, prendendo o governador e os ministros.

— As festas patrioticas italianas aqui realisadas correram animadas.

*Buenos-Aires*, 21.

Foram presos e deportados o general Teodoro Garcia, o coronel Figueroa e 24 chefes do partido radical, accusados de conspirar contra o governo da Republica.

Outras prisões devem ser hoje effectuadas.

— Partiram para Tucuman, ás ordens do general Bosch, varios batalhões, afim de reprimir a revolução.

— Desembarcou hoje o senador Ruy Barbosa. Um grupo de brasileiros acompanhou-o a terra.

— «El Diario,» de ordem do governo, por discutir a politica deste, suspende a publicação durante quinze dias.

*Buenos-Aires*, 22.

A situação politica continúa gravissima.

Entre os presos, por ordem do governo nacional, acha se o Sr. Sandalio Sosa, commandante do corpo de engenheiros.

Os membros do partido radical estão detidos a bordo do «Ushuia.»

Varios jornaes da provincia tambem foram suspensos, por discutirem os actos do governo.

A guarnição desta capital está em armas.

*Buenos Aires*, 22.

Os revoltosos da provincia de Tucuman invadiram o territorio de Santiago del Estero.

— Sabemos que a expedição militar enviada áquella provincia ficou detida em caminho, por ter encontrado diversas pontes destruidas.

*Bueno Aires*, 22.

O Dr. Dardo Rocha vai offerecer um banquete ao senador Ruy Barbosa.

— Taxa do ouro 350.

### Chile

O presidente da Republica obsequiou com um sumptuoso banquete a officialidade do exercito de guarnição a cidade de Santiago.

## AMERICA DO NORTE

### Estados Unidos

Mr. Van Aten foi nomeado embaixador dos Estados Unidos junto ao Quirinal.

— A' 20 á noite foi destruido por incendio o theatro de Canton, cidade do Illimois. Morreram 4 espectadores e houve 23 feridos.

— A exposição univertal deve encerrar-se no dia 31 de Outubro.

Calcula-se em 10 milhões de dollars os prejuizos já apurados pela commissão central.

— A febre amarella está grassando com forma epidemica e intensamente na Florida.

# ESTADOS DA UNIÃO

## Rio Grande do Sul

Temos a vista o *Correio Mercantil*, de Pelotas, cujas datas alcanção até 3, e delle extrahimos as seguintes noticias:

« Encontramos no *Telegrapho Maritimo*, de Montevidéo, datado de 26 e 27 do passado, as seguintes noticias, que se relacionam com a revolução do Estado do Rio Grande do Sul:

Chegaram de Rivera, acompanhados do 1.º official da chefatura D. Luiz Barbegleta, os emigrados rio-grandenses Dr. Francisco Antunes Maciel, ex-ministro do passado regimem, e Alfredo Moreira, que vem internados a requerimento do ministro Carneiro Monteiro.

Tambem foi internado o coronel David Martins, que vivia em Artigas. »

A *Tribuna Popular* recebeu os seguintes telegrammas:

« Rivera, 24—Hontem celebrou-se uma larga conferencia entre o general Isidoro e o coronel Galarza. Ignora-se o que trataram os dous chefes.

No trem que hoje partio para essa seguio internado o Dr. Francisco Maciel.

— Continuam os federalistas na Cochilha Negra. As forças de Sant'Anna estão sem cavalhadas para perseguil-os.

Rivera, 26 - Chega noticia a Sant'Anna de que o general Bacellar com 2,000 homens se achava proximo do exercito revolucionario de Salgado e Saraiva, em Jaguary, esperando-se a cada momento uma batalha.

Aqui chegam com muita difficuldade as noticias do interior do Rio Grande.

Rivera, 27—Na noite de 25 invadiram nosso territorio forças do governo do Brazil, em numero de 100 homens, armados equipados.

Atropellaram a casa e chacara de Rivero, a distancia de 30 quadras do povoado e uma legua da linha.

A' noite deu-se nova invasão, havendo luta com forças do 4.º regimento e praças de policia, bem como mortes e ferimentos.

As autoridades se occupam em levantar summario.

Do encontro havido hontem, á noite, foram mortos 4 homens de forças brazileiras, cahindo prisioneiros tres, que ainda se encontram na commandancia. Daqui só dous soltados feridos.

Adianta esse telegramma que taes forças fizeram ali violencias, entre as quaes a de levarem preso um menino, filho do oriental Rivero.»

— Na capital federal foram publicados os seguintes telegrammas pelo *O Paiz*:

Porto Alegre, 21—A commissão encarregada de levar a effeito homenagens á memoria do visconde de Pelotas foi hontem cumprimentar a respeitavel familia do illustre militar, á sua chegada nesta cidade.

— Com grande concurrencia estão sendo realisadas preces religiosas pela terminação da guerra civil.

— Esta capital continúa em paz.

Porto Alegre, 21—Reina completa ordem nesta capital.

— As altas patentes do exercito como os generaes João Telles, Bacellar, Santiago e outros têm por eloquentes telegrammas e outras manifestações ao ministro da guerra e ao vice presidente da Republica, garantido a firmeza do exercito em prol das instituições vigentes.

— Falleceram: o jornalista Clemencio Wallau, o medico Dr Caetano Ignacio da Silva, ex-membro do congresso constituinte do Rio Grande do Sul, e o Sr. Francisco Antonio Coelho, 2.º escriturario da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana.

— A Sociedade de Medicina commemorou hontem o primeiro anniversario de sua installação.

Porto Alegre, 21—Do interior, chegaram a esta cidade o general Bacellar, o coronel Portugal e o Dr. Fernando Abbott.

— Tendo o jornal *Rio Grande* interrompido publicação allegando falta de garantias á liberdade de pensamento, o chefe de policia, desembargador Ribas, mandou o seu secretario ao escriptorio da redacção assegurar que tel-las hia completas, dentro dos limites da lei.

Não obstante estas garantias o referido diario não continúa a apparecer.

— Hontem, anniversario da gloriosa revolução de 1835, não funccionaram as repartições publicas, que embandeiraram e illuminaram.

Pelo mesmo motivo, houve espectaculo de gala e brilhante corrida.

# INTERESSES INDUSTRIAES

## Parte industrial e agricola

VI

A extracção do caldo da canna pelo esmagamento das moendas não offerece dado algum a uma discussão scientifica.

E' este o systema primitivo entre nós e que tem sido adoptado até mesmo nas grandes usinas. Tem o privilegio da prioridade, e, emquanto o processo da maceração não se fizer conhecido e mostrar sua grande superioridade pratica, será ainda este o systema adoptado por muitos annos.

Entre nós está geralmente em uso um jogo de tres moendas produzindo um esmagamento duplo. A casa Cail, de Paris, obteve privilegio para um apparelho de cinco moendas produzindo quatro pressões successivas. Mas não é o numero das pressões que dá o melhor resultado, e, sendo um dos inconvenientes deste methodo de extracção a grande força que demanda para mover essas massas de ferro, quanto mais multiplicarem os cylindros, tanto mais augmentão a difficuldade.

Não é possivel por este systema extrair-se a quasi totalidade do caldo e já vimos que, com os melhores apparelhos de moendas não conseguiram obter mais de 60 por 100 do peso das cannas, quando está no dominio da sciencia experimental que existe 90 por 100 de caldo em nossa graminea. Todos sabem qual é a perda enorme de caldo que dá-se em nossos pequenos engenhos, onde o bagaço até chega a fermentar fortemente nas casas em que são depositados para, depois de perder o caldo pela evaporação e pelo fermento, poder servir para combustivel. Estes senhores se comprazem em queimar metade do seu assucar, sem pensar em utilisar esta parte de sua fortuna nem mesmo para distillar.

Houve quem se lembrasse de fazer passar o bagaço n'um fio d'agua ou fazer cahir sobre elle um jorro de vapor entre as duas pressões ordinarias e uma terceira, havendo até quem apontasse dados comparativos de maior rendimento.

Não acreditamos n'essas vantagens que só parecem existir na mente dos constructores, que vêm n'isso a esperança de augmentar as ferragens de uma installação. Não é por uma ligeira passagem n'agua, ou por uma injecção de vapor, que as cellulas intactas, existentes ainda no bagaço, podem se imbeber d'agua para largar o seu caldo. Esta acção é lenta, como já vimos nos artigos precedentes, e exige uma divisão completa da materia.

Que não nos venham pois preconisar systemas que não tem fundamento algum na sciencia, e que, a final de contas, não podem dar resultado algum favoravel.

Para dar-se um esmagamento um tanto mais completo é necessario que as moendas sejam perfeitamente cylindricas. Acontece porém, como vimos na comarca de Iguarassú, na usina Timbó, que as moendas têm uma depressão nas extremidades tornando-se desigual a pressão.

Os cylindros de superficie lisa produzem melhor esmagamento, porém como acontece muitas vezes não pegar a canna, foram substituidos pelos canelados. As estrias devem ser parallelas ao eixo da moenda. A força motora mais economica é com certeza a agua; tempo virá porém que o vapor será preferido para todas a operações do fabrico do assucar até mesmo em pequenas proporções.

Já sabemos que o caldo ao sahir das suas casas celulosas onde estava garantido da corrupção pelo conjuncto de forças vitaes desenvolvidas na planta pela aggremiação de seu tecido e pela protecção externa de seu envolucro, exposto á pressão atmospherica, é logo atacado pelo fermento e começa a perder parte do assucar n'elle contido. E' da toda conveniencia remediar se logo a esse prejuizo.

O reactivo mais efficaz contra o fermento e destruidor das materias que o allimentam é o tannino. Deveria se pois applicar logo, sobre as moendas, ou na passagem do caldo um fio de infusão tannica proporcionada á quantidade do caldo.

Por este meio o caldo pode ser conservado até 8 dias sem alteração, porque o fermento globular pela acção adstringente do tannino fica inactivo, e as partes albuminosas do caldo, que servem de alimento ao fermento, formam um tannato insoluvel e inoffensivo ao assucar.

O tannino existe em grande abundancia entre nós. As cascas do angelim, do cajueiro e outras amargas e adstringentes, bem como as folhas de araçazeiro e do mangue fornecem-no em quantidade.

Pode-se tambem paralizar a acção fermenticia adicionando-se ao caldo uma centesima parte de cal diluida em mel de esgoto de 2º ou de 3º jacto; ou, onde não ha turbinas, em uma garapa á 14º beaumé. Embora não seja esta operação de tanta efficacia como a do tannino, é comtudo sufficiente para conservar o caldo por muitas horas sem a corrupção fermenticia. Na defecação deve ser descontada a parte de cal já empregada.

Antes de entrar em apparelhos de cosimento o caldo deve ser filtrado.

As materias lenhosas, suspensas, extractivas e terrosas que vão no caldo são prejudiciaes ao assucar e ás operações subsequentes.

Temos visto em nossos engenhos caldo que é uma verdadeira lama.

Não é possivel com materia prima tão immunda fazer se bom assucar.

O prejuizo causado por estas materias em suspensão verifica se no augmento consideravel das espumas.

Um filtro nem é cousa de muito custo, nem difficil de ser empregado.

E' verdade que seu funccionamento é mais completo e regular havendo uma pressão de vapor; mas a pressão produzida pelo peso do caldo é tambem sufficiente. Ha fabricas pequenas na Algeria, como os nossos engenhos d'aqui, trabalhando perfeitamente com um filtro sem pressão de vapor.

Consideramos estes dois melhoramentos applicados ao caldo como dois pontos importantes de que devem lançar mão os nossos agricultores para não se conservarem atrasados nessa marcha progressiva do aperfeiçoamento que dá ganho de causa na luta pela melhor producção.

*P. V.*

# REVISTA DIARIA

**Secretaria do Governo**—Por acto do Exm. Sr. governador do Estado de 28 do mez proximo findo de Setembro, foi nomeado Abilio Rosas das Mercês Jansen, para exercer o cargo de 1º official interino da 3ª secção da secretaria do governo.

**Licença**—Por acto de 30 do mez findo, do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, foram concedidos 3 mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei para tratar de sua saude, ao bacharel Firmino Correia de Mello, promotor publico do municipio de Ingazeira, ao qual é annexo o de S. José do Egypto.

**Dr. Paula Lopes**—A bordo do vapor inglez « Tamar » chegado ante-hontem dos portos do sul, veio o Sr. Dr. R. de Paula Lopes, distincto medico, que por muitos annos exerceu entre nós os misteres de sua profissão.

S. S., que é hoje professor da cadeira de biologia do Gymnasio Nacional, vem no gozo de licença visitar sua familia.

Cumprimentamol-o.

**Deputados federaes**—Nos paquetes inglezes « Tamar » e « Orcana », chegaram effectivamente ante-hontem, vindos da capital federal, os Srs. Drs. João Vieira de Araujo, Antonio Gonçalves Ferreira, Vicente Antonio do Espirito Santo, Ayres Bello, José Mariano Carneiro da Cunha e Anibal Falcão, todos membros da camara dos deputados cujo mandato terminou.

**Dr. Coelho Cintra**—Tambem chegou no paquete « Tamar », da mesma procedencia, o Sr. engenheiro Dr. José de Cupertino Coelho Cintra, de quem ha tres dias nos occupamos, noticiando-lhe a vinda a este Estado.

**Companhia do Beberibe** — Segundo declaração dessa companhia, tendo sido a taxa media do cambio, de 25 de Agosto á 24 de Setembro, de 11 d. por 1$000, será o preço minimo do fornecimento d'agua no domicilio de 6$ por pena, e de 430 réis por metro cubico de excesso, no mez de Outubro que hoje começa.

**Proprietarios de carros e carroças**—A sociedade União Beneficente dos proprietarios de carros e carroças convoca para hoje ao meio dia, na rua da Lapa n. 10, uma reunião de proprietarios de taes vehiculos, afim de serem discutidos e approvados os estatutos da mesma sociedade.

**Nossa Senhora do Rosario**—Hoje, na igreja dessa invocação da parochia de Santo Antonio, celebra-se a festa da respectiva Padroeira, constando de missa solemne ás 11 1/2 horas do dia, pregando ao Evangelho o Revm. conego João Machado de Mello, e « Te-Deum » ás 7 horas da noite com sermão pelo Revm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Regerá a orchestra o professor Marcelino Cleto.

Tocará nos diversos actos a banda de musica do corpo policial.

**Tremor de terra**—O « Monitor Sul Mineiro » de 17 de Setembro dá o seguinte noticia:

« Na noite de 15 para 16 do corrente sentio-se na freguezia das Aguas Virtuosas, deste municipio, ligeiros tremores de terra que se repetiram por vezes, das tres ás sete horas da manhã

« Dizem-nos que esses tremores eram precedidos de relampagos pouco acima da superficie do solo.

« Além do susto, não causaram esses phenomenos sinistro algum. »

**Estrada de ferro Recife ao S. Francisco**—No paquete « Orcana », da linha do Pacifico, regressou da Inglaterra, onde fôra a serviço do seu cargo, o engenheiro Wells Hood, digno superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

S. S. já reassumio o exercicio desse cargo.

**Districto federal**—O prefeito do districto federal dirigio ao Sr. ministro da justiça e interior o seguinte officio:

« Prefeitura do districto federal.—Em 19 de Setembro de 1893.

« Sr. ministro da justiça e negocios do interior.—Communico-vos que em sessão de hontem o Conselho Municipal adoptou, por unanimidade de votos, a seguinte moção:

« O Conselho Municipal deplorando os successos que teem trazido a desolação, o luto e a dor á população da capital federal, confia que o poder executivo municipal continue a prestar todo o auxilio e desvelos á população desta capital na difficil emergencia que ella atravessa, para o que lhe prestará os meios necessarios.

« Outrosim convida os seus concidadãos a continuarem no respeito á lei, a ordem e ás instituições do paiz, nas quaes devem plenamente confiar, certos de que o principio da autoridade, base principal de toda a organisação social, será mantido pelo prestigio e amparo que todos os bons cidadãos lhe devem com o cumprimento sagrado do dever.

« Saude e fraternidade—Henrique Valladares. »

**Comprimentos**—Hontem á tarde, os empregados da secretaria da questura policial foram encorporados comprimentar o Sr. Dr. Julio de Mello, digno questor, pela sua nomeação de coronel commandante da brigada da guarda nacional desta cidade.

Em nome de todos fallou o Dr. secretario da questura expressando os sentimentos que os movia, e o Sr. Dr. Julio de Mello agradeceu.

**Da Europa**—No paquete «Malange», da Mala Real Portugueza, chegou, regressando da Europa, o Sr. Antonio da Costa Lima, socio da firma José Fernandes Lima & C., estabelecida á rua do Barão da Victoria.

Comprimentamol-o.

**Cães mortos**—Informam-nos que, na estrada de Fernandes Vieira, existem já em putrefacção dous cães mortos, sendo um ha cinco dias.

E' bom, sem duvida, e muito para louvar a providencia de matar os cães que sem arrimo vagam pelas ruas, accommettendo os transeuntes; mas cumpre tambem á policia municipal não deixar que fiquem nas ruas, e até putrefactos, os corpos de taes animaes, como acima fica indicado.

Do digno Sr. prefeito do municipio fiamos que serão dadas providencias, que ponham termo á esse mal.

**A origem das bodas de prata**—A titulo de curiosidade dá um jornal estrangeiro a origem das bodas de prata, extrahida dos velhos archivos da historia, dizendo:

O monge de Cluny, que escreveu as chronicas dos annos 1000 a 1010, refere o seguinte:

« Hugo Capet foi rei de França em 987. Visitando os suburbios de Paris, encontrou ao serviço de um tio um aldeão encanecido pelo trabalho, solteiro, muito dedicado ao amo, e que era mais um membro da familia que um servo. Na mesma casa e com identicas qualidades vivia tambem uma mulher que permanecera sempre solteira.

Ouvida a historia d'estes dois seres, Hugo Capet, cortez e valoroso, mandou chamar á sua presença as duas pobres creaturas, e dirigindo-se á mulher, disse-lhe:

— Os teus merecimentos são grandes, muito mais que os d'este homem, que são grandes tambem, porque a constancia em uma mulher escrava do trabalho e a obediencia são muito mais difficeis que no homem. Quero, pois, dar-te um premio, e na tua idade, não podia offerecer-te cousa melhor que um dote e um marido. O dote consistirá n'esta herdade, que desde já te ficará pertencendo; quanto ao marido, será este homem que trabalhou comtigo durante vinte e cinco annos, se consentir em dar-te a sua mão.

— Senhor—balbuciou o aldeão cheio de confusão—como quer que nos casemos, tendo os cabellos de prata?

— Serão bodas de prata—replicou o rei—e desde já vos dou o annel de alliança.

E tirando do dedo um annel cravejado de pedras preciosas, deu-o á mulher, que chorava de emoção.

Este facto suscitou tal enthusiasmo, que o costume foi bem depressa adoptado, dando origem ás bodas de prata. Quanto ás de ouro, não são mais que uma fiel imitação d'aquellas ».

**Club Marcellino Cleto**—Na proxima terça-feira, reunio se ás 7 1/2 horas da noite esse Club em sessão de assembléa geral.

A reunião que terá logar a séde social, tem por fim a eleição da nova directoria.

**Gremio Tobias Barretto**—Na quinta-feira ultima reune-se esse Gremio Litterario em sessão para encerramento dos trabalhos do anno social.

Por essa occasião o Sr. Olympio Galvão usando da palavra, salientou o bom conceito que o Gremio tem podido adquirir, manifesto principalmente na bôa vontade da imprensa, que abrio suas columnas á subscripções em favor da estatua que o Gremio pretende erigir á Tobias Barreto, facilitando assim a commissão de que fôra incumbido; e ainda fez outras considerações de interesse social, ouvidas com acquiescente attenção.

Seguio-se a palestra litteraria, ficando afinal resolvido que officialmente se agradecesse á offerta de jornaes que tem sido remettidos á Bibliotheca do Gremio, bem como ás redacções nas folhas diarias da manhã desta capital pela fineza da inserção gratuita em suas columnas do movimento litterario da associação.

E finalmente, o presidente declarou encerrados os trabalhos do anno, levantando a sessão.

**La Illustracion Española y Americana**—O numero 32, edição de 30 de Agosto ultimo, dessa importante revista illustrado madrilena, acaba de ser recebido pela Agencia Litteraria á rua Quinze de Novembro, n. 34, 1.º andar.

Esse numero, além de um texto variadissimo e interessante pelos assumptos, traz excellentes gravuras, como Muchacha florentina, quadro de Toll; El cumpleanos, idem de Robertson; El derecho de asylo, idem de D. Francisco Amerigo; Recuerdo de el Escorial, composição de D. Thomaz Campuzano; Aigues Mortes, vista das salinas; Roma, manifestação tumultuosa em frente a embaixada franceza; La question de La Plata em New-York, um dia de panico na Bolsa de Wall-Street; Dr. D. Thomaz de Carvalho, insigne medico portuguez e presidente da Real Academia de Sciencias, de Lisboa; Exposicion Universal Colombina de Chicago, aspecto das immediações do palacio das repartições administrativas em noite de concerto.

**A' proposito da interview d'O Paiz**—Lê se n'*O Paiz*, da Capital Federal, de 18 de Setembro:

« Em additamento ao *interview* que hontem publicamos, escreve-nos o nosso amavel entrevistado a seguinte carta, que gostosamente inserimos:

ILEGÍVEL

MUTILADO

« Meu bom amigo.—Visto que V. julgou de ver extractar no seu jornal a conversa que tivemos na sexta-feira ultima, venho pedir-lhe para accrescentar estas poucas linhas em defeza da minha coherencia de opiniões, que deixei de expor-lhe por estar longe de imaginar que as minhas palavras viessem alguma vez a publico.

« Se se tratasse de mim, não viria eu incommodal-o, porque, apezar de todas as indiscripções, V. teve a gentileza de velar o meu nome.

« Mas trata-se de um autor respeitavel, que conta quatrocentos annos de vida, de um antigo amigo meu, de Niccolo Machiavelli, e prezo muito o nome delle para deixar a V. por mais tempo illudido ácerca das nossas opiniões—do illustre florentino e minhas.

« Injustamente ficou Machiavelli na historia conhecido como homem politico sem principios; pelo contrario, para elle tudo deriva e tudo encontra justificação em um principio—a razão de Estado, nas monarchias; o ideal do direito, nas republicas.

« Esta é a verdadeira essencia da doutrina do estadista italiano como V. póde ver não só no *Principe*, mas no *Discurso sobre Tito Livio*; e nesta conformidade as revoluções nas republicas só podem justificar se por offensas feitas ao direito pelo chefe do Estado.

Se, por exemplo, o marechal Floriano deixasse de cumprir o *habeas corpus* dado no mez passado pelo Supremo Tribunal Federal aos presos civis do *Jupiter*, o estadista florentino aconselharia uma revolução para depôr o chefe do Estado, que assim punha se em conflicto com um dos outros dois poderes soberanos da Republica, falseando o direito.

« Mas, desde que uma revolução não tenha a alimental-a uma offensa feita ao direito (nós hoje diriamos uma offensa feita á Constituição), o homem que a tentasse, *apud* Machiavelli, *ruinarebbe se e la sua patria*.

« Eis o que queria dizer-lhe em additamento ao seu *interview*, além do que deixo para outra vez em que V. queira, não como jornalista, mas como amigo, dar-me a honra de sua visita».

—

« Ainda sobre este assumpto, recebemos a carta seguinte de um magistrado eminente, vantajosamente conhecido no nosso fôro:

« *Sr redactor.*— Peço-vos permissão para fazer uma pequena rectificação á entrevista que concedeu a um dos vossos collegas o respeitavel homem politico a que se refere a vossa folha de hoje.

« As balas e bombas que cahiram tão barbaramente nesta cidade na manhã do fatidico dia 13 do corrente, não devem ser attribuidas á falta de pratica dos nossos artilheiros, como affirma o illustre politico, mas foram propositalmente atiradas sobre a cidade.

« Quem vio como foi feito o bombardeio, quem observou a crueldade, a selvageria com que a esquadra revoltada fez os seus tiros, não se póde deixar illudir ácerca do intento dos rebeldes.

« Um dos navios da esquadra, especialmente, não sei se o *Javary* ou o *Trajano*, quando no dia 13, ao terminar o bombardeio ao cahir a tarde, retirava-se do lugar em que fazia fogo, para o ancoradouro onde devia ficar, atirou estando em marcha e quando passava em frente ao caes do Pharoux, cinco ou seis vezes consecutivas sobre o centro da cidade sem fazer pontaria, sem alvo e por conseguinte com o proposito innegavel de bombardear, não o arsenal e as fortalezas, mas o centro da cidade indefesa.

« O *Jornal do Brazil*, com o intuito de minorar a grave responsabilidade que recae sobre a esquadra dos males causados sobre a população inerme, pretendeu fazer crer que o *panico do povo foi infundado*, que não houve nem haveria bombardeio a cidade, porque isso declarára o Sr. almirante Mello á esquadra estrangeira, e que só bombardearia as fortalezas e os pontos fortificados.

« E' certo que que o Sr. almirante fez esta declaração; mas tambem é certo que o Sr. almirante faltou á sua palavra de um modo deploravel; e que não só bombardeou o arsenal de guerra e as fortalezas, como o centro da cidade, e de um modo cruel, barbaro e nunca visto. Pois se ha até quem affiance que nenhuma bala cahio na cidade!...

« E' o cumulo da perfidia e do escarneo atirado a esta população!!... »

**Principio de incendio**—Na madrugada de ante-hontem manifestou se no armazem de deposito da pharmacia dos Srs. Rouquayrol Frères, á rua do Bom Jesus, um começo de incendio.

Devido á promptidão do serviço da Companhia de Bombeiros, o fogo não tomou proporções; e dominado logo, extinguio-se em pouco, causando pequeno prejuizo.

O fogo começou em uma barrica, onde havia oleo de linhaça com pó de serra.

**Para não perder o trabalho**—Tentaram na madrugada de hontem os larapios explorar o estabelecimento dos Srs. Vasconcellos Sobrinho & C., á rua do Visconde do Rio Branco n. 81, por arrombamento em uma das portas do mesmo estabelecimento. Não poderam conseguir penetrar ahi, mas para não perderem o trabalho, foram a um kiosque existente no lado opposto e junto á ponte de Santa Isabel, forçaram-lhe o postigo e dahi levaram um relogio de nickel, tres garrafas com aguardente e alguns maços de cigarros.

E lá se foram com relogio para ver as horas, aguardente para refrescar e cigarros para entreter os cuidados da vida.

**Tribunal do Jury**—Hontem não houve julgamento neste Tribunal á falta de jurados em numero legal.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, presidente do Tribunal, multou em 5$ os jurados que deixaram de comparecer.

A sessão ficou adiada para amanhã as horas do costume.

**Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga.**—Em sessão extraordinaria e sob a presidencia do Sr. E. de Castro, funccionou ante-hontem essa sociedade; e depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, foi lido um officio do Sr. Mario Porto pedindo dispensa de não ter comparecido a sessão, bem como adiamento do jury do Marquez de Pombal.

Na mesma sessão foram propostos para socios effectivos os Srs. Braz Ferreira e Joaquim Duarte, sendo ouvida a commissão de syndicancia.

Em seguida o Sr. João da Dôda [illegible] propostas *A Caridade*, para concurso litterario; e *Pedro de Alcantara era litterato? Prova desta asserção*, sendo ouvida a commissão de redacção.

**Gymnasio Pernambucano**—Para representar o corpo discente desse estabelecimento na sessão magna promovida pelo Club Litterario Pinto Junior; no dia 7 de Outubro, foram eleitos os Srs. Adelino Costa orador, José de Barros e Albuquerque Filho.

Os professores do referido Instituto, logo que tiveram conhecimento do fallecimento do ex-professor Dr. José Diniz Barreto, suspenderam as aulas, que funccionavam; e resolveram ao mesmo tempo tomar luto por 8 dias e mandar rezar missa por sua alma no 7 dia.

**O municipio**—Foi distribuido hontem o n° 38 do collega Olindense, cujo nome titula esta local.

Agradecidos á visita.

**Multas**—Foram multados pelo administrador do Mercado de S José, Pedro José da Costa, Laurindo da Vera Cruz e Garcia Hespanhol, na quantia de 2$100 cada um, por infracção do art. 3° cap. 4 da lei n. 4.

Estas multas foram recolhidas ao cofre do Concelho Municipal.

**Como começou o trafico de escravos**—No «Longman's Magazine,» de Agosto, publicou o historiador inglez Froude a segunda parte de seu estudo sobre os «Marinheiros inglezes no decimo sexto seculo.»

Desse artigo a parte mais interessante é a que conta como começou o trafico da escravatura.

O fundador do trafico de escravos foi sir John Hawkins de uma importante familia da classe media do condado de Devon na Inglaterra.

Elle entregou se ao commercio, commerciou nos portos hespanhóes, sem offender aos hespanhóes, e nas Canarias ouvio fallar dos grandes lucros que se podiam obter fornecendo negros aos colonos hespanhóes das Antilhas.

Conhecia bem a costa de Guiné e sabia a facilidade com que poderia obter cargas humanas.

O Sr Froude mostra que a primeira lembrança de introduzir negros nas Antilhas partio do philantropico Bispo Casas, que a suggerio como meio de salvar o resto das tribus indias.

Os prisioneiros tomados nas guerras dos negros na Africa eram em geral massacrados; escravisando-os salvavam-se lhes as vidas e havia esperança de que se podessem civilisar e se tornarem christãos.

Fez se a experiencia que pareceu ser bem succedida.

Os negros que eram libertados desses costumes barbaros e levados para as ilhas hespanholas, mostraram-se doceis e uteis.

Estabeleceram se nas costas da Guiné feitorias portuguezas e hespanholas.

Os chefes negros ficaram contentes em fazer dinheiro com as suas infelizes victimas e venderam-na promptamente.

O transporte atraves do Atlantico tornou-se um ramo regular de negocio.

Fizeram-se leis strictas para o bom tratamento dos escravos nas plantações.

O trafico foi feito com licença do governo e foi imposto um direito de importação de 30 ducados por cabeça de cada negro que desembarcava. Digo experiencia.

As consequencias completas não se podiam prever e eu não posso comprehender porque como experiencia mereça elle as censuras que nos seus ulteriores desenvolvimentos veio a fazer jus

Las Casas, que o approvou era um dos homens mais bemquistos.

O nosso proprio bispo Butler não póde dar opinião decisiva contra a escravatura do negro como ella existia no seu tempo

E' absurdo dizer que os negociantes ordinarios e os capitães de navios deveriam ter reconhecido a infamia de uma pratica que Las Casas aconselhava e Butler não podia condemnar.

O governo da metropole de Hespanha e de Portugal reclamaram o direito de monopolio no trafico.

Os hespanhóes das Canarias fizeram comprehender a Hawkins que elle seria cordialmente recebido se introduzisse por contrabando negros das Antilhas.

Hawkins formou uma companhia africana com os principaes cidadãos de Londres, e armou tres pequenos navios, que puzeram se ao mar em 1562.

Estes navios apanharam trezentos negros na Sierre Leone, e venderam nos com grande lucro em S. Domingos.

O governo hespanhol, aterrorisado com a sua intervenção nas Antilhas, confiscou a carga de couros em que elle havia empregado o lucro da venda dos negros e desse modo começou a guerra que Hawkins augmentou e desenvolveu, até que os inglezes estabeleceram um trafico de escravos regular com as Antilhas.

A rainha Izabel emprestou a Hawkins o *Jesus*, um grande navio de 700 toneladas, de propriedade sua, e tomou acções da segunda Companhia de Africa.

Ella não somente equipou o navio, mas poz 100 soldados a bordo para as eventualidades. Na segunda viagem Hawkins comprou 400 negros e escapou por pouco de perdel-os devido á falta de agua quando elles se achavam no Equador; mas como elle piedosamente registrou no seu livro de bordo: « O Deus Omnipotente não permittio que os seus escolhidos perecessem » e mandou um vento que os levou a salvamento á Dominica.

Foi este o começo do trafico de escravos que durou mais de dous seculos e meio, para vergonha da humanidade.

**Rendimentos publicos**—Foram arrecadados em Setembro:

Renda federal pela Alfandega

| | |
|---|---|
| Em 1893 | 1:621:007$418 |
| 92 | 1:083:493$229 |
| 91 | 1:313:235$298 |
| 90 | 909:368$457 |
| 89 | 830:343$270 |

Renda do Estado de Pernambuco

| | |
|---|---|
| Em 1893 | 229:732$771 |
| 92 | 241:316$038 |
| 91 | 215:344$887 |
| 90 | 197:152$936 |
| 89 | 114:586$949 |

**Ferimentos**—Na feira do engenho Tapera, em Jaboatão, ferio no dia 22 do passado, Olympio Cavalcante de Albuquerque a Manoel Carlos da Paixão, em quem deu uma facada.

O estado do ferido inspira receios, sendo o ferimento considerado grave.

**Conflicto em Palmares** — Já tivemos occasião de noticiar, que nesse municipio se dera um conflicto entre os Srs. João Climaco de Paula e Silva e o major Bellarmino Antonio Soares da Fonseca, faltando-nos então pormenores e a razão determinante do mesmo conflicto.

Agora, porém, informados dos occurrencias, passamol-os ao conhecimento dos nossos leitores.

Motivou o incidente uma questão de terras, dizendo-se ambos senhores de uma porção, onde o major Bellarmino tem cannas plantadas no engenho Aratinga.

Não obstante os conselhos de cordura dado pela autoridade local a ambos, João Climaco manifestou que arrancaria as cannas plantadas por Bellarmino; e com effeito, a 27 do passado com uns 60 homens armados seguio para aquelle engenho, e alli travou-se lucta com ferimentos de parte a parte.

**Primeiro riso** — Os Srs. Prealle & C., editores dessa bella walsa para piano, acabam de dar á publicidade nitidamente impressa nas officinas do seu estabelecimento á rua do Barão da Victoria n. 59.

E' composição do Sr. Alfredo de Albuquerque Gama, cujo talento musical já se acha bastantemente firmado, e por isso póde avaliar-se do merecimento do Primeiro Riso.

**Iguarassu'** -- Dahi nos communicam em data de hontem:

« Em 27 do corrente celebrou-se na matriz de Iguarassú uma missa resada aos padroeiros daquella matriz, SS. Cosme e Damião a qual concorreu grande numero de fieis.

A tarde na villa houve uma tourada a que compareceram além de muitas pessoas gradas o Revm. vigario da frequezia que certamente por não ter podido por outro modo, concorreu assim para a festividade de sua matriz.

**Para rir**—Na «Illustração Hespanhola e Americana» lê-se:

— Sr. Braz, pode conceder-me um outro prazo para pagamento de minha divida?

— Homem, não sou um deshumano; porém você está muito velho para dever. Vamos, diga, que prorogação quer?

— Uma prorogação que me permitta morrer tranquillamente.

Em um artigo do «Figaro,» que trata do preço obtido no mercado europêo pelas feras e animaes de outras climas, diz se que alcançam os maiores os hippópotamos, as girafas, e os rhinocerontes de tous entires.

— E quanto vale um hippópotamo?

— Vinte cinco mil francos.

Que humilhação para nós! Não conheço uma pessoa que tanto valha. Mas quaes são os animaes mais baratos?

— Os menos ordinarios são cotados em dez francos.

— Ha homens que bem taxados nem isso valem.

— Não é o homem um animal intelligente?

— De certo.

— E o hippópotamo não é um verdadeiro bruto de acanhado entendimento?

— Tambem é certo.

— E como se paga tanto por um hippópotamo quanto por dous mil e quinhentos monos?

Desse phenomeno metallico só se conclue que a brutalidade é duas mil e quinhentas vezes mais productora que a intelligencia.

**Afflictos**—Na capella do Senhor dos Afflictos, no arrabalde dessa denominação, haverá missa hoje ás 8 horas do dia.

**Lanterna Magica**—Distribuio se hontem o n. 406 desse periodico illustrado e humoristico.

Agradecidos pelo exemplar que nos foi enviado.

**Hospital Portuguez**—Entrou de semana o mordomo Sr. Manoel Lopes Ferreira.

**Corpo de policia**—Serviço para o dia 1.° do corrente:

Ronda maior o Sr. capitão Girão.

Guarda de Palacio o Sr. alferes Arthur de Carvalho

— Serviço para o dia 2:

Ronda maior o Sr. capitão Ponciano.

Guarda de Palacio o Sr. alferes Souza Maia.

O corpo dará as guardas de Palacio e Casa de Detenção nos dias 1 e 2 com os uniformes ns. 3 e 4.

**Esquadrão de cavallaria** — Serviço para o dia 1.° de Outubro:

Entra de ronda o Sr. tenente Simão de Souza.

— Serviço para o dia 2:

Entra de ronda o Sr. alferes B. Almeida.

**Telegrammas retidos**—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Por não terem firmas registradas os seguintes: Tournier, do Rio Grande; Labille, da Fortaleza; e Tertuliano, de S. Paulo. Insufficiencia de endereço: Pedro, de Barreiros; Familia Tiburcio ou João Tavares, de Goyanna; Reis, do Rio, Bernet, de Goyanna; e Antonio Padeiro, do Rio. Aviso para Machado, Magalhães e Oliveira.

**Casamento civil**—Foi affixado no dia 29 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeiro

Manoel Gonçalves Torres, com D. Clara Vieira de Magalhães, moradores na freguezia da Boa Vista.

**Operações cirurgicas**—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 30 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Quatro operações de posthotomia, reclamadas por phymosis e cancros venereos.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Amputação a canivete do pequeno labio esquerdo, reclamada por hypertrophia.

Pelo Dr. Berardo:

Iridectomia com o fim de extrahir um estilhaço de espoleta na camara anterior do olho direito.

Tarsorrhaphia a retalho ovalar e transplantação dos bordos em ambas as palpebras do olho direito.

**Leilões**—Effectuar-se-hão os seguintes:

Terça-feira:

Pelo agente Oliveira, no armazem á rua do Imperador n. 39, ás 11 horas da manhã, de uma casa terrea n. 248, á rua Imperial.

Pelo agente Gesmão, na casa n. 3, junto da estação da Mangabeira, ás 11 horas da manhã, de moveis, piano, quadros, crystaes, porcelana, etc.

Pelo agente Oliveira, no armazem á rua do Imperador n. 39, ás 11 horas da manhã, de dividas e braveis.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

Amanhã:

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de Serafina de Oliveira Lima.

Na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã, pela alma de Luiza Ignacia Gomes Pereira.

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma do desembargador Francisco Machado Pedrosa.

Terça-feira:

Na ordem 3a de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, pela alma de Ignez Cardoso Guimarães.

**Passageiros**—Chegados do norte no vapor nacional «Beberibe»:

José Elias S. do Amaral, João Zeferino de Hollanda Cavalcante, sua senhora e 4 filhos, Francisco A. M. de Miranda, Julio da Silva, Joaquim F. da Silva, Francisco José de Moura, Pedro S. de Souza e sua senhora, José C. Dubeaux, major Affonso Maranhão, Joaquim J. Grafe, 1 irmã e 1 criada, Joaquim Ferreira Dias, Vicente Xico, padre Esteves Vianna, Dr Hermenegildo L. Campos, Eeedino L. da Silva. Francisco A. Mello, sua senhora e 1 filho, José Francisco Nascimento e sua senhora, Joaquim Leitão, coronel Claudino do Amaral Savaget, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, coronel Bento Lima da Gama, Maria C. B. De Lamare, 5 filhos e 2 criadas, Maria das Dores, Thereza Lusindina, José Ribeiro de Andrade, Manoel F. dos Santos, Arthur Sá, Antonio C. da Silva, Maria G. de Araujo, Augusto Barreto, Maria E. do Espirito Santo, Manoel P. Cavalcante, Manoel Domingos Pereira, Manoel F. da Costa e 1 praça de policia.

**Inspectoria do 2.° districto maritimo**—Recife, 29 de Setembro de 1893.

Boletim meteorologico

| Horas | Term. centigrado | Barometro (a 0°) | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 25°4 | 760m.10 | 16,62 | 69 |
| 9 » | 26°1 | 761m.50 | 18,42 | 73 |
| 12 » | 26°8 | 762m.07 | 18,42 | 70 |
| 3 t. | 26°8 | 760m.41 | 17,55 | 68 |
| 6 » | 26°3 | 760m.68 | 17,51 | 69 |

Temperatura minima 25°30.

Temperatura maxima 28°00.

Evaporação em 24 horas ao sol 9,m0, a sombra 3,m6 n.

Chuva nulla.

Direcção do vento ESE e SE alternados de meia noite até 11 h. e 33 m. da manhã; SSE e SE alternados até 10 h. e 30 m. da tarde; SE até meia noite.

Velocidade média do vento 6,m47 por segundo.

Nebulosidade média 0,50

Boletim do porto

| Préa-mar ou baixa-mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 29 de Setemb. | 7—35 da m. | 2,m40 |
| B. M. | 29 de » | 1—45 da t. | 0,m0 |

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 28 de Setembro de 1893.

Existiam 429, entraram 3, sahio 1 — existem 431.

Nacionaes 413, mulheres 6, estrangeiros 12.

Total 431.

—Arraçoados 402.

Bons 384.

Doentes 16.

Loucos 2.

Louca 0.

Total—402

Movimento na enfermaria.

Tiveram alta:

Manoel Antonio dos Santos.

Manoel Felinto de Miranda.

Tiveram baixa:

Joaquim Felix da Silva.

Maria Francisca da Conceição,

**Hospital Pedro II**—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 29 de Setembro, foi o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Existiam | 641 | |
| Entraram | 12 | 653 |
| Sahiram | 13 | |
| Falleceu | 1 | |
| Existem | 639 | 653 |

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Andrade Lima, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

**Cemiterio publico**—Obituario do dia 29 de Setembro de 1893.

Luiza Gomes de Sá, Pernambuco, 28 annos, casada, Santo Antonio, tuberculos pulmonares; Dr. Barros Carneiro.

Rodolpho, Pernambuco, 8 mezes, Afogados, convulsões; Dr. Sá Pereira.

Melchiades Melorio de Farias, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José, tuberculos pulmonares; Dr. Mello Gomes.

Juliana Falcoreni da Silva, Pernambuco, 3 mezes, S. José, eclampsia; Dr Carneiro Leão.

Severino, Pernambuco, 2 dias, S. José, tetano infantil; Dr. Mello Gomes.

Guilherme dos Santos, Pernambuco, 28 dias, Graça, diarrhéa verde infantil; Dr. Octavio de Freitas.

Maria, Pernambuco, 2 horas, S. José, tetano infantil; Dr. Mello Gomes.

Emilia Constantina da Silva, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista, gastro-enterite; Dr. Coelho Leite.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, S. José, convulsões; Dr. Barretto Sampaio.

Josepha, Pernambuco, 3 dias, S. José, tetano infantil; Dr. Mello Gomes.

Euphrosina Rego, Pernambuco, 2 mezes, Bôa Vista, entero-colite; Dr. Velloso.

Manoel Ignacio de Fraga, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Bôa-Vista, enterite; Dr. Barros Sobrinho.

Manoel Claudino Pereira da Silva, Pernambuco, 24 annos, casado, Santo Antonio, febre perniciosa; Dr. Vieira da Cunha.

## SPORT

### Prado Pernambucano

No prado do Lucca tem hoje logar a 5.a corrida do Prado Pernambucano.

Apresenta ao publico bom programma, que é promissor de bello entretenimento.

O successo justificará tal affirmação, dando satisfação á espectativa.

LUIZ PEREIRA

Chegou a esta cidade vindo da Capital Federal esse estimavel jockey, que teve a amabilidade de visitar-nos hontem.

Por nossa vez folgamos tambem de ter tido a occasião que elle nos porporcionou de corresponder ao seu obsequio, apertando-lhe affectuosamente a mão e dando lhe as boas vindas.

TURF PARAENSE

O Jockey Club Paraense recebeu ha pouco pelo *Olinda* differentes animaes, os quaes acaba de vender em leilão, no boulevard da Republica, com concurrencia numerosa de amadores.

A venda produzio este resultado:

Jambis, cavallo puro sangue, inteiro, comprado pelo Sr. Joaquim Baptista Camacho por 2.500$000; Rio Douro, inteiro, puro sangue, comprado pelo Sr. Francisco B. do Couto por 2.050$000; Melodia, egua, meio sangue, comprada pelo Sr Joaquim Camacho por 1.650$000; Abadir, cavallo inteiro, meio sangue, comprado pelo Sr I. F. de Miranda Pombo por 1.350$000; e Polonia, egua, puro sangue, comprada pelo Sr. Antonio Nunes Ferreira por 2.850$000.

E no sentido de prover o *turf* paraense de animaes sufficientes para organisar o excellente programma da corrida de Novembro, a digna directoria, infatigavel pela prosperidade da sociedade, pedio de novo por telegramma outra remessa do Sul, á qual reserva o mesmo destino daquella que acaba de liquidar com a maxima lisura e franqueza.

Pela animação notada na occasião daquella venda, vê-se que não é problematico o restabelecimento do prado de Belem, sob excellentes auspicios, no mais lisongeiro futuro, com o que deveras folgamos, felicitando a população da capital do Pará, á qual vai novamente ser proporcionado o divertidissimo passa tempo de optimas corridas em S. João,

NÃO CHEGARÃO

Os animaes que contava-se seriam trazidos do Rio pelo Sr. Luiz Pereira, não vieram.

Questão de desaccordo em preço, mas será possivel que desappareça ainda essa difficuldade.

## MEMORIAL

**Bilhares novos.**—Encontram-se á venda por preços razoaveis alguns bilhares com todos os seus pertences, na rua das Florentinas n. 20.

### Chá especial

**Marca « Bull Dog »**

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se [illegible]500 a libra.

**Sem contestação**

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrétes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

BAZAR

# BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHO

Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a....... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
*PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO*
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

**Alfredo, Ganches & C.**

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

# Prospecto

VANTAGENS

**Da Companhia da Usina Assucareira —Progresso Colonial— na Comarca de Jaboatão.**

Não ha neste Estado usina que offereça tantas vantagens de emprego de capital, como a que se pretende fundar:

1.° Por não haver necessidade da compra de terras; pois sendo o nucleo colonial «Lucena» composto dos antigos engenhos «Sussuna», «Socorro», Santo André, «Guarany» e parte do engenho «Velho», tem proporções para safras de 25.000 saccos com assucar, quando estiverem todos os lotes occupados.

2.° Independente do concurso de cannas plantadas pelos colonos, a usina adquirirá por compra as dos engenhos limitrophes; e assim poderá satisfazer os pedidos de alguns proprietarios, visto não haver na referida comarca estabelecimento da fabricação assucar e alcool por apparelhos e machinismos aperfeiçoados.

3.° Sendo a distancia, em que se acha esta capital da estação de Jaboatão, 40 minutos de estrada de ferro, custará o transporte de um sacco de assucar 120 rs.

4.° A usina será assentada na séde da dita colonia, distante da referida estação 3 kilometros de estrada de ferro em construcção.

5.° O governo, attendendo o pedido dos colonos, constante de um requerimento que lhe foi presente, autorisou por Aviso do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, de ns. 97 e 179, expedidos em 16 de Maio e 21 de Agosto do corrente anno, a venda por avaliação, da casa edificada na mencionada séde com a condição de serem nella collocados os machinismos da usina para desenvolvimento da colonia, e permittio o assentamento de trilhos de ferro nas estradas do mencionado nucleo. Deste modo os accionistas, sejam ou não colonos, terão garantia do emprego dos capitaes com que entrarem para a empresa.

DESPEZAS

| | |
|---|---|
| Pessoal administrativo e trabalhadores, sendo: directores, fiscaes, gerente, ajudante, gurda livros, ajudante, pesador de cannas, fabricante de assucar, machinistas das locomotivas e operarios | 42.800$000 |
| 20 % para eventuaes | 8.560$000 |
| Somma | 51.360$000 |

COMPRA DE CANNAS

| | |
|---|---|
| Calculando-se que a safra fundada produzirá no minimo 14 000 saccos de assucar, o que se pode verificar, percorrendo-se a zona colonial plantada, e sendo o preço da canna por tonellada, de 16$000 vendendo se o assucar a 5$500 por 15 kilos, ter-se-ha: | |
| 14.000 tonelladas de cannas a 16$000 | 224.000$000 |
| Despesa com o pessoal administrativo e de trabalhadores | 51.360$000 |
| Somma | 275.360$000 |
| 20 % para compra de combustores, differença na quantidade e preço das cannas | 55$072$000 |
| Total das despezas | 330.432$000 |

RECEITA

| | |
|---|---|
| 14.000 saccos de assucar, tendo cada um 75 kilos a 27$500 | 385.000$000 |
| Receita minima do alcool pela destillação das cannas moidas na usina e do mel que fôr empregado dos outros engenhos | 150.000$000 |
| Somma | 535.000$000 |
| Deduzindo-se o total das despezas | 330.432$000 |
| Differença | 204.568$000 |
| ou numero redondo 200.000$000. | |
| Dedusa-se: | |
| 20 % para fundo de reserva, renovações e reparos dos machinismos, e porcentagem aos directores e gerente | 40:000$000 |
| Lucro liquido Rs. | 160:000$000 |

Do capital de 600:000$ divididos em 3000 acções de 200$000 cada uma, resultará o lucro de 25 % no minimo; porque a receita do alcool deverá elevar-se ao dobro, trabalhando a usina todo o anno.

Além disso, quando estiverem todos os lotes occupados, e a zona colonial alargada pela compra de outras terras, o que terá lugar este anno por haver credito para esse fim, e comprando-se cannas dos proprietarios de engenhos, deverão os accionistas receber mais elevada porcentagem.

Orçamento de capital necessario.

A usina que se pretende montar terá capacidade para trabalhar diariamente 130 tonelladas de canna, no minimo.

Despesa dos apparelhos e accessorios.

Calculo feito por 1$000, valor ao Reickmark.

| | |
|---|---|
| Machinismos para fabrico do assucar | 180:000$000 |
| Ditos para destillação ou alcool | 25:000$000 |
| 10 cubas | 6:000$000 |
| Balança | 5:000$000 |
| Transporte do material e montagem da usina | 40:000$000 |
| 8 kilometros de trilhos para estrada de ferro, 2 locomotivas e 60 carros | 75:000$000 |
| Valor de casa e terreno em que se collocarão os apparelhos (cerca de | 35:000$000 |
| Capital de gyro para auxiliar os colonos plantadores de canna | 24:000$000 |
| Eventuaes e compra de trilhos para a rêde das estradas de ferro | 60:000$000 |
| Somma | 450:000$000 |
| Capital da companhia | 600:000$000 |
| Differença, que não será desembolsada | 150:000$000 |
| Capital Rs. | 600:000$000 |

Divididos em 3000 acções de 200$000 cada uma sendo a primeira chamada de 20 %, e as outras á medida das necessidades da companhia com intervallos nunca inferiores a 30 dias.

O resto das acções á disposição dos Srs. subscriptores no escriptorio do Coronel Augusto Octaviano de Souza, na rua do Brum, incorporador da companhia.

Recife, 30 de Setembro de 1893.

(Assignado) *Augusto Octaviano de Souza.*

## Pela ultima vez

Em resposta ao meu artigo do dia 22 vem o Dr. Emygdio Montenegro, n'A *Provincia* de ante-hontem, fulo de raiva, derramando sobre mim toda a sua bilis de furibundo dyspeptico.

Acostumado, como medico, a tolerar as manifestações exteriores dos meus doentes por mais violentas que ellas sejam, não extranhei de modo algum as do Sr. Superintendente Municipal, aconselhando-lhe apenas por minha *excessiva bondade* o uso dos bromuretos, e da **HYDROTHERAPIA**.

Entre um punhado de banalidades que o Dr. Montenegro enfeixou no seu artigo, diz que nenhuma referencia directa fez á Inspectoria de Hygiene, e sim ao seu Ajudante.

Descobrio com isto o Sr. Superintendente de hygiene a pedra philosophal!

Si o Dr. Montenegro, arregaçando as suas mangas de invejoso, fizesse referencias directas á Inspectoria de Hygiene eu não teria empregado propositalmente o adverbio *manhosamente*.

Quanto a mim, que nunca tive a pretenção de representar individualmente a Inspectoria de Hygiene, mesmo porque não leio pela cartilha de S.S., pode o notavel....... e zeloso Hygienista da municipalidade reunir todo o lixo depositado na entrada da Cabanga, para o qual S.S. não olha, e arremessar m'o, que não me attingirá.

Insiste o Dr. Montenegro sobre o ponto de terem os Srs. Pinto Ferreira & C., conhecimento do seu officio, dirigido á Inspectoria de Hygiene, allegando que a minha justificativa não era acceitavel, porquanto eu era *visita frequente* daquelle estabelecimento, e por isso a minha presença não despertaria a attenção dos seus proprietarios.

Declarei na minha primeira publicação, em termos os mais chãos, que depois do officio de S.S. não fui simplesmente visitar a fabrica de alcool, e sim verificar si os melhoramentos intimados verbalmente por mim tinham sido realisados, e achando os em construcção apressei-a, em virtude das exigencias do Superintendente municipal.

Ora, isto é clarissimo!....E' mais transparente e mais claro que a questão do azeite doce falsificado, por mim apprehendido na fabrica de oleos vegetaes, e que S.S. por uma excessiva *condescendencia*, quando Inspector de Hygiene, poz uma pedra encima, dando fim até a importantes documentos relativos ao facto, como verifiquei, requerendo certidão d'aquelle processo.

«Como se explica isto, meu nobre collega?»

Por mais que se canse o Dr. Montenegro em atirar pedradas na minha reputação não conseguirá nunca o seu fim: ella ficará illesa.

Diz o medico da municipalidade que eu não tive razão em dizer que, publicando elle o seu officio dirigido ao illustrado Dr. Rodolpho Galvão, digno inspector de Hygiene, omittiu a publicação da minha resposta, porquanto foi justamente a publicação d'ella no «*Commercio de Pernambuco*», pelos Srs. Pinto Ferreira & C., que obrigou-o a vir a imprensa!

Ora, si o motivo que determinou S. S. a comparecer na imprensa foi o que simplesmente allega o Superintendente de hygiene municipal, marcou n'outro rumo quando referio-se quasi exclusivamente á minha primeira informação, que não lhe havia despertado a *exhibição* jornalistica, não refutando entretanto, os pontos da minha resposta, que feriram a sua susceptibilidade de medico municipal, e calando-a até quasi completamente.

Desta vez a logica e a enfatuação soffreram uma triste derrota na pessoa do Sr. superintendente!

E si eu não temesse o remorso de prejudicar este paiz, destrahindo o intumescido hygienista municipal das suas funcções, aconselhava-o a abrir um curso de logica, porque nesse difficil departamento da philosophia, S. S. exhibir-se-hia *admiravelmente*.

Diz ainda o Dr. Montenegro, que eu devo estar plenamente convencido de que S. S. não se preoccupa com a minha personalidade.

E' talvez no seu artigo a unica *cousa* criteriosa e que mereça as honras de ser sem vantagem rebatida, visto como S. S. enveredá tão sómente toda sua preoccupação e toda sua actividade pela torpe viella da especulação de casamentos ricos.

Vê se, pois, que o tempo não lhe sobra para preoccupar se com a minha pobre individualidade.

Diz ainda mais o Dr. Montenegro, que em Junho os Srs. Pinto Ferreira & C. negaram-se a cumprir o determinado pela Prefeitura, allegando terem recorrido para mim e obtido parecer favoravel.

Nada mais natural do que os proprietarios daquelle estabelecimento serem intimados, sem conhecimento da Inspectoria de hygiene, pela Prefeitura, á dentro de um prazo fixo, por motivos de salubridade publica, fazerem reformas rapidas e despendiosas, e recorrerem a um dos poderes competentes, como seja a Inspectoria de Hygiene.

E eu, como ajudante daquella repartição, encarregado pelo digno Inspector de dar parecer a respeito, percorri o edificio da fabrica e dei conscienciosamente a informação a que allude o Superintendente municipal.

O Dr. Montenegro extranhou, e accentuou bem a sua bocal extranheza, que eu tivesse intimado os Srs. Pinto Ferreira & C. a promoverem melhoramentos em sua fabrica, desde que ella funcciona regularmente.

E', de certo o cumulo da parvoice!...

Entende entao o Sr. Superintendente que não se deve melhorar o que é regular, que não se deve aperfeiçoar aquillo que é bom?

Isso denota sómente que S. S. é um espirito refractario ao progresso, estacionario, egoista, e que si por acaso traçarem-lhe, em torno, um circulo de giz, ficará S. S preso, como acontece a um bipede bem conhecido, e de sabor [illegible].

Agora que respondi a todos os pontos do artigo do Dr Montenegro, que quiz insinuar se no espirito publico como um specimen de honestidade e de virtude, atirando sobre mim a pecha ou a suspeita de venal, submetto á apreciação publica um caso de probidade excepcional, sem querer ferir a alguem, aliás muito conhecido de S. S.

Vamos ao caso.

Conta-se que no anno em que S. S. foi companheiro de casa do Dr. Bastos de Oliveira, na Bahia, foi este doutor roubado em uns livros. Como era natural, queixou-se o Dr. Bastos á policia, a qual fez diversas averiguações, porém sem proveito. Considerava o Dr. Bastos perdidos para sempre os seus livros, quando sem que esperava se encontrou os todos em casa do Dr. João Rangel, o qual disse-lhe que aquelles livros e mais outros objectos e mobilia que achavam-se em sua sala, eram do Dr. Emygdio Montenegro, que pedio-lhe para guardar, emquanto achava casa para mudar-se; pois estes livros estavam na Inspectoria de hygiene, da qual tinha sido demittido o Dr. Montenegro.

Agora pergunto ao Dr. Montenegro, como adquerio estes livros, roubados de um seu companheiro de casa, roubo este de que S. S. foi sabedor como todos os companheiros?

E' um parenthesis, que abro á resposta que dou a S. S., sem molestal-o pois apenas quero zelar a minha reputação, sem lembrar-me da alheia; pois no meio social em que nos movemos o Sr. Superintendente municipal tem se mostrado um agil e esperto *Hermann* que procura com as suas infelizes *sortes* ferir a reputação de quem quer que seja.

Não pertenço felizmente á *classe* d'aquelles *atiradores nocturnos* que na sua propria sombra enxergam o espectro de um gatuno.

Dou por finda a minha tarefa.

Respondi a todos os pontos do *flammejante* artigo do Dr. Montenegro, prometendo não voltar mais á imprensa, pois as minhas occupações não me dão lugar a alimentar a ociosidade e a enfatuação desmesurada do medico do municipio.

Recife, 27 de Setembro de 1893.

Dr. *Lopes Pessoa*.

MUTILADO
ILEGÍVEL

**PARABENS**

Ao tenente-coronel

Thomaz José de Gusmão

Pelo seu felississimo

anniversario

1 de Outubro de 1893

# Ao publico

Nós abaixo assignados proprietarios e directores de photographias, avisamos aos nossos amigos freguezes e ao publico em geral que a contar do dia 1.° de Outubro em diante não abriremos mais os nossos estabelecimentos aos domingos, dia este que de commum accordo reservamos para o nosso descanço.

Recife, 30 de Setembro de 1893.

M. J. Menna da Costa.
Flosculo de Magalhães.
C. Barza.
Ludgero Juvencio de Castro.
Oliveira Lopes Irmãos.
Por H. Costa.—O gerente, I. Menna.

**Uma difficuldade vencida.**—O sulfato de quinina, esse remedio sem rival contra as febres intermittentes, tem um gosto amargo tão forte que muitos doentes não o podem tomar, pois a repugnancia que causa é tão grande que acabam por vomital-o. Esta grande difficuldade foi vencida desde que o Dr. Clertan conseguio applicar seu systema de capsulação approvado pela Academia de Medicina de Paris, ao sulfato de quinina. As Perolas de quinina do Dr. Clertan, encerram o medicamento em um envolucro delgado, transparente, mui soluvel e do tamanho de uma pilula. Deste modo toma-se o sulfato de quinina sem que se sinta o menor sabor desagradavel.

## Reunião Agricola

Coincidindo a reunião do Club da Lavoura de Gamelleira marcada para o dia 21 do corrente com a reunião do jury, onde se achavam impedidos muitos dos Srs. agricultores no cumprimento de um dever civico, accordaram os que compareceram que ficasse marcada nova reunião para o dia 5 de Outubro proximo, pelo que convida-se novamente os Srs. agricultores para comparecerem a referida reunião.

Gamelleira, 29 de Setembro de 1893.

O secretario,
*Antonio José Pires.*

**Magica verdadeiramente** é nos seus effeitos a portentosa planta americana conhecida na sciencia sob o nome de «Hamamelis Virginica» e no vulgo pelo de «Aveleira Magica,» planta da qual extrahio e combinou tão admiravel como scientificamente o eminente sabio Dr. C. C. Bristol o—Extracto Duplo—e o—Unguento de Aveleira Magica.

Estes maravilhosos remedios alliviam e curam immediatamente toda a especie de feridas, queimaduras, tumores, chagas chronicas, carbunculos, golpes, contusões, dôr de dentes e de cabeça, nevralgias, e toda a doença ou dôr externa.

E' tambem o Extracto um remedio admiravel em casos de rheumatismo, hemorrhagia do nariz, inflammação da garganta, catharro, mordeduras de insectos, etc.

Nunca falha no curativo radical das molestias dos rins e hemorrhagia pulmonar.

O extracto duplo de Aveleira Magica é ao mesmo tempo um remedio interno e externo que pode ser usado em panos ou fricções, ou tomado interiormente em doses de meia colherinhas duas ou tres vezes ao dia.

As mesmas propriedades e virtudes possue o «Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol», para uso externo somente. 2

## Podemos garantir

O Peitoral de Cambará, grande remedio rio-grandense, do Sr. Sousa Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxões, etc, que ao proprio doente causa admiração!

O agente Companhia de Drogas.

## Verdadeira chapa autonomista

UNICA QUE SAIRA' VICTORIOSA

1.° districto

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
Dr. Arthur Orlando da Silva.
Dr. Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.

2.° districto

Dr. Gaspar de Drummond.
Dr. João José Ferreira de Aguiar.
Dr. João de Siqueira Cavalcante.

3.° districto

Dr. Ayres de Albuquerque Bello
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.

4.° districto

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.
Dr. José Gonçalves Maia.

5.° districto

Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.

*Muitos autonomistas.*

NOTA.—José Maria é o unico candidato, que pelas extensas relações com o centro do Estado pode com vantagem leitear a eleição sem receio de derrota.

## Candiotinha

Desta localidade do Rio Grande do Sul escreve um respeitavel estancieiro, declarando o seguinte:

«O abaixo assignado declara; que soffrendo, a um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará, do Sr. Sousa Soares, de Pelotas.

*Antonio R. Velleda Filho.*»

(Affirma está reconhecida).

E' unico agente a Companhia de Drogas.

## Estou salvo!!

Attesto que soffrendo á bastante tempo de uma dyspepsia atroz que me impossibilitara o trabalho, aconselhado por diversos amigos para usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, fiquei radicalmente bom.

Recife, 2 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 28.

Custodio Pereira de Amares.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

**Deposito geral**
PHARMACIA MARANHAÕ
Rua Marcilio Dias n. 135

## Tosse simples

**Cura efficaz e economica**

Não convém desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O Peitoral de Cambará de Sousa Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 a de em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

## Pharmacia Maranhão

**RUA MARCILIO DIAS N. 135**

## Não merece duvida

Attesto que soffrendo a 7 annos do estomago, intestino, baço, figado e rins sem que até hoje encontrasse remedio que podesse curar-me, fui aconselhado por um amigo para fazer uso das pilulas anti dyspepticas e ferruginosas do Dr. Henzemann, o que accedendo resultou que durante dous meses de uso d'este maravilhoso remedio consegui ficar curado radicalmente.

Este attestado que sirva de exemplo a todos que soffrem do mesmo mal. Como penhor e eterna gratidão passo o presente attestado que me assigno.

[illegible] de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 85,
João Bernardo Lanatt,
(Vidro 2$, duzia 20$, 1/2 duzia 10$
Vende-se em todas Pharmacias
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão.—Rua Marcilio Dias n. 135

## Quereis curar-vos?

Não percaes tempo. Usai do Peitoral do Cambará do Sr. Sousa Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse or mais grave e impertinente que seja.

O agente Companhia de Drogas.

## Attenção

Atesto que tendo soffrido rapidamente de uma dôr fortissima na perna, sem allivio algum durante muitos dias, usei as poderosas pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann, as quaes cebelaram instantaneamente este terrivel mal.

O presente attestado podera ser publicado para fins convenientes.

Recife 28 de Maio de 1893.
Rua do Caldereiro n. 14.—João Constantino Gonçalves da Silva.

Vidro 2$000 duzia 20$000 1/2 duzia 10$000
Vende-se em todas as pharmacias
DEPOSITO GERAL

## SCHORER'S Familien Kalender

Für 1894

ZU HABEN BEI

# THEO. JUST

Preis 2$000

## MATHEMATICAS ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

## Empreza de banhos de mar sobre os Arrecifes desta cidade

Carlos José de Medeiros, gerente e proprietario desta empresa, faz sciente ao publico que do dia 16 do corrente até segundo aviso vigorará a tabella infra: bem como na mesma data estreará uma nova elegante e commodissima embarcação que fará o trajecto no mesmo limitado tempo que fazem os escaleres ordinarios, accrescendo que esta offerece toda sorte de garantia aos Srs. passageiros, que receiam o jogo do mar, qual nenhum risco importa, e para prova haja em vista o já não curto espaço de annos que esta empresa funcciona servindo-se de pequenas embarcações para transporte do consideravel numero de pessoas, que o frequentam e louvado Deus até o presente não registramos um só desastre!

Outro sim pedimos a todos que se destinarem fazer uso dos banhos naquelle estabelecimento o indispensavel cuidado de estamparem seus nomes nas pessas de que se compõem suas toilettas inclusivel o calçado sob pena do estabelecimento não tomar o encargo de guardal-as.

Recife, 4 de Setembro de 1893.

## Empreza de banhos de mar

Do dia 16 do corrente até segundo aviso vigorará a seguinte tabella:

CAES 22 DE NOVEMBRO A' CASA DE BANHOS

| Manhã | | Tarde | |
|---|---|---|---|
| IDA | VOLTA | IDA | VOLTA |
| 4.20 | 4 40 | 1.00* | 2.00* |
| 4.40 | 5.00 | 2.40* | 3.00* |
| 5 00 | 5. 0 | 4.00 | 4.30 |
| 5.20 | 5.40 | 4.30 | 5.00 |
| 5.40 | 6.00 | 5.00 | 5.30 |
| 6.00 | 6.20 | 5.20 | 6 00 |
| 6.25 | 6.45 | 6.00 | 6.30 |
| 6.45 | 7.20 | 7.00* | 7.20* |
| 7.05 | 7 40 | 9.00* | 9.30* |
| 7.25 | 8 00 | 11.00* | .... |
| 8.00 | 8.30 | ..... | .... |
| 8.20 | 9.00 | ..... | .... |
| 9.00 | 9.30 | ..... | .... |
| 10.00* | 10.30* | ..... | .... |
| 11.00* | 11.30* | ..... | .... |
| 12.00* | 12.30* | ..... | .... |

* Este signal indica que estas viagens são especiaes para os Srs. hospedes.

Arrecifes, 14 de Setembro de 1893.

*C. Josédé Medeiros.*

## ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72
1.° ANDAR

**Venancio Labatut & C.**

Endereço telegraphico
LABATUT
NUMERO DO TELEPHONE
144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam: Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

## Sem dôr

Obtem-se extracções dentarias com os mais vantajosos resultados mediante o novo anesthesico empregado pelo cirurgião dentista Numa Pompilio. Rua Barão da Victoria n. 54.

## Reunião politica

A commissão executiva do directorio do partido autonomista de Afogados convida aos eleitores autonomistas dos 1.°, 2.° e 3.° districtos d'essa freguezia, para uma reunião que se deve realisar no proximo domingo, 1° de Outubro, ás 4 1/2 horas da tarde, em casa do capitão Lino das Chagas, á rua do Bom Gosto, afim de se tratar de assumpto eleitoral.

## Annuncio

A garapa do madeira
De pôdres, velhos cajús,
E' até apreciada
De roliços tapurús...
De certo um premio merece
De tal vinho o fabricante
E quem quizer o purgante
A Companhia... fornece.

Devia ir p'ra Chicago
Tal industria brasileira!
Que nomeada teria
O fabricante madeira!!

Em vez do vinho seria
Xarope classificado!
Seria mais procurado
O cajú que apodrecia!

Finaliso o meu annuncio
Avisando os compradores;
A garapa do madeira
E' mais *fino* dos *licores*...
Quem desejar um lachante
Não precisa ir á botica,
Satisfeito logo fica
Quem beber o tal purgante.

*Tomate.*

## Victoria Essence

O MAIS BELLO PERFUME inglez acaba de receber a

**Livraria Contemporanea**

## Um piloto morre queimado no seu posto

Ha muitos annos succedeu que um vapor no Lago Erie, na America, se incendiasse ainda a algumas milhas distante da terra.

O respectivo piloto, James Hazard, reconhecendo a impossibilidade de extinguir as chammas, fez proa para o ponto de terra que lhe ficava mais proximo.

O grão de calor se tornou tão intenso que os passageiros fugiram todos para a pôpa, permanecendo apenas o piloto heroicamente no seu posto.

Dentro de meia hora estava elle cercado de chammas e soffrendo a agonia proveniente de queimaduras.

Por algum tempo o fumo o escondia aos olhos dos circumstantes, mas apenas o vento o dissipava via-se elle agarrado á roda do leme e conservando a embarcação firme no seu rumo.

Vinte minutos mais tarde encalhava ella em agoa serena, salvando-se por esta fórma todas as vidas de bordo com excepção da do piloto.

O pobre Hazard cahio por terra, morto, no momento extremo, como nobre martyr de seu dever.

Quer em casos de grande quer de pequena escala são estes os homens dignos de respeito e de admiração.

Ahi vai por additamento uma prova em menor escala:

Um dia, haverá cerca de de horas, um Inspector de Trafico de Caminho de Ferro, achando-se de serviço, cahio por fórma que recebeu ferimentos que se tornaram assas graves.

O choque que disso proviera por tal fórma lhe affectou o seu systema nervoso que elle se vio obrigado a conservar-se em tratamento medico por mais de um mez, e por mais de um anno depois disso os seus nervos que se contorciam por tal modo como nos casos da dansa de S. Vit.

Por isso que o estomago é cheio de nervos, o seu appetite e digestão depressa se resentiram dos effeitos dos ferimentos recebidos.

Diz elle: cheguei a estar tão mal que eu mal podia levar á boca uma chavena de chá, e tão fraco que era unicamente com grande trabalho e difficuldade que, de qualquer fórma, que podia marchar.

Estava eu precisamente chegado ao ponto de ser atacado de indigestão e dyspepsia, e não tardou que eu me sentisse victima daquelle terrivel soffrimento.

O meu somno era interrompido, a pelle secca e quente, máo sabor de bôca, acompanhado isto de languidez de corpo e peso na cabeça.

Parecia que nenhuma das applicações suggeridas pelos medicos attingia o seu fim, até que um dia um de meus enfermeiros se lembrou de me aconselhar que experimentasse o Xarope Curativo da Mãi Seigel.

Tinha eu apenas tomado algumas dóses delle quando me senti melhor e dentro de uma semana ou duas haviam desapparecido em mim as dores de cabeça, os meus nervos assumiram a sua acção regular, e eu comecei a apreciar o meu alimento.

Continuei eu a tomal-o, e o Xarope me curou como me havia sido dito.

Desde o principio até ao fim tomei eu o valor de cincoenta chelins (27 M. R.) do medicamento, e acho-me presentemente gosando de perfeita saude.

Digam embora os medicos o que quizerem sobre qualquer assumpto, são apenas os factos positivos que fallam alto.

Eu senti me meio morto, ao passo que agora estou forte e são como qualquer: e o que o homem sente elle o crê.

Mr. Benjamin Benson é Chefe da Estação em Wernetb, em Oldham.

E' este o posto principal inherente a qualquer estação de caminho de ferro; e todos os demais empregados lhe são subordinados.

E' este um posto que somente se obteve por serviço longo e bem prestado a qualqual Companhia de Caminho de Ferro por isso que envolve grave responsabilidade.

Ha pouco disse Mr. Beunson: «Tinha soffrido de indigestão e dyspepsia por muito tempo e nunca havia encontrado allivio algum contra tal soffrimento até que ouvi fazer menção do Xarope Curativo da Mãi Seigel.

Sentia grande cansaço depois de haver o alimento por mais simples que elle fosse, e quasi que tinha medo de me sentar á mesa.

Algumas vezes eu me levantava durante a noite e punha-me a passear porque não podia nem dormir nem descançar.

Este remedio me curou. Posso outrosim declarar que meu filho Jorge soffria de nevralgia e de grande fraqueza do systema nervoso em consequencia de indigestão e dyspepsia.

Esteve elle nas mãos de medicos pelo espaço de um anno sem obter melhoras algumas, mas vendo o que o Xarope Curativo da Mãi Seigel havia produzido em mim, resolveu se a experimental o e foi curado por elle. Presentemente achamonos ambos de boa saude e fortes.

## EDITAES

O cidadão José Benedicto Buarque 1. supplente do juiz substituto do Dr. juiz de direito, em exercicio na presente causa pelo impedimento d'estes.

Faço saber a todos quantos interessar possa, que por D. Maria Barbosa de Mendonça e seus filhos, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. 1°. supplente do juiz substituto do municipio de Porto Calvo. Dizem Maria Barbora de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lindolpho de Mendonça, Emilia Amasilia de Mendonça, Antonio Peregrino de Mendonça e José Ernesto Pio de Mendonça, senhores e possuidores do Engenho Conceição sito n'este municipio, que tendo dirigido ao meretissimo Dr. juiz de direito do municipio a petição junta requerendo as citações dos seus herdeiros e mais interessados, para a aviventação da demarcação de sua propriedade, obteve o despacho constante da mesma petição mandando requerer perante o juiz substituto, o que feito, este declarou-se suspeito, como se vê do respeitavel despacho lançado na mesma petição, pelo que compete a V. S. funccionar no feito, e por isso, os supplicantes requerem que se digne, attendendo ao requerido, deferir como fôr de direito. E. R. M. — Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893. O advogado, Bernardo Lyndolpho de Mendonça. Estava competentemente sellada a presente petição na qual foi proferido o despacho do theor seguinte: Façam-se as citações e passem-se os editaes na forma requerida. Nomeio curador a lide dos menores e mentecapto ao cidadão Ludgero Jorge da Silva—Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893 —José Benedicto. Acompanhou a petição acima transcripta, a petição inicial a qual é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Porto Calvo.—Dizem, Maria Barbora de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lyndolpho de Mendonça e Emilia Amasilia de Mendonça residentes na cidade do Recife, José Ernesto Julio de Mendonça e Antonio Peregrino de Mendonça, residentes n'este municipio, viuva e filhos do finado coronel José Ignacio de Mendonça, senhores e possuido-

## COMMERCIO

**Bolsa Commercial de Pernambuco**

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Praça do Recife, 30 de Setembro de 1893.*

Cambio sobre Londres a 90 d/v 10 5/8 d por 1$ do Banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

**Cambio**

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 10 1/2 d e pelo meio dia elevaram a taxa para 10 5/8 a que effectuaram negocios limitados.

Papel particular não constou negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos estrangeiros fechados.

**Cotações de generos**

*Para o agricultor*

ASSUCAR

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cristalisado | 5$500 | a | 5$600 |
| Usinas por 15 kilos | 5$300 | a | 6$300 |
| Branco idem idem | 4$800 | a | 6$200 |
| Somenos, idem idem | 4$300 | á | 4$500 |
| Mascavado idem idem | 3$400 | a | 3$600 |
| Bruto idem idem | 3$000 | a | 3$500 |
| Bruto melado | 2$500 | a | 2$800 |
| Retame idem idem | 2$000 | a | 2$200 |

**Algodão**

Cotamos nominal á 10$600 por 15 kilos, sem constar negocios.

**Alcool**

Por pipa de 480 litros 285$000 venda.

**Aguardente**

Por pipa de 480 litros 180$000 venda.

**Mel**

Não ha no mercado.

**Borracha**

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

**Carnauba**

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

**Couros**

Seccos salgados na base de 12 kilos a 755 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

| Entradas | Dias | Assucar — Saccos | Algodão — Saccas |
|---|---|---|---|
| Barcaças | 1 a 28 | 8679 | 1805 |
| Vapores | 1 a 28 | | 2819 |
| Animaes | 1 a 30 | 1336 | 3428 |
| Estrada de Ferro Central | 1 a 29 | 873 | 83 |
| Idem de S. Francisco | 1 a 27 | 13209 | 2166 |
| Idem de Limoeiro | 1 a 28 | 26925 | 8309 |
| Somma | | 51022 | 19357 |

**Exportação**

RECIFE, 29 DE SETEMBRO DE 1893

*Para o exterior.*

— No patacho inglez «Emma», para New York, carregou:

A. P. R. Braga, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 650 saccos com 48,750 kilos de assucar mascavado.

*Para o interior*

— No vapor nacional «Manáos», para Bahia carregaram:

P. Carneiro & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregaram:

P. Carneiro & C., 150 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «S. Salvador», para Bahia, carregaram:

P. Alves & C., 120 volumes com 14,250 kilos de assucar branco e 50 barricas com 3,000 ditos de dito refinado.

— No vapor francez «Santa Fé», para Victoria carregou:

Companhia de Estiva, 265 saccos com farinha de mandioca e 200 ditos com 12,000 kilos de milho.

— No vapor allemão «Salermo», para Santos, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

P. Alves & C., 100 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

P. Pinto & C., 100 barris e 20 pipas com.... 18 000 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Barreto, 663 saccos com 39,780 kilos de assucar branco e 84 ditos com 5,040 ditos de dito mascavado.

H. Chaves, 316 saccos com 18 960 kilos de assucar branco e 104 ditos com 6,240 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 150 saccos com 2,000 kilos de assucar branco.

— No hiate «D. Antonia», para Ceará, carregaram:

J. Salgueiral & C. 310 barricas com 16,350 kilos de assucar refinado e 62 ditas com 4,288 ditos de dito branco.

— No hiate «Bom Jesus», para Parahiba, carregou:

M. Amorim, 1 barrica com doce no valor de 20$000.

Para Macahiba, carregou:

M. Amorim, 5 barris com 470 litros de vinagre.

— No hiate «Deus te Guarde», para Aracaty, carregou:

Companhia de Estiva, 860 saccos com farinha de mandioca.

**Pauta da Alfandega**

SEMANA DE 2 A 7 DE OUTUBRO DE 1893

| | |
|---|---|
| Aguardente (littro) | 365 |
| Alcool (litro) | 562 |
| Algodão em rama (kilo) | 666 |
| Arroz com casca (kilo) | 100 |
| Assucar refinado (kilo) | 460 |
| Assucar branco (kilo) | 343 |
| Assucar mascavado (kilo) | 200 |
| Bagas de mamonas (kilo) | 226 |
| Borracha de leite de mangab. (kilo) | 1$400 |
| Cachaça (litro) | 333 |
| Couros seccos espichados (kilo) | 730 |
| Couros seccos salgados (kilo) | 680 |
| Couros verdes (kilo) | 400 |
| Caroços de algodão (kilo) | 40 |
| Carrapateira (semente) (kilo) | 120 |
| Cacáo (kilo) | 800 |
| Café bom (kilo) | 1$500 |
| Café restolho (kilo) | 1$300 |
| Café moido (kilo) | 1$700 |
| Carnaúba (cera vegetal) kilo) | 900 |
| Cera vegetal (kilo) | 900 |
| Canna (aguardente (litro) | 580 |
| Chá (litro) | |
| Carvão cardiff | 28$000 |
| Codrinho (um) | 1$890 |
| Cocos sem casca (cento) | 8$000 |
| Cocos com casca (cento) | 6$060 |
| Farinha de mandioca (kilo) | 70 |
| Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo) | 3 0 |
| Genebra (litro) | 480 |
| Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo) | 800 |
| Mel de tanque (litro) | 170 |
| Alho (kilo) | 80 |
| Pelles de cabra cortidas | 190$000 |
| Pelles de cabra em cabello (cento) | 200$000 |
| Pelles de carneiro em cabello | 140$000 |
| Sabão | 320 |
| Sebo | 650 |
| Semente de carnaúba (kilo) | 60 |
| Sola (meio) | 7$000 |
| Stearina em velas (kilo) | 1$000 |
| Tatajuba (kilo) | 40 |
| Taboas de amarello em pranchões (duzia) | 150$ |
| Vinagre (litro) | 120 |

**Rendimentos publicos**

MEZ DE SETEMBRO DE 1893

*Alfandega*

Renda geral

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 29 | 1,531.675$584 | |
| Idem de 30 | 89:330$834 | |
| | | 1,621:006$418 |

Renda do Estado:

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 29 | 131:162$823 | |
| Idem de 30 | 9:097$908 | |
| | | 140:260$731 |
| Somma total | | 1,761:267$149 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Setembro de 1893.

O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 29 | 85:147$439 |
| Idem de 30 | 4:324$601 |
| | 89:472$040 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 29 | 52:037$334 |
| Idem de 30 | 3:313$75[illegible] |
| | 55:351$090 |

**Mercado Municipal de S. José**

O movimento deste mercado no dia 28 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

| | |
|---|---|
| 40 bois pesando 6,212 kilos. | |
| 115 kilos de peixe a 20 rs. | 2$300 |
| 4 compart. com mariscos a 100 rs. | $400 |
| 5 ditos com camarões a 100 rs. | $500 |
| 30 columnas a 600 rs. | 18$300 |
| 4 cargas com gallinhas a 500 rs. | 2$000 |
| 2 cassuais com gallinhas a 300 rs. | $600 |
| 11 cargas com batatas a 300 rs. | 3$300 |
| 2 carga com macacheiras a 300 rs. | $600 |
| 2 cargas com gerimus a 300 rs. | $600 |
| 2 carga com laranjas a 300 rs. | $600 |
| 2 carga com bananas a 300 rs. | $600 |
| 12 cargas com louças a 300 rs. | 3$600 |
| 2 cargas com fructas a 300 rs. | $600 |
| 30 cargas com farinha a 200 rs. | 6$000 |
| 8 cargas com milho secco a 200 rs. | 1$600 |
| 2 cargas com feijão a 200 rs. | $400 |
| 61 lugares a 200 rs. | 12$200 |
| 13 suinos a 200 rs. | 2$600 |
| 11 comp. com suineiros a 1$ | 11$000 |
| 7 comp. com suineiros a 700 rs. | 4$900 |
| 10 comp. com fressuras a 600 rs. | 6$000 |
| 34 comp. com comidas a 700 rs. | 23$800 |
| 49 comp. com fazendas a 600 rs. | 29$400 |
| 51 comp. com verduras a 300 rs. | 15$300 |
| 76 comp. com farinha a 400 rs. | 30$400 |
| 49 comp. com talhos a 2$ | 98$000 |
| | 276$100 |
| Rendimentos do dia 1 a 27 | 7.616$600 |
| | 7.892$700 |

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 320 a 800 rs. a cuia.
Milho de 400 a 500 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

**Movimento do porto**

*Navios entrados no dia 30*

Ceará e escala — 7 dias, vapor nacional «Beberibe» de 391 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambuco.

Fiume pela Ilha Grande - 40 dias, vapor austriaco «Szent Istvans» de 1376 toneladas, commandante Luigi Pascolette, equipagem 28, carga varios generos, a Johnston Pater & C.

*Sahidos no mesmo dia*

Santos e escala— Vapor inglez «Delambre» commandante William Jardine, carga varios generos.

Macáo—Patacho allemão «Pollux» capitão G. Dewall, em lastro.

Penedo e escala — Vapor nacional «Sinimbú», commandante Monteiro, carga varios generos.

*Observação*

Procedente do Havre e escala fundeou no Lamarão o vapor francez «Canarias» e não communicou com a terra.

**Navios esperados**

De Rio de Janeiro
Barca portugueza Tentadora.

De Pelotas
Patacho allemão Antina.
Patacho nacional Social.
Patacho norueguense Einar.
Patacho allemão Anton.
Patacho allemão Adelheid.
Patacho sueco Hilma.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Brunette.
Lugar inglez C. Thorem.
Patacho sueco Hilona.
Patacho norueguense Sverdrup.
Patacho hollandez Stella Maris.
Patacho allemão Marie Von Oldenford.
Lugar norueguense Lilie.

De Swansea
Barca ingleza Starry.

De Cardiff
Lugar inglez Ophir.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hijarl.
Barca norueguense Carme.
Barca norueguense Vidona.
Barca norueguense Saluste.
Lugar inglez Dora.
Barca norueguense Kragero.
Barca norueguense Gier.

De Liverpool
Barca norueguense Fanny.

De Londres
Lugar inglez Harne.

De Elizabeth
Brigue norueguense Westa.

De New Port
Barca norueguense Hans Tour.
Barca norueguense Arendal.

De Barry
Barca Italiana Apasia.

De Antuerpia
Barca norueguense A. B. Bull.

**Vapores a entrar**

Mez de Outubro

| | | |
|---|---|---|
| Europa | «Hilarg» | 1 |
| Europa | «Rosse» | 2 |
| Liverpool | «Explorer» | 3 |
| Europa | «Thames» | 4 |
| Sul | «Paraguassú» | 5 |
| Sul | «Magdalena» | 8 |
| Sul | «Coleridge» | 14 |

**Vapores a sahir**

Mez de Outubro

| | | |
|---|---|---|
| Sul | «Thames» | 4 as 5 h. |
| Europa | «Paraguassú» | 6 as 4 h. |
| Europa | «Magdalena» | 8 as 4 h. |

MUTILADO

res do engenho Conceição, sito n'este municipio e antigamente conhecido por Morras, sob a invocação de Santos Cosme e Damião, que houveram por herança de seus fallecidos paes e avós o tenente-coronel Bernardo Antonio de Mendonça e D. Anna Barbosa de Mendonça, e desde muitos annos habitado e cultivado pelos supplicantes e seus antecessores, com plantio de cannas e outras lavouras, e onde teem convenientemente montada fabrica de fazer assucar e outras muitas bemfeitorias, querem aviventar a demarcação antiga de sua mencionada propriedade, pelos mesmos marcos e rumos antigos em vista das confrontações e limites das respectivas escripturas juntas a esta como prova do *jus in ré* dos supplicantes e seus antecessores requerem a V. S. se digne passar mandado para serem citados os hereos confrontantes Gonçalo Lerinho Buarque dos Reis, por si, e como tutor dos seus filhos menores Amaro e Pedro, todos senhores e co-possuidores dos engenhos S. Caetano, conhecido por Duas Boccas, Primavera e Flores; coronel Minervino Nominando de Gusmão Lima, Manoel da Cunha Pereira e Francisco Pereira da Cunha, consenhores do engenho Flores Manoel Theodoro Accioli Lins, Joaquim Estevão Accioli Lins, José Ambrosio de Mello, marido de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, consenhores dos engenhos Primavera e Flores; Antonio Buarque de Gusmão Lima, Minervino Buarque de Gusmão Lima, consenhores do engenho Primavera; Gaspar Salgado de Albuquerque Maranhão consenhor dos engenhos Minas e Flores; João Olavo Barbosa Maciel, Genuino Barbosa Maciel, Bellarmino Barbosa Maciel, consenhores do sitio Roncador e do engenho Dois Irmãos; Laurentino Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, D. Esmeralina Barbosa Maciel, D. Jesuina Barbosa Maciel, Padre José Prudente Telles da Costa, consenhores do engenho Dois Irmãos, Dr. Francisco de Assis Mendonça, consenhor do engenho S. Francisco; José Zeferino de Barros, senhor do engenho Japaratuba; Francisco Affonso de Mello, senhor do engenho Esperança conhecido por Periquito; Jacintho Pino de Vasconcellos Lins, senhor dos engenhos Ferrão e Lagôa-Redonda; Dr. Jacintho Paes de Mendonça, senhor do engenho Novo e consenhor do S. Francisco; F. da Rocha Wanderley Netto, consenhor do engenho Solidade; Sebastião Antonio da Silva, na parte em que o engenho Patente se possa limitar com a propriedade dos supplicantes, e o curador geral de orphãos, todos residentes neste municipio, e bem assim que mandeis expedir e affixar editaes com o praso da lei, para serem citados, nos municipios, de Camaragibe, Gonçalo de Barros Wanderley, consenhor do engenho Minas; de Maragy, o major Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Francisco Argobasto de Paula Cavalcante, consenhores do engenho Solidade, e o Dr. Anastacio de Paula Cavalcante, consenhor do engenho Ferrão; do Quitunde, Dr. Jeronymo Accioli Lins e D. Clara Maria de Gusmão, consenhores do engenho Primavera, todos deste Estado; e no Estado de Pernambuco nos municipios, de Palmares, José Antonio Alves Maciel, Antonio Alves Maciel, Francisco Alves Maciel, José B. Maciel, D. Maria Augusta B. Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Monte Pio; de S. Bento, João Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos; de Agoa-Preta, D. Leopoldina Barbosa Maciel, João Barbosa Maciel, D. Maria Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, D. Theotonia Barbosa Maciel, Arthur Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, Eugenio Barbosa Maciel e seu pai José Beserra Cavalcante Maciel, por si, e como tutor dos mesmos seus filhos menores, todos consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Pirangy; de Barreiros Joaquim Simphronio de Mello senhor de engenho Bôa Sorte, conhecido por Mumbuca e José Martins de Miranda, na parte em que possa limitarem-se os engenhos Bom Jesus e Promoção, de que se diz consenhor com a propriedade dos supplicantes; incluindo-se no mesmo edital citação a todos os hereós e interessados incertos e desconhecidos que possam, existir sem sciencia dos supplicantes, para na primeira audiencia deste juizo, depois da entrega dos mandados e recolhimento das certidões dos editaes no cartorio competentemente cumpridos com as formalidades legaes, virem louvar-se em agrimensor que proceda á aviventação requerida, em arbitradores, e verem nesse acto assignar-se-lhes o prazo da lei para a contestação da acção, sob pena de ser tudo feito á revelia dos supplicados na forma da lei.

Outro sim requerem a V. S., que mande passar mandado a fim de serem citados para o fim requerido a Manoel Izidoro da Cunha, Francisco Gomes Pereira Guerra, intrusos que illicitamente se acham na propriedade dos supplicantes, e tambem para restituirem depois da aviventação, os terrenos de que, com má fé, se querem apossar; e finalmente requerem que vos digneis nomear curador *á lide* dos menores e orphãos filhos de Gonçalo Lerino Buarque dos Reis, de José Beserra Cavalcante Maciel, de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, e do interdicto e mentecapto Francisco Alves Maciel, afim de representarem a seus curatelados em todos os termos de acção, prestando o devido juramento.

Os supplicantes avaliam a presente causa em 20:000$; e P. P. V. S. que autoada sejam os supplicados citados para o fim especificado, a assistirem a todos os termos da causa e sua execução, e igualmente, para proporcionalmente abonarem as despezas da medição.

Porto Calvo, 9 de Setembro de 1893.— O advogado Bernardo Lyndolpho de Mendonça.

Estava igualmente sellada e despachada.

E mais se não continha nas petições e despachos aqui transcriptos, em virtude do que mandou o juiz passar o presente edital com o prazo de 30 dias, para os que residirem neste Estado, e de 90 dias para os que residirem nos outros Estados: pelo que são pelo presente citados não só os heréos confrontantes acima declarados como ainda todos os incertos e desconhecidos, e finalmente todos os interessados em geral, para depois do ultimo prazo se louvarem em agrimensor e peritos, que procedam a aviventação requerida.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou não só passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume, como remetter outros de igual theor para serem affixados nos municipios em que residirem os citandos e publicados pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Porto Calvo do Estado de Alagoas, em 25 de Setembro de 1893.

Eu Emiliano José Velho, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

José Benedicto Buarque.

Está conforme.—O escrivão *Emiliano José Velho.*

## Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 25

### 2ª praça

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 3 do mez vindouro serão vendidas em 2ª praça as mercadorias abaixo declaradas.

Armazem n. 2

Marca E. M. M. Uma caixa n. 7176 entrada em 19 de Dezembro de 1892, do Havre no vapor francez «Colombia», consignada a Moura Borges e comp, contendo vinte tubos de cobre, pesando 400 kilos.

Idem, idem. Uma dita n. 7177, idem, idem, contendo onze tubos de cobre pesando 288 kilos.

Idem, idem. Uma dita n, 7179, contendo quatro tubos de cobre pesando 3 kilos, idem, idem.

Armazem n. 5

Marca B. H. e P. no centro. Uma caixa n. 7301, entrada em 26 de Dezembro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Mariner» consignada a ordem, contendo obras de ferro batido, pesando 114 e 36 kilos de parafusos de ferro de mais de 10 millimetros.

Idem, idem. Uma dita n. 1308, contendo obras de ferro pesando 200 kilos e 46 parafusos de ferro até 10 millimetros com a mesma consignação.

Marca L. B. & C. Uma dita n. 4 idem, idem, contendo tecidos de seda não especificado com toda a trama de algodão, pesando 42 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 30 de Setembro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Sousa Pereira do Carom.

## Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 14

O administrador da Recebedoria do Estado, dando cumprimento ao regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 1 de Outubro proximo serão arrecadados a bocca do cofre os impostos constantes da relação infra relativos ao segundo semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Setembro de 1893.

O administrador.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

*Relação a que se refere o edital supra*
Taxas fixas

Fabrica de gaz carbonico do Recife.
« « « « de Olinda.
« « gelo.
« « oleos.
« « rapé.
« « perfumaria.
« « velas stearinas.
« « carvão animal.
Profissão de dentista.
« « advogados.
« « solicitador.
« « contador e distribuidor.
« « partidor e avaliador.
« « medico.
« « agrimensor.
« « engenheiro civil ou mechanico.
« « despachante de numero.
« « caixeiro despachante.
« « ajudante despachante.
« « agente de leilões.
« « escrivão de qualquer juizo ou tribunal.
« « tabellião.
« « corretor de numero.
« « guarda livros.
« « interprete.
Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonymas quando remunerados e agentes ou consignatarios de vapores.
Por joalheiro que mascatear nos Estados tenha ou não estabelecimento.
Por deposito de carvão de pedra para venda em grosso.
Por caixeiro viajante.
Por bilhar, pagando somente 40$000 cada um em que exceder da unidade.
Açougue.
Prensa de algodão a vapor.

## DECLARAÇÕES

### Companhia de Drogas e productos chimicos

Tendo desapparecido o motivo que fizera adiar a assembléa geral ordinaria dos accionistas desta companhia, convocados pela segunda vez, são agora chamados a constituir a referida assembléa ordinaria para os fins determinados nos estatutos e na lei, devendo effectuar-se no dia 2 do proximo mez de Outubro, ao meio dia, na séde social á rua Marquez de Olinda n. 24, primeiro andar.

Recife, 26 de Setembro de 1893.

O secretario
Graciliano O. C. Martins.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
UA DO OMMERC.

# DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

## PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

### Para a 14.ª corrida a realizar-se no dia 8 de Outubro de 1893

1.° PAREO—**Consolação**—800 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Velocidade**— 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Derby-Club de Pernambuco** — 1.300 metros. Animaes pung s e pellados. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Compensação**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.000 metros em 1892 e 1893. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

5.° PAREO—**Tentativa** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Santa Fé**. — 1.100 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Experiencia**—1.010 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.100 metros em 1893 no Derby e Prado Pernambucano. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

8.° PAREO—**Justiça**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros em 1892 e 1893. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundos 25$000 ao terceiro.

### Observações

A Inscripção que não for acompanhada da importancia da mesma, será considerada sem valor, não se fazendo excepção para pessôa alguma.

De acordo com o art. 5.° do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos pareos de animaes de Pernambuco o animal Bismarck 2°, no pareo Velocidade os animaes Plutão, Pirilampo, Maurity, Huguenote, Pygmeu, Piramon e Ida. no pareo Compensação os animaes Bocacio 2°, Colosso, Ally-Stoper, Turco 2.°, Huguenote, Mouro, Pygmeu, Piramon, Tudo-é, Dublim, Talicier e Traquinas, no pareo Tentativa os animaes do pareo Velocidade e mais Dublin, Talicier, Tudo-é. Berlim, Turco 2.°, Maranguape, Boccacio 2.°, Mouro, Sans-Souci e Traquinas, no pareo Justiça os animaes Boccacio 2.°, Frontin, Pirata, Huguenote, Regente, Piramon, Mouro, Colosso e Feniano, no pareo Derby Club os animaes Atlante e Petropolis, no pareo Santa Fé os animaes deste pareo da corrida passada, entrando mais no art. 5.° Feniano em logar de Altivo.

Os pareos Compensação, Tentativa, Santa Fé e Justiça não contarão victoria.

A inscripção terá lugar terça-feira 3 do Outubro, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias, n. 20 1· andar.

Secretaria do Derby-Club, em 28 de Setembro de 1893.

O SECRETARIO.
**J. Benigno da Silva.**

# ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

## AVISO

Do dia 1° de Outubro atè segundo aviso, além dos trens ordinarios de passageiros, haverá entre as estações de Cinco-Pontas e Cabo, o seguinte trem mixto extraordinario para o transporte de passageiros e bagagens.

### TRENS EXTRAORDINARIO

**PARA O INTERIOR**

| | Todos os dias Noite |
|---|---|
| | H. M. |
| Cinco Pontas (partida). . . | 8.00 |
| Afogados . . . . . . | 8.10 |
| Bôa-Viagem . . . . . | 8.20 |
| Prazeres . . . . . . | 8.27 |
| Ilha . . . . . . | 8.47 |
| Cabo (chegada) . . . . . | 9.00 |

**DO INTERIOR**

| | Dias uteis Tarde. | Dias santificados Noite |
|---|---|---|
| | H. M. | H. M. |
| Cabo partida) . . | 1.50 | 6.45 |
| Ilha . . . . . . | 2.10 | 7... |
| Prazeres . . . . | 2.35 | 7.20 |
| Bôa-Viagem . . . | 2.43 | 7.27 |
| Afogados . . . | 2.55 | 7.37 |
| Cinco Pontas (chegada) | 3... | 7.45 |

Cabo, 27 de Setembro de 1893

***J. W. Mann.***
Superintendente interino.

## S. R. J.

### Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral extraordinaria

Convido todos os socios de qualquer cathegoria a comparecerem na séde social domingo 1 de Outubro, ás 4 1/2 horas da tarde, afim de eleger-se algumas vagas existentes e fazer-se algumas permutações.

Secretaria do conselho Fundo de Reserva, 29 de Setembro de 1893.—O 1· secretario
A. Maia.

## Companhia do Beberibe

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que, no termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua, e em vista da certidão da junta dos correctores, declara ter sido de 11 d. por 1$000 o cambio medio sobre a praça de Londres nos trinta dias decorridos de 25 de Agosto a 24 de Setembro ultimo, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para taxa minima e de 430 rs. por metro cubico de excesso no proximo mez de Outubro.

## Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes a virem receber os juros vencidos hoje, á rua do Bom Jesus n. 42, 1· andar (de 1 a 3 horas).

Os referidos juros serão pagos á vista das acções, cujos coupons serão separados no acto do pagamento.

Recife, 1 de Outubro de 1893.

José João de Amorim
Secretario.

## Hipodromo do Campo Grande

Em reunião da directoria foram suspensos os seguintes jockeys:

Balbino Benjamin por 90 dias de accordo com os arts. 48 e § 4° do 51 do cod. de corridas, e Casemiro Fernandes em 30 dias de accordo com o § 4° do art. 51 do mesmo cod.

Secretaria do Hypodromo do Campo Grande, 30 de Setembro de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

# PRADO PERNAMBUCANO

## SETEPLE CHASE

### PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

# Dia 1 de Outubro de 1893

1.° Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios : 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| Nº | Nomes | Annos | Pelles | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Monitor II... | 5 | Alazão...... | Pernamb.. | 54 | Preto e encarnado.... | M. Madeira. |
| 2 | Bismark II... | 5 | Rodado...... | « | 54 | Azul e encarnado.... | F. C. Resende. |
| 3 | Pirata. ..... | 5 | Preto ...... | « | 54 | Verde e amarello.. .. | Magalhães & C. |
| 4 | Dictador..... | 5 | Foveiro..... | « | 54 | Encarnado e azul.... | J. Queiroz. |
| 5 | Mascotte..... | 5 | Castanho.... | « | 54 | Ouro e azul......... | Coud. Mouriscana. |
| 6 | Bolivar...... | 5 | Rodado ..... | « | 54 | Encarnado.......... | P. Alexandrino. |
| 7 | Aventureiro.. | 5 | Castanho.... | « | 54 | Grenat e musgo...... | A. Meira. |
| 8 | Marrasquim. | 5 | « | « | 54 | Azul............... | J. Gomes. |

2.° Pareo—**Imprensa**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| Nº | Nomes | Annos | Pelles | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Colosso...... | 5 | Rodado...... | Pernamb.. | 52 | Preto e rosa........ | Coud. Cruzeiro. |
| 2 | Ally Stoper.. | 5 | » | » | 52 | Azul e ouro......... | C. Campos. |
| 3 | Ida.......... | 5 | » | » | 54 | Azul e ouro..... . | Coud. Cruzeiro. |
| 4 | Pigmeu...... | 5 | Zaino........ | » | 52 | Ouro e preto....... | A. M. A. |

3.° Pareo—**Velocidade** — 1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°.

| Nº | Nomes | Annos | Pelles | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Mascotte .... | 5 | Castanho..... | Pernamb.. | 52 | Azul e ouro.......... | Coud Mouriscana. |
| 2 | Santa-fé ... | 5 | Rod. talhado | » | 52 | Rosa e preto......... | A. Silva. |
| 3 | Frontin...... | 5 | Russo ...... | » | 52 | Preto e rosa... ...... | A. Silva. |
| 4 | Tapir........ | 5 | » | » | 52 | Enca nado .......... | Manoel Pereira. |
| 5 | Malange..... | 5 | Rodado...... | » | 52 | Encar. e azul ....... | F. C. Resende. |

4.° Pareo—**Progresso**—1.400 metros—Animaes puncgas p llados Premios : 250$000 ao 1°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| Nº | Nomes | Annos | Pelles | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Despota 2.°... | 5 | Castanho and | Pernamb.. | 56 | Azul e encarnado.... | A. C. Velhena. |
| 2 | Bonina....... | 5 | Zaino........ | » | 54 | Azul e creme........ | C. dos Santos. |
| 3 | Radamés..... | 3 | » | » | 51 | Verde e ouro pont bre | Coud. Brazileira. |
| 4 | Douradilho... | 4 | « | « | 54 | Verde e encarnado... | Coud. Colombo. |

5.° Pareo— **Internacional** — 1.100 metros—*Steeple Chase*—Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

| Nº | Nomes | Annos | Pelles | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Altivo...... | 5 | Zaino........ | Pernamb.. | 52 | Preto e ouro......... | Coud. Perdigão. |
| 2 | Vivaz ....... | 5 | Castanho... | » | 52 | Encarnado .......... | Coud. V. Rio Branco. |
| 3 | Bavolet ..... | 5 | « | » | 52 | Azul e creme........ | Coud. Colombo. |
| 4 | Sans-Souci... | 5 | Baio........ | » | 51 | Verde e amarello.... | « « |

6.° Pareo- **Recife**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao 1.° 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

| Nº | Nomes | Annos | Pelles | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Piramon..... | 5 | Castanho.... | Pernamb . | 56 | Branco e amarello.. | Coud. Bella Vista. |
| 2 | Maurity.... | 5 | « | » | 58 | Grenat e azul......... | A. Taques. |
| 3 | Pigmeu ..... | 5 | Zaino ....... | » | 52 | Ouro e preto....... | A. M. de Almeida. |
| 4 | Ida ......... | 5 | Rodado...... | » | 54 | Azul e ouro........ | Coud. Cruzeiro. |

7.° Pareo—**Estimulo**—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

| Nº | Nomes | Annos | Pelles | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Tallispher... | 5 | Rodado...... | Pernamb.. | 56 | Grenat e musgo...... | C. Oliveira. |
| 2 | Traquinas... | 5 | Mellado .... | » | 52 | Grenat e azul........ | Freitas & C. |
| 3 | Colosso.... | 5 | Rodado...... | » | 52 | Azul e ouro......... | Coud. Cruzeiro. |
| 4 | Pirata....... | 5 | Preto....... | » | 52 | Verde e amarello..... | Magalhães & C. |
| 5 | Ally-Stoper.. | 5 | Rodado ..... | » | 52 | Rosa e preto......... | C. Campos. |

## Observações

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 30 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 20 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

Secretaria do Prado 28 de Setembro de 1893.

**Servindo de secretario,**
***José G. Gouveia.***

## Ao commercio

As Companhias de Seguros «Indemnisadora, Phenix Pernambucana e Amphitrite», fazem publico que a contar do primeiro de Outubro proximo a taxa dos premios dos seguros maritimos de mercadorias em vapores para os portos do Sul da Republica será regulada pela seguinte tabella:

*Contra todos os riscos sob as condições da apolice*

| | | |
|---|---|---|
| Maceió. . . . . . . . . | 1/2 | °/. |
| Bahia. . . . . . . . . | 5/8 | » |
| Item pelo Penedo ou Aracajú. | 1 | » |
| Victoria . . . . . . . . | 3/4 | » |
| Rio de Janeiro. . . . . . . | 3/4 | » |
| Santos. . . . . . . . . | 3/4 | » |
| Paranaguá. . . . . . . . | 1 | » |
| Antonina . . . . . . . . | 1 | » |
| Santa Catharina . . . . . . | 1 | » |
| Rio Grande do Sul. . . . . | 1 | » |
| Pelotas. . . . . . . . . | 1 | » |
| Porto Alegre. . . . . . . | 1 | » |

As cargas com baldeação tem 1/4 °/. de augmento de premio, sendo que as Companhias só tomam este risco quando previamente contractado e declarado na apolice ou na minuta.

Exceptuam se as de Porto Alegre baldeadas no Rio Grande quando necessario ou as baldeadas por força maior justificada.

Os seguros de alcool augmentam em metade o respectivo premio da tabella.

Os das mercadorias no convés são livres de avaria particular e a taxa é dupla.

Declaram as Companhias que em um vapor por viagem só lhes é permittido, cada uma, segurar até «oitenta contos de réis».

Quaesquer valores excedentes só poderão por ellas ser acceites para resseguro por conta dos segurados, devendo proceder accordo entre os mesmos segurados e as Companhias declarantes.

Os pedidos de indemnisação em casos de sinistros ou avarias devem ser acompanhados por documentos legitimos e satisfactorios que mostrem e provem a legalidade da perda: taes documentos são regulados e indicados pelos artigos 505, 618, 622 e 788 do Codigo Commercial.

Recife 6 de Setembro de 1893.

Pela Companhia Indemnisadora.
Joaquim Alves da Fonseca.
Corteziano de Aquino Fonseca.
José Ferreira Marques.
Pela Companhia Phenix Pernambucana:
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.
Pela Companhia Amphitrite:
Arthur de Almeida.
Joaquim Olinto Bastos.
José Antonio Pinto.

## Companhia manufactora de phosphoros

São convidados todos os senhores subscriptores a reunirem-se em assembléa geral na Associação Commercial Beneficente, no dia 2 de Outubro vindouro, ao meio dia, afim de ser constituida a companhia.

Recife, 26 de Setembro de 1893.

Herbert J. Perman
Incorporador.

## Aos proprietarios de carros e carroças

De ordem do Sr. presidente da directoria provisoria da Sociedade União Beneficente dos Proprietarios de Carros e Carroças, convido a todos os senhores proprietarios dos mesmos, a comparecerem a reunião, que terá lugar no domingo 1· de Outubro, na rua da Lapa n. 10, ao meio dia, para serem discutidos e approvados os estatutos da mesma.

Recife, 29 de Setembro de 1893.

O 1· secretario
João Cordeiro.

MUTILADO

## Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco, que no dia 2 de Outubro pagar-se-ha nesta Repartição aos empregados da Questura e da Casa de Detenção.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 30 de Setembro de 1893.

O escrivão da despesa,
Alfredo Gibson.

## Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa se declara aos senhores inquilinos dos predios constantes da nota abaixo, que, se não comparecerem dentro de quinze dias improrogaveis para renovação dos respectivos contratos, conforme já por duas vezes foram convidados, se á o arrendamento dos ditos predios levados á praça, em sessão da mesma Illma. junta.

Os pretendentes deverão entender-se com a commissão de predios, á rua do Bom Jesus numeros 11 19.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Setembro de 1893.

O escrivão,
José Honorio B de Menezes.

Freguezia do Recife

Travessa da Madre de Deus n. 2
Idem n. 8
Rua do Amorim n. 23
Idem n. 24.
Idem n. 26.
Idem n. 45.
Idem n. 47.
Idem n. 60.
Idem n. 62.
Idem S. Jorge n. 73.
Idem n. 30.
Idem n. 104.
Idem n. 108.
Idem n. 6.
Rua do Bom Jesus n. 11, 2· andar.
Idem n. 29.
Idem n. 8.
Rua de Domingos José Martins n. 132, 1· e 2· andar.
Idem n. 134. 1· e 2· andar.
Idem n. 136.
Rua da Lapa n. 2.
Becco dos Bois n. 22.
Idem n. 28, 1· e 2· andar.
Idem n. 20.
Rua Vigario Tenorio n. 22.
Idem n. 25.
Idem n. 27, loja.
Rua Barreto de Menezes n. 5.
Idem n. 10.
Idem n. 12.
Rua Domingos Theotonio n. 34.
Idem n. 38.
Rua do Pharol n. 80.
Becco do Abreu n. 80.
Largo da Assembléa n. 16.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Imperador n. 81, 1· andar.
Rua das Larangeiras n. 17.
Rua Barão da Victoria n. 41.
Rua Marquez do Herval n. 9.
Idem n. 15.
Idem n. 11.
Rua Visconde de Inhauma n. 56.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153.
Idem n. 127.
Rua Padre Floriano n. 63.
Idem n. 38.
Rua de Santa Thereza n. 4.
Idem n. 5.
Idem n. 7.
Rua Marcilio Dias n. 8.
Rua de Santa Rita n. 34.
Rua da Viração n. 7.
Rua Vidal de Negreiros n. 94.
Rua dos Pescadores n. 11.
Becco das Carvalhas n. 5.

Freguezia da Boa Vista

Rua da Ponte Velha n. 44.
Rua Visconde de Albuquerque n. 101.
Idem n. 64.
Rua da Saudade n. 3
Rua Sete de Setembro n. 26.
Rua do Rosario n. 58.
Becco do Quiabo n. 8.

## Alistamento dos eleitores do municipio do Recife

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

*Continuação*

431 Manoel Piraugy Soares, casa de banhos.
433 Mesquita Eduardo Milet, travessa dos Touros.
434 Manoel Francisco Ignacio Bomfim, becco do José Caetano.
435 Manoel Francisco Mendes Diniz, rua dos Guararapes.
436 Manoel da Silva Bastos, rua de S. Jorge.
437 Manoel Maria da Cruz Pequeno, rua do Pharol.
438 Capitão Manoel Ferreira Bartholo Junior, rua do Bom-Jesus.
439 Nuno Alves da Fonseca, rua do Commercio.
440 Noberto Bispo de Sant'Anna, rua dos Guararapes.
441 Numeriano Jefferson Xavier, rua do Commercio.
442 Olympio de Paula Machado, idem.
443 Octaviano Gomes Padilha, Arsenal de Marinha.
444 Paulo Aones Jacome, Forte do Brum.
445 Pedro Fontes Feitas, rua Marquez de Olinda.
446 Pedro Honcrato dos Santos, rua do Bom-Jesus.
447 Pedro Almeida Reis, rua da Restauração.
448 Pedro Celestino da Silva Mindello, idem.
449 Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa Sobrinho, rua de S. Jorge.
450 Desembargador Pedro de Albuquerque Autran, rua Barão do Triumpho.
451 Pedro Salles da Silva, idem.
452 Pedro de Souza Menezes, rua do Apollo.
453 Pedro da Silva Bastos, Areial.
454 Pedro Estellita Carneiro Lins, rua do Bom Jesus.
455 Querino Lopes d'Assumpção.
456 Rodolpho de Albuquerque Lima, rua Barão do Triumpho.
457 Roque Francisco da Silva, rua Marquez de Olinda.
458 Romualdo Urano Coelho, Areial.
459 Rodolpho Layre, Marquez rua de Olinda.
460 Robelin Pedro da Silva, idem.
461 Roberto José Pereira, idem.
462 Romão de Paula M. Cardoso, Charco.
463 Sebastião Oliveira Resende, rua de S. Jorge.
464 Silverio José de Barros, rua da Madre Deus.
465 Secundino Floro dos Santos Bezerra, rua do Bispo Sardinha.
466 Servulo Manoel dos Santos, rua do Bom-Jesus.
467 Severino Gomes da Silva, idem.
468 Severino Jorge da Silveira, rua de Domingos José Martins.
469 Sydronio Silvano Nunes Sette, rua da Restauração.
470 Sebastino Antonio de Albuquerque Mello, rua barão do Triumpho.
471 Sebastião Borges Carneiro da Cunha, idem.
472 Sebastião José Soares, idem.
473 Sebastião Antonio Carneiro de Almeida, rua do Tiradentes.
474 Saturnino de Souza Lima, rua dos Guararapes.
475 Sergio Rodrigues de Oliveira, rua de S. Jorge.
476 Sabino Olegario de Assis Bulhões, idem.

(*Continua*)

## MARITIMOS

### Mossoro' e Aracaty

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guarde», recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

### Ceará

Segue para o porto acima o hiate «D. Antonia» e recebe carga: a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

### Vapor austriaco «Szent Istvan»

Os abaixo a signados fazem publico que as mercadorias pelo vapor acima, que foi intimado a seguir para Ilha Grande, estão sujeitas a 25 0/0 de premio sobre o frete nos conhecimentos para fazer face as despesas da quarentena.

Recife, 26 de Setembro de 1893.
Johnston, Pater & C.

### Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Ceará, Maranhão e Pará

### O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima no dia 5 do Outubro ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

### Royal Mail Steam Packet Company

### O paquete Thames

Commandante G. M. Hicks

E' esperado da Europa até o dia 4 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

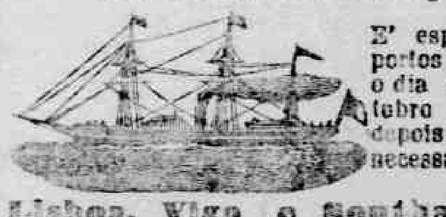
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete

### Magdalena

Commandante H. C. Rigaud



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem cegar a Southampton a tempo de baldear as cargas destinadas a America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A'Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

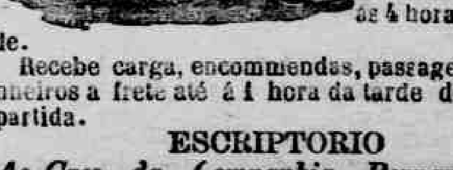
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

### Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO SUL
Directo á Penedo

### O paquete Sinimbu'

Commandante Lobato



Seguirá para o porto acima indicado no dia 3 do Outubro ás 4 horas da tarde.

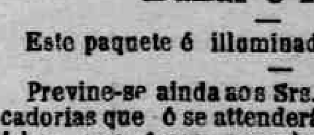
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

### Messageries Maritimes

### O paquete Equateur

Commandante Lartigue



E' esperado dos portos do sul até o dia

**3 de Outubro de 1893**

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

**Dakar e Lisboa**

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
*42—Rua do Commercio—42*

O vapor austriaco

### Szent Istvan

E' esperado da Ilha Grande nestes dias seguindo depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, e encommendas trata-se com os

Consignatarios
Johnston Pater & C.
*15 —Rua do Commercio—15*

## LEILOES

### Agente Oliveira
### Leilão

De uma casa terrea n. 248 á rua Imperial

Terça-feira 3 de Outubro
As 11 horas

*No armazem a rua do Imperador* n. 39

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do 5.º districto municipal na jurisdição parcial da Provedoria e á requerimento do inventariante dos bens deixados por Manoel da Costa Pereira, levará a leilão a casa terrea n. 248 á rua Imperial, edificada em terreno foreiro da marinha, e pertencente ao espolio acima.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a referida casa.

### Leilão

De moveis, piano, quadros, crystaes, porcelanas, electro-plat, louças, vidros, espingardas, vaccas ingleza e da terra, cabras e porcos.

CONSTANDO
SALA DE VISITA

De 1 rica mobilia de jacarandá a Luis XV composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas com braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano do fabricante Sassenhoff, 1 cadeira e estrado para piano, 1 quadro bordado a ouro, 4 ricos jarros para flores, 2 candieiros de luz dupla, 4 pés de vidro para piano, 4 escarradeiras de porcelana, 1 lindo candieiro de crystal para tecto 2 jarros, 2 porta cartões, 1 rica cadeira bordada a velludo e seda, 1 pano de crochet para a mesma, 1 porta cartões de electro plat, 1 tapete para sofá, 4 ditos para porta, 2 capachos de côco.

1.· QUARTO

1 lindo toilett de jacarandá (obra de gosto), 1 cama de jacarandá para casal, diversos enfeites para toillet, 1 lavatorio de jacarandá, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 1 tapete, 2 escarradeiras, 2 jarros de electro plat, 2 ditos de vidro, 2 castiçaes, 1 guarnição de pó de pedra, com 3 peças, 2 caixinhas de busos.

2·. QUARTO

1 marquezão largo, 2 bancas para fogo, 5 cadeiras de amarello, 1 candieiro, 1 caixa com vistas, 1 binoculo, 1 realejo de 2 cilindros com 14 peças, 1 cabide de parede.

3.· QUARTO

1 sofá, 1 commoda, 1 machina de costura de pé, 1 cama de ferro de 1 banca.

SALLA DE JANTAR

1 mobilia preta com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas com braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 meza elastica com 5 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras francezas, 7 quadros, 1 espriguiçadeira, 1 meza de jacarandá para copos, 1 relogio, 1 relogio de parede, 4 resfriadeiras hamburguezas, 2 ricos apparelhos de porcelana com flores de ouro, para chá e jantar, 1 galheteiro de electroplat, com timpano, 2 licoreiros, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, bandeijas, machinas para rolhar e espremer cajú, 1 excellente espingarda de 2 canos de fogo central do fabricante Lafucheux e 1 dita de 1 cano.

SALLA DE ENGOMMADO

1 balcão com 4 gavetas e meza de engomado, 1 guarda louça pequeno, 1 guarda comida, 2 depositos para gaz, jarras, latas, etc. etc.

SITIO

1 vacca ingleza prenhe, 1 dita da terra com cria, 2 porcos, 5 cabras e 1 macaquinha muito mansa.

Terça-feira 3 de Outubro
A's 11 horas

Na casa n. 3, junto a estação da Mangabeira da estrada do Arraial

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. tenente coronel Deodato Gonçalves Torres, tendo-se mudado para os Afflictos cessa de seu finado sogro Frederico Chaves, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

As 10 1/2 horas partirá da praça da Republica um trem que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão parando em todas as estações.

### Agente Oliveira
### Leilão

De dividas cobraveis na importancia de cerca de 33.870$800 pertencentes a massa fallida de Antonio Alves da Cunha.

Terça-feira 3 de Outubro
As 11 horas

**No armazem a rua do Imperador hoje 15 de Novembro n. 39.**

O agente Oliveira por autorisação dos syndicos da massa fallida de Antonio Alves da Cunha, levará a leilão as dividas acima.

Os Srs. pretendentes poderão examinar a relação dos nomes em mão do agente.

### Leilão

De 1 cama grande de jacarandá, 1 mesa pequena de dito, 10 cadeiras de dito, 1 mesa de amarello para cosinha, 1 cama grande de amarello, 2 banquinhas, 1 serra grande para carpina, 2 castiçaes de vidro, 3 vasos de porcelana, 2 bengallas, 1 cruz grande de amarello, 1 quadro grande, 18 masses de cordas para jangadeiro, 28 masses ditas menores, 4 saccos de estopa, 1 lote de ferramenta para marcineiro, 19 quadros de jacarandá e amarello com vidros estampas, 1 tambor grande de ferro para agua, 1 machina de costurar, pedaços de lona, ditos de rede para pescar, roupas, chapéos e muitos outros objectos.

Quarta-feira 4 de Outubro
As 11 horas

Na casa n. 5 a rua do Areial, freguezia do Recife.

O agente Gusmão autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima ao correr do martello.

### Leilão

De moves, jarros e quadros

Constando de uma mobilia de junco com encosto de palinha e consollos com pedra, 1 tapete grande para sofá, 1 espelho oval, escarradeiras, 1 candieiro belga, 3 pares de jarros, 8 quadros, panos de crochet, leques para enfeite de sallas, 1 cama franceza, com mosqueteiro, banca para pé de cama, cabide de columnas, lavatorio, jarro e bacia, 1 banca redonda de ferro, 2 bacias para banho, 1 mesa de amarello com 2 gavetas, cabide de parede, aparador, etageres, mesa de amarello para jantar, dita para cosinha um silhão para montaria e cabeçadas.

Quarta-feira 4 do corrente
A's 11 horas

No segundo andar do sobrado n. 61 da antiga rua do Imperdor

O agente Martins fará leilão por autorisação de uma familia que se retira para fóra do Estado, dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.

### Ao correr do martello
### Leilão

Da casa terrea n. 120. sita a rua do Coronel Sussuna freguezia do S. José, edificada em solo proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cozinha externa. agua encanada, quintal murado com portão para a rua do Caldereiro e cacimba propria.

Quinta-feira 5 de Outubro
A's 11 horas

*No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48*

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel na jurisdição parcial e a requerimento de Luis Felippe de Carvalho inventariante dos bens do finado padre Albino de Carvalho Lessa, fará leilão com assistencia do mesmo juiz da casa acima, pertencente ao espolio do padre Lessa.

### Leilão

Do sitio no lugar denominado Agua Fria de Beberibe com 800 palmos de fundo e 400 ditos de largura, com uma casa de pedra e cal sob n. 22, com 3 janelas e 1 porta de frente.

Um terreno a rua do Urubú em Beberibe de Baixo, com 110 palmos de frente e dividido com o patano.

Quinta-feira 5 de Outubro
A's 11 horas

*No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48*

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel na jurisdicção parcial, e a requerimento do Sr. Dr. Josquim André Bentsen, inventariante dos bens de finado Theodoro Bentsen fará leilão em presença do mesmo juiz dos predios acima referidos.

## AVISOS DIVERSOS

Tito Hygino de Miranda ensina harmonia piano e canto.
RUA DE GERVASIO PIRES N. 83

— Vendem-se quatro importantes toneis que comportam acima de 50 pipas; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Vende-se uma carroça nova, grande, para quatro bois; na Capunga, pateo da matriz numero 9.

— Vende-se uma junta de bois, grandes e bem mansos; na Capunga, pateo da matriz numero 9.

— Precisa-se de uma cosinheira; á tratar na loja, rua Barão da Victoria n. 39.

— Vende se o sobrado de um andar á rua dos Guararapes, esquina do becco do Pascoal ns. 49 ou 5: a tratar na rua da Cruz n. 12.

— Caixeiro: precisa-se de um com alguma pratica de taverna, em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 65.

— Vende-se a taverna á rua do Camarão, esquina do Hospicio n. 17, e o motivo se dirá ao comprador.

— Santos Lima, carteiro do correio, appareça na rua da Palma n. 68, cumprir com o seu dever.

— Empregado do correio. Joaquim Henriques de Sá Barreto, nunca pensei, appareça á rua da Palma n. 68.

— A viuva do finado Thomaz Aquino Pereira de Brito, avisa os parentes e amigos que á falta de padres, transfere a missa para segunda feira 2 de Outubro.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira, e de um copeiro; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Vende-se a casa n. 65 á rua da Gloria, recentemente reedificada; trata-se na rua da Imperatriz n. 20.

### Alta novidade

**Cintos para homem**

Recebeu
A' BRISA
Conrado, Antunes & C.

### Foguista

Precisa-se de um foguista que seja matriculado; á tratar na prensa allemã, caes do Ramos.

### Cavallo roubado

Do sitio Ponte Uchôa n. 28, pertencente a D. Amelia Augusta de Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes: uma estrella na testa, dous pés e um mão brancos, crinas e cauda cortadas, ferro M a quem delle der noticia ou leval-o ao dito sitio: será bem recompensado.

### Enfeites para cabello

Alta novidade—RECEBERAM
Conrado, Antunes & C.
A' Brisa

### Cintos de couro e de metal

PARA SENHORAS
*Alta novidade—Receberam*
Conrado, Antunes & C.
A' Brisa

### Vapor austriaco «Szent Istvan»

Os abaixo assignados fazem publico que as mercadorias pelo vapor acima, que foi intimado a seguir para Ilha Grande, estão sujeitas a 25 0/0 de premio sobre o frete dos conhecimentos para fazer face as despesas da quarentena.

Recife, 26 de Setembro de 1893.
Johnston Pater & C.

### ESPARTILHOS

**Para senhoras e meninas**

Um esplendido sortimento
RECEBEU
A' BRISA
Conrado, Antunes & C.

### Ao publico

Manoel Clementino Cor de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações.

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

### Chalet em Olinda

Vende-se bom sitio com grande chalet, novo: na rua dos Milagres n. 20.

Enfeites e figuras de biscuit, para ornamento de salas e toilets, um esplendido sortimento

**Receberam:**
CONRADO ANTUNES & C.
A' BRISA
Praça da Independencia

### Canarios allemães

Vende-se casaes de canarios allemães excellentes criadores na rua das Flores n. 3.

### Collegio S. Vicente

Fitas verdes para ás educandas deste util estabelecimento

**Receberam**
Conrado, Antunes & C.
A' Brisa
**Praça da Independencia**

### Aluga-se

Por 15$000 a casa n. 88 á rua de S. Miguel em Afogados, quintal murado e cacimba, com duas salas, dous quartos, cosinha fora.

### Precisa-se

De um caixeiro ou criado, de 10 á 12 annos para taverna; na rua Thomé de Souza n. 10, Recife.

### Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro até 12 annos, que dê fiança de sua conducta; na rua do Apollo numero 21.

Fitas escossezas e de diversas qualidades um variadissimo sortimento.—Recebeu
A' Brisa
CONRADO ANTUNES & C.
**Praça da Independencia**

### Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se com grande vantagem; á rua da Prai n. 8

### Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto de Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

### Instrumentos de musica

MUSICAS E NOVIDADES!!
Modellos novos!! Sortimento completo!!
Eduardo Paiva
13—RUA NOVA—13

### Creme Simon
### Po' Simon
### Sabão Sibon

Sem rival para a hygiene da pelle
**Receberam**
Conrado Antunes & C.

### Escada

N. 43 500

Pede-se ao Sr Hermogenes Sancho, da cidade da Escada, o favor de mandar ou vir liquidar aquelle negocinho que fazem tres annos na rua Nova n. 16.

### Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; á tratar na rua do Commercio n. 44.

### Cosinheira e costureira

Precisa se na rua do Visconde de Goyanna n. 197, junto a estação do Manguinho, casa de Lopes Abeiro & C.

### Lithographia

Precisa-se de um impressor lithographico; na rua Marquez de Olinda n. 8.

### Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 86.

Papel Bristol e desenhos com 18, para bordar. Receberam
*Conrado Antunes & C.*
A' BRISA
**Praça da Independencia**

### Casa em Olinda

Aluga se em Olinda a casa que pertencia ao Sr. João Ramos, e edificada no quintal do convento de S. Francisco; á tratar na rua do Commercio n. 5, 1· andar.

### Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

**Manoel Levino de Amorim Lima**

Emilia de Amorim Lima e seus filhos, Augusto Romerico de Amorim Lima, Rosa Emilia de Amorim Lima, Theres. E. de Amorim Lima, Manoel Emilia de Amorim e Francisca de Amorim Rangel, agradecem cordialmente a todas aquellas pessoas que se dignaram accompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu prezado marido, pai e irmão, Manoel Levino de Amorim Lima; e de novo convidam para prestarem o caridoso obsequio de assistirem ás 6 e 8 horas da manhã do dia 4 do corrente, na igreja da Santa Cruz dos Milagres, em Olinda, as missas que mandam celebrar em commemoração ao setimo dia de tão infeliz passamento.

As Exmas. familias dos Srs. Francisco Dias da Costa, José Francisco Bitencourt, coronel Manoel R. S. Camara, agradecem as provas de attenção e amizade que lhes demonstraram no tranze horrivel que atravessaram.

Ao Sr. Dr. Antonio Pereira Simões, gerente da companhia onde era empregado o fallecido, beijam-lhe as mãos, completamente penhorados pelas provas de attenções, zelo e sobretudo de amizade que demonstrou nos ultimos momentos daquelle, cuja perda muito e muito lamentam.

**D. Ignez Pinche Cardoso Guimarães**

Manoel Francisco Cardoso Guimarães e seus filhos, D. Herculana Candida dos Anjos Piniche, D. Amelia Zaida dos Anjos Piniche, D. Maria Francisca dos Anjos Piniche, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua muito prezada esposa, mãi, filha e irmã; e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar no veneravel Ordem 3ª de S. Francisco, terça-feira 3 de Outubro proximo, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu infausto passamento, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

**D. Seraphina de Oliveira Lima**

Canuto Filho, filhos, sogro, nora, irmã, sobrinhos e tia agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o corpo de sua esposa, mãi, nora, sogra, irmã, tia e sobrinha, D. Seraphina de Oliveira Lima; e de novo as convidam a assistir as missas que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, segunda feira 2 do Outubro, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

**Manoel Marinho de Azevedo**

Maria Ignacia da Conceição convida aos seus parentes e amigos e aos do finado seu filho Manoel Marinho de Azevedo, para assistirem a missa que manda celebrar na igreja dos Martyrios, ás 7 horas da manhã do dia 3 de Outubro do corrente anno, por alma do mesmo.

Desde já agradece a todos aquelles que assistirem a este acto de religião e caridade.

**Desembargador Francisco Machado Pedrosa**

Pedro da Cunha Machado Pedrosa, sua mulher e filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, no dia 2 de Outubro, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do fallecimento de seu sempre lembrado irmão e desembargador Francisco Machado Pedrosa, fallecido na cidade de Lorena S. Paulo.

**Luiza Ignacia Gomes Pereira**

Sebastião Borges Carneiro da Cunha, Elisa Amelia Carneiro da Cunha, seus filhos e sobrinhos mandam rezar missas no dia 2 de Outubro, na igreja do Corpo Santo, pela alma de sua sempre chorada cunhada, irmã e tia, Luiza Ignacia Gomes Pereira.

Para este acto de religião e caridade convidam os seus parentes e amigos e a os da fallecida antecipando a sua gratidão.

### Ama

Precisa-se de uma engommadeira, e que se encarregue de mais alguns serviços de casa, e durma em casa dos patrões; á rua do Deão Faria, antigo Corredor do Bispo n. 51.

### Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: á tratar na rua Nova n. 7, segundo andar. Paga-se bem.

### Amas

Precisa-se de duas uma para cosinhar e outra para lavar a engommar, para ir para Olinda, a tratar a rua da Matriz n. 18 1º andar.

### Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e um criado para compras; na rua da Palma n. 68.

### Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para uma só pessoa, dormindo em casa do patrão, na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

### Ama

Para lavar e engommar; no largo do Paraizo numero 15.

### Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Commercio n. 44.

### Cortinados

**Para camas e janellas**

Mosquiteiros americanos, colchas brancas e de côr, e capas de seda preta para senhoras
RECEBERAM
Conrado Antunes & C.
A' Brisa

### Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

### Professor

Precisa-se de um professor para engenho á margem da estrada de ferro; a tratar na rua Imperial n. 112.

### Chapelaria União
### 87-Rua Duque de Caxias-87

Neste importante estabelecimento tem sempre um excellente e escolhido sortimento de tudo quanto ha no mercado de mais moderno no ramo de seu negocio, como sejam:

Capotas e chapéos de phantasia.
Chapéos de seda castor e feltro.
Chapéos de sol para homem meninos e senhoras e tudo quanto o respeitavel publico desejar de mais fino e moderno.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 8 e 11, rue ... e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

# XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

A acção da **Codeina pura** se acha completada com as do **Tolú** e da **Agua de Louro cereja**, que fazem do **XAROPE do Dr ZED** (o **Pasta Zed**), o peitoral mais energico em todos os casos de: BROCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

---

# INJECTION CADET

## Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

*PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS*

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

---

**GRAGEAS** de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &

# FORTIN

**INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

**Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.**

---

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

# VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.

*Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos*

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

---

# VIN DE VIAL

**TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE**

***O Tónico***

*mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessoas fracas de Constituição.*

TRIPLEX IN UNUM: SANITAS — VIANDE — QUINA — PHOSPHATES — VIAL

**COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL**

***Composto***

*com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.*

O **VINHO DE VIAL** é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atonica, a idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

---

# AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

*Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo*

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga* USAI, POIS, A

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

## MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

**GRANDE PREMIO** *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

---

*Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.*

# CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

**MOLESTIAS SECRETAS**

*do que as famosas Capsulas **universalmente recommendadas** pelos Medicos.*

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

*EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.*

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

---

# LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

---

SAUDE PARA TODOS.

# PILULAS HOLLOWAY

**As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.**

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533. Oxford Street, são falsificações.

---

ATKINSON'S

# WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S

## AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.

**J. & E. ATKINSON,**

**24, Old Bond Street, Londres.**

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

---

... de Forças

...EMIA, CHLOROSE

...FERRO

...VAIS

... pelos primeiros medicos do mundo, ... na Economia sem occasionar ... Restitue ao sangue a sua côr, reconstitui-o e dando-lhe o vigor necessario.

*Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.*

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

---

# PRISÃO DE VENTRE

é curada com o Verdadeiro

## Pó Laxativo de Vichy do Dr SOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar

PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHms

---

Paris — Paris

# BELLEZA DO ROSTO

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

**O LEITE ANTEPHELICO**

puro ou misturado com agua, dissipa

SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS
&

torna e conserva a cutis lisa e clara.

CANDÈS & Co — Bd St-Denis 16

---

CURA CERTA

*de todas as Affecções pulmonares*

MEDALHA de OURO — PARIS 1889

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

**CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER**

**Unicas Premiadas**

*Na Exposição de Pariz em 1878*

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

*Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.*

---

**ESPECIFICOS**

DO CELEBRE

## Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 20 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammacões
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhéa, Flores Brancas, Regra profusa
13. Crupe, Tosse Ronca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas Almorreimas internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Supurações dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chagas da Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphteria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

[illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE Co.

109 Fulton Street. NEW YORK

**UNICOS AGENTES**

Para vendas em grosso em Pernambuco

**Faria Sobrinho & C.**

---

# Guimarães & Valente

*4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6*

## Casa aviadora

em grosso e a retalho, especialista em

## Vinhos, chá e manteiga

importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

## Vinhos para mesa

Figueira especial, pasto, Collares, Alvalhão e Bordeaux

## SOBRE MESA

o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de

## ADRIANO

proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

**MANTEIGA**

Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymano (Dinamarquesa).

## Chá

preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

## Completo sortimento

de cognacs, cervejas, champagnes, licores bolaxinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca. alfafa flor, milho, farinha e farello, gaz inexplosivo, luz diamante.

*4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6*

---

*Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella*

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

*FARIA SOBRINHO & C.*

*Rua do Marquez de Olinda n.*

---

# PILULAS ANTI-ANEMICAS

## Brazileiras

*DR. SILVINO CAVALCANTE*

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da ANEMIA

CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇAO FRIALDADE,

e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as secreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

**DEPOSITO GERAL**

## BOTICA FRANCEZA E DROGARIA

## H. ROUQUAYROL

SUCCESSOR DE

**Rouquayrol Freres & C**

E

## A. CAORS

22—Rua do Bom Jesus—22

---

# Linha! Linha!

ALEXANDER'S SUN CLICE — TRADE MARK

## Linha em carriteis marca Sol de R. F. & J. Alexander & C. Limited Glasgow

Incontestavelmente as linhas para costura d'esse fabricante são as que maior acceitação tem em toda parte do mundo.

Como sabem os entendidos, esses fabricantes nunca adoptaram as linhas em carriteis enceradas (glacés) e isso fez com que, embora suas linhas fossem sempre preferidas, as pessôas que usassem de machinas de costura procurassem as linhas de outros fabricantes; hoje porem R. F. & J. Alexander & C. Limited já fabricam as linhas em carriteis enceradas (glacés) especialmente para as machinas de costura com tal perfeição que incontestavelmente não ha outra linha, que possa competir em sua marca Sol.

Essas linhas encontram-se nas principaes lojas de miudezas e no armazem de Ramos & Geppert, rua Marques de Olinda n. 21.

---

# NOVIDADES PHARMACEUTICAS

## DEPURATIVO MADUREIRA

**PREPARADO POR**

## ANTERO DE PAULA MADEIRA

E' de uma efficacia admiravel no tratamento das infecções syphiliticas, cancros, tumores, rheumatismo, darthros, boubas empigens, lepra e em todas as molestias da pelle.

O valor therapeutico do LICOR DE JANECANCA IODURADO tem se firmado cada vez mais no conceito publico, pelos resultados sorprendentes obtidos com o seu uso, mais de mil attestados de medicos notaveis, fazendeiros, industriaes e commerciantes confirmão o que asseveramos e estão á disposição dos incredulos em casa do autor, estando as firmas devidamente reconhecidas.

Este medicamento, alem dos honrosos attestados que tem merecido, alcançou a approvação da Exm. Junta Central de Hygiene Publica, e foi premiado na Exposição da Industria Nacional em 1882.

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

# MATTOS & C.

## DROGARIA IMPORTADORA

## 45 RUA SETE DE SETEMBRO 45

## RIO DE JANEIRO

—):o:(—

# GUIMARÃES BRAGA & C.

RUA LARGA DO ROSARIO Nº 34

## PERNAMBUCO

---

# ATTENCAÕ

## Grande e importante

# LIQUIDAÇAO

# LOJA DAS ESTRELLAS

## 56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

**RENDAS** hespanholas de algodão e seda com um metro de largura de 18$000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.

**FICHU'S**, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.

**MEIAS** para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.

**VELLUDO DA RUSSIA** diversas cores de 1$200 a 500 reis o covado.

**COLLARINHOS** para senhora lisos e de phantasia de 2$000 a 1$000.

Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.

Collarinhos de puro linho para homem de 12$500 a 6$000 a duzia.

Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.

Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.

Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.

Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.

Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 8125000 a 6$000.

Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 10$000 a 9$000.

Capas para senhoras, ricamente enfeitad de 60$000 por 30$000 e 35$000.

Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 1$500 e 2$000.

Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.

Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.

Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.

Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.

Mantilhetes de lã para mocinhas de 8$000 por 2$000,

Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.

Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.

Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.

Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzia.

Toalhas de puro linho adamascadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.

Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.

Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.

Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$000 a 1$500 reis o metro.

Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.

Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.

Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.

Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.

Madapolões finissimo preparado americano de 15$000 a 10$000.

Casacos de jerseys diversas cores a 8$000, 5$000 e 6$000 um.

Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.

Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.

Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.

Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.

Cortes de cambraia brancos bordadas de 20$000 por 12$.

Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,

Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.

Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.

Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.

Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

# LOJA DAS ESTRELLAS

## 56 — Rua Duque de Caxias — 56

**TELEPHONE 210**

---

# LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ, NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça, Mão Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

---

## KEROZENE INEXPLOSIVEL

**Vendem**

## Fonceca Irmãos

---

## Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas casa do retalho, desde 1876.

---

# Esplendido

Grande deposito de relogios de todas as qualidades.

Esplendido sortimento.

Vendas em grosso e a retalho.

Modicidade em preços.

**Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11**

**Regulador da Marinha**

**A. J. C. Araujo & C.**

---

# O RELOGIO LAMPADA

## Maior novidade Americana

Uma caixa contendo o relogio e seus perteuces tudo por

## 6$000

# O MOTOR CARBONICO

A maior economia para escriptorio e casas de familia.

# O RELOGIO VICTORIA

GRANDE APERFEIÇOAMENTO, E ECONOMICO NO PREÇO

Acha-se em exposição os retratos americanos a oleo e a crayon chegados pelo ultimo vapor.

NA

## Loja das Listras Azues

**61—Rua Duque de Caxias—61**

## Agencia dos retratos e artigos americanos

---

# Fabrica de gelo

**Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades**

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groseille, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

**VIGOR DO CABELLO, DE AYER**

**Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.**

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

**Lowell, Mass., Est.-Unidos.**

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

---

**Aos senhores musicos**

A Livraria Contemporanea avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber sortimento completo de instrumentos de musica para banda e orchestra, modelos ultimamente aperfeiçoados. Recebeu tambem os novos boccaes que diminuem a acção dos labios e dão ao instrumento uma sonoridade mais bella e bem timqrada. Tem constantemente deposito de palheta e boquinhas, papel de musica e methodos para todos instrumentos

RUA 1º DE MARÇO N. 2

Ramiro M. Costa & C.

---

**Zouguê**

Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê, na freguezia da Varzea; a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxias n. 56.

---

**Brigue «Prazeres»**

Vende-se o brigue nacional «Prazeres», ancorado no quarto da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

---

**Armação**

Vende-se uma bonita armação de amarello, envidraçada, moderna e em perfeito estado; na rua da Imperatriz n. 58 A.

---

**Papel pintado**

A Livraria Contemporanea acaba de reformar seu enorme deposito de papel para forro de salas, quartos, varandas e corredores, padrões lindissimos, e vende ao preço fabrica

RUA 1º DE MARÇO N. 2

Ramiro M. Costa & C.

---

# Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

**Preço 6$000 por barrica**

Caes do Apollo n. 73

---

**Sitio**

Vende-se ou aluga-se um importante sitio com accommodações para grande familia, no Luca junto ao Prado Pernambucano: a tratar no mesmo com o proprietario.

---

**Predios**

Vendem-se tres predios em Olinda, em boas ruas, e não longe dos banhos do mar, dous tem quintal ao lado, tendo um destes um pequeno jardim, todos esses predios são novos: á tratar na mesma cidade á rua de S. Pedro Martyr numero 28.

---

# MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

## E OUTROS FINS

## LIDGERWOOD

| | |
|---|---|
| Machinas a vapor | Rodas d'agua |
| Portateis | Turbinas |
| Lavadores | Engenho de Serra |
| Despolpadores | Moendas de Canna |
| Descascadores | Moinhos de Fubá |
| Ventiladores | Debulhadores |
| Alambiques | Separadores |

Brunidores, Conductores, Catadores Evaporadores a vapor Defecadores triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de tabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

**ESCRIPTORIO**

95—Rua do Ouvidor—95

**DEPOSITO**

**134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136**

Lidgerwood Mf'g C. Lima

**CAPITAL FEDERAL**

---

# FUNDICÃO DE FERRO E BRONZE

## CARDOSO & IRMAOS

**Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22**

**RECIFE**

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios machinista ... heiro.

---

**PARFÜMERIE · PARZIVAL**

*Frankfurt* **Wm RIEGER** *am Main.*

| | |
|---|---|
| Parzival Essencia | Parzival Pós |
| Parzival Oleo | Parzival Saboneto |
| Parzival Vinagre | Parzival Lotion |
| Parzival Brilhantina | Parzival Agua de Colonia |
| Parzival Agua para toilette | Parzival Agua dentifrica |

Parzival Pasta dentifrica.

Estes novos preparados recommendam-se pela sua delicada perfeição para os toucadores do mundo elegante.

---

# FRANCISCO GURGEL & IRMAO

# CASA DE CONFIANCA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

## RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

(Antiga do Crespo)

## TELEPHONE 158

---

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

**EMULSÃO LANMAN E KEMP**

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS**

DIGESTIVO

---

**WHISKY**

**Royal Blend marca VIADO**

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.

BROWNS & C.

---

GRANDE

# HOTEL COMMERCIAL

**Rua Larga do Rosario ns 29 e 31**

## Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que ... carecia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir ... antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento ... em hospedaria denominando o

## Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

**Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31**


---

**FOLHETIM** 52

# A VENUS DE BRONZE

POR

**HENRIQUE DEMESSE**

— —

### CAPITULO LI

OS AMANTES

(Continuação)

As badaladas, vibrando de repente no meio do grande silencio, fizeram estremecer o intendente, que, pensativo, fazia tudo sem consciencia, como alheio ás circumstancias.

Mirou-se ao espelho.

Estava muito pallido.

Seus olhos brilhavam na sua face livida emmoldurada de cabellos brancos, que agora usava compridos e que fluctuavam em torno de sua cabeça energica.

— Vamos! disse elle... Partamos! Chegou a hora...

Entretanto estatelou-se fremente.

A idéa do que ia fazer lhe arripiava as carnes.

Entretanto conseguio expellir aquelles terrores.

Tirou de um movel uma lanterna surda e um rewolver.

Abrio a lanterna e ahi collocou uma vela.

Depois certificou-se de que o rewolver estava carregado.

Poz a lanterna e o rewolver nas vastas algibeiras do seu sobretudo.

E caminhou para a porta.

Sahio sem fazer ruido.

No patamar parou um instante para escutar...

Nada ouvio.

Todo estava silencioso.

— Certamente Manette já está dormindo. Vamos!

Alguns minutos depois achava-se na rua Saint Honoré, absolutamente deserta.

Apressou o passo na direcção da rua Royale, na qual entrou.

Dirigio-se a toda a pressa para a Magdalena e para os grandes boulevards.

Entretanto Manette não dormia.

Fôra para o seu quarto, que demorava na outra extremidade.

Ahi, despio-se e enfiou um leve vestido branco.

Desatou as suas soberbas madeixas louras, que leves e sedosas lhe cahiram sobre os rins, desprendidas de um grampo de ouro ornado de uma riquissima esmeralda.

Calçou umas meias de seda preta com bordados de prata nos cantos, que modelaram as suas pernas delicadas e firmes.

Seu vestido, decotado largamente no peito, deixava entrever os seios alvissimos e palpitantes.

Então, na sua camara catita, cheia de lindos *bibelots*, forrados de finas tapeçarias magnificamente escolhidas para emmoldurar a esplendida beldade—ella sentou se... arquejante... sacudida por deliciosos calefrios.

Depois apagou a lampada.

Manette prestou attentamente os ouvidos a todos os rumores.

E mostrou-se impaciente.

Por diversas vezes bateu com o pé no espesso tapete.

— Que fará elle?... De ordinario parte mais cedo quando sabe assim á noite.

E estava toda fremente.

O prazer que se promettia era consideravelmente augmentado pela apprehensão dos perigos que corria... perigos terriveis!... porque Noel poderia sorprendel-a com o barão, e neste caso sabia que o intendente seria feroz.

Por mais cuidados que tivesse Noel em evitar o rumor ao sahir, Manette, que estava á espreita, ouvio os seus passos.

Ella abrio a janella.

Prestou ouvidos.

Distinguio nitidamente no pateo o ruido dos passos do seu marido, depois um rangido que indicava ter Noel fechado sobre elle a porta da rua.

— Emfim! exclamou ella contente.

Tornou a accender a lampada, cujo globo cobrio com um lucivelo de rendas e fitas.

Depois mudou de idéa.

Apagou a lampada e accendeu todas as velas dos candelabros.

A camara illuminou-se.

Manette, então, satisfeita, mirou-se ao espelho, um enorme espelho, no qual a bella moça podia ver-se da cabeça aos pés.

Ella torceu o corpo para fazer sobresahir os contornos dos seus quadris, a esbelteza do seu talhe, o esplendor do seu adoravel busto.

Achou-se bella.

Pareceu satisfeita.

De repente estremeceu.

Ouvio do lado de fóra um ligeiro estalido.

— E' elle!... E' elle...

E correu para a porta, que abrio.

Com effeito era o barão, pallido, olhar ardente, mãos tremulas...

— Venha! disse Manette.

Elle entrou...

O odor dos perfumes de que se servia Manette enchia todo o quarto.

Estes subtis perfumes embriagaram o Sr. de Aurigné.

Conservou-se mudo, tremulo, louco, perante a moça.

Esta atirou-se aos seus braços, esfregando raivosamente os seios no peito do barão.

Passou os braços em volta do pescoço do rapaz, o qual, fascinado, respondeu vigorosamente ao seu amplexo.

— Oh! eu te amo! disse ella com voz rouca, eu te amo!

E deu-lhe um longo beijo... ébria pelo vinho e pelo amor.

### CAPITULO LII

A CASA DE GERMANO LANGLET

Era para a casinha de Montmartre que Noel Fricart se dirigia á toda a pressa.

Todos os mezes, em certo dia e áquellas horas, elle lá ia regularmente.

E de todas as vezes fazia-se violencia para transpor o limiar daquelle sinistro predio.

Era para alli attrahido como que por uma força invencivel, da qual soffria o poder.

Tinha necessidade de ver!

Depois de ver ficava tranquillo.

Mas, durante os oito dias anteriores, curtia atrozes soffrimentos ao pensar na proxima visita que devia fazer.

Muitas vezes elle tomara a resolução de esquecer, ao lado de Manette, aquella data fatal que volvia periodicamente e que o obrigava á sua visita a Montmartre.

Inuteis esforços!

Era tal a força de attracção, que não tinha remedio senão obedecer.

Então partia.

Visitava a casa deserta sempre á noite.

E só depois desta excursão sentia-se mais alliviado.

Eram mais de tres horas da madrugada quando o intendente se achou em frente á parede da casa que servia de tumulo á orgulhosa marqueza de Rosny d'Esvard.

Noel não encontrara pessoa alguma desde que transpusera, na praça Blanche, os boulevards exteriores.

Todo o quarteirão, meio perdido nas trevas, parecia morto.

Nem uma luz brilhava na janella. Tudo dormia!

Esta solidão, este silencio, aquellas trevas constituiam bem o quadro que convinha áquelle assassino, torturado pelo remorso!

Elle caminhava... sinistro... no meio da noite negra... com os seus lugubres pensamentos!

E um mal-estar, um encerramento agudo o invadia á proporção que se approximava do seu fim.

Tudo era sombrio em volta.

O ruido dos seus passos sobre o asphalto por vezes o fazia estremecer.

Emfim, todo arripiado e com respiração offegante, metteu a chave na fechadura da porta.

A porta, de gonzos enferrujados, rangeu abrindo-se, e este rangido pareceu-lhe um estertor!

Noel penetrava no jardim.

Bruscamente tornou a fechar a porta.

Então passou-se na rua alguma cousa de estranho.

Da parede destacou-se subitamente uma sombra.

E no claro-escuro desenhou-se o perfil de um homem.

Este homem correu á toda a pressa pela rua, descendo em direcção de Paris.

De repente parou na esquina da rua Lepic, diante de uma hospedaria.

Tangeu vigorosamente o tympano.

A porta abrio-se.

O homem entrou.

Um moço de serviço, que velava no vestibulo, ergueu-se á sua frente.

— Depressa!... disse o homem ao criado... Vá acordar o patrão!...

— Mas...

— Vamos!... Vamos!... Nada de observações... Depressa!...

E mostrou-lhe um cartão.

O criado não fez mais objecção.

Os dous homens subiram ao primeiro andar.

Pararam em frente de uma porta, acima da qual estava inscripto um numero.

O criado bateu.

— Quem é?... disse uma voz.

— Sou eu!... respondeu o homem.

A porta abrio-se.

Appareceu o agente de segurança José Barrot.

— Temos novidade—disse o homem a Barrot.

— Encontrou o proprietario?

— Acaba de chegar, respondeu o homem.

— Com mil graças!... Então temol-o em mão!

Cinco minutos depois, o agente Barrot sahio em companhia do individuo que o tinha vindo buscar.

Enfiara um costume préviamente preparado.

Era exactamente um varredor de rua.

— Póde ir embora, disse Barrot ao outro. Agora me encarrego do resto.

O homem, agente subalterno da policia de segurança, afastou-se.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42